

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	7
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	17
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.985.199.050
Preferenciais	0
Total	1.985.199.050
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	29.735.000	26.395.000
1.01	Ativo Circulante	8.849.000	8.135.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.060.000	3.372.000
1.01.03	Contas a Receber	827.000	861.000
1.01.03.01	Clientes	827.000	861.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber	827.000	861.000
1.01.04	Estoques	5.119.000	3.649.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	305.000	209.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	305.000	209.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	538.000	44.000
1.01.08.03	Outros	538.000	44.000
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	451.000	0
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	59.000	38.000
1.01.08.03.03	Despesas Antecipadas	28.000	6.000
1.02	Ativo Não Circulante	20.886.000	18.260.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.815.000	2.286.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.401.000	2.142.000
1.02.01.07.02	Impostos a Recuperar	2.401.000	2.142.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.010.000	0
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.010.000	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	404.000	144.000
1.02.01.10.03	Depositos e Bloqueios Judiciais	112.000	108.000
1.02.01.10.04	Outras Contas a Receber	30.000	26.000
1.02.01.10.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	252.000	0
1.02.01.10.06	Despesas Antecipadas	10.000	10.000
1.02.02	Investimentos	6.438.000	6.083.000
1.02.02.01	Participações Societárias	6.438.000	6.083.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	6.438.000	6.083.000
1.02.03	Imobilizado	9.221.000	8.480.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.317.000	7.853.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	679.000	590.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	225.000	37.000
1.02.04	Intangível	1.412.000	1.411.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.412.000	1.411.000
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.412.000	1.411.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	29.735.000	26.395.000
2.01	Passivo Circulante	9.705.000	8.402.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	444.000	308.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	444.000	308.000
2.01.02	Fornecedores	5.951.000	7.617.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.951.000	7.617.000
2.01.02.01.01	Fornecedores	5.951.000	7.617.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	184.000	202.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	184.000	202.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	75.000	84.000
2.01.03.01.02	Impostos a Recolher	109.000	118.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.723.000	65.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.699.000	19.000
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.673.000	19.000
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.026.000	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	24.000	46.000
2.01.05	Outras Obrigações	403.000	210.000
2.01.05.02	Outros	403.000	210.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	209.000	0
2.01.05.02.04	Receita Diferida	28.000	26.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	166.000	184.000
2.02	Passivo Não Circulante	5.250.000	4.489.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.917.000	3.019.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.747.000	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.747.000	0
2.02.01.02	Debêntures	1.500.000	2.500.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	670.000	519.000
2.02.02	Outras Obrigações	291.000	299.000
2.02.02.02	Outros	291.000	299.000
2.02.02.02.03	Receita Diferida	283.000	299.000
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	8.000	0
2.02.03	Tributos Diferidos	548.000	531.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	548.000	531.000
2.02.04	Provisões	494.000	640.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	494.000	640.000
2.02.04.01.05	Provisões	494.000	640.000
2.03	Patrimônio Líquido	14.780.000	13.504.000
2.03.01	Capital Social Realizado	7.649.000	7.643.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.907.000	1.896.000
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	-282.000	-282.000
2.03.02.07	Reserva de Capital	2.189.000	2.178.000
2.03.04	Reservas de Lucros	3.472.000	3.966.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.472.000	3.966.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.736.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.000	-1.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.346.000	32.909.000	9.382.000	27.547.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.489.000	-27.864.000	-7.991.000	-23.306.000
3.03	Resultado Bruto	1.857.000	5.045.000	1.391.000	4.241.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-875.000	-2.581.000	-775.000	-3.316.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.023.000	-2.937.000	-877.000	-2.678.000
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-908.000	-2.597.000	-769.000	-2.370.000
3.04.02.02	Depreciação de Amortização	-115.000	-340.000	-108.000	-308.000
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	57.000	100.000	14.000	12.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	91.000	256.000	88.000	-650.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	982.000	2.464.000	616.000	925.000
3.06	Resultado Financeiro	-43.000	-156.000	-48.000	-131.000
3.06.01	Receitas Financeiras	273.000	813.000	4.000	24.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-316.000	-969.000	-52.000	-155.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	939.000	2.308.000	568.000	794.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-252.000	-572.000	-138.000	-417.000
3.08.01	Corrente	-238.000	-557.000	-141.000	-331.000
3.08.02	Diferido	-14.000	-15.000	3.000	-86.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	687.000	1.736.000	430.000	377.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	687.000	1.736.000	430.000	377.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	687.000	1.736.000	430.000	377.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.000	17.000	4.000	4.000
4.02.03	Perdas com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa	6.000	4.000	0	0
4.02.04	Perdas com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa - controladas	-2.000	13.000	4.000	4.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	691.000	1.753.000	434.000	381.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.361.000	-1.844.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.485.000	1.911.000
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	2.308.000	794.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	349.000	318.000
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-256.000	650.000
6.01.01.07	Baixa de Ativos e Ganhos (Perdas)	18.000	4.000
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	96.000	109.000
6.01.01.10	Juros sobre Arrendamento	52.000	27.000
6.01.01.13	Juros Sobre Empréstimos a Controladas	-10.000	0
6.01.01.15	Pagamento baseado em ações	8.000	3.000
6.01.01.16	Outras Provisões	-120.000	6.000
6.01.01.18	Ganhos e Perdas com Derivativos	-698.000	0
6.01.01.20	Variações Cambiais sobre Empréstimos	738.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.283.000	-3.296.000
6.01.02.02	Variações no Capital de Giro	-3.283.000	-3.296.000
6.01.03	Outros	-563.000	-459.000
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-563.000	-459.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.200.000	-1.081.000
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-983.000	-1.004.000
6.02.02	Adição de Intangível	-7.000	-8.000
6.02.03	Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis	-150.000	-70.000
6.02.05	Empréstimos a controladas	-1.000.000	0
6.02.06	Caixa relacionado a alienação de ativo imobilizado	22.000	1.000
6.02.07	Aumento de Capital em Controlada e Aquisição de Controlada em Conjunto	-82.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.249.000	561.000
6.03.01	Aumento de Capital	6.000	9.000
6.03.03	Captação de Empréstimos	2.662.000	1.755.000
6.03.04	Amortização de Empréstimos	0	-721.000
6.03.05	Juros Pagos Sobre Empréstimos e Financiamentos	-71.000	-75.000
6.03.14	Amortização de Principal - Contratos de Arrendamento	-11.000	-24.000
6.03.15	Amortização de Juros - Contratos de Arrendamento	-52.000	-26.000
6.03.16	Distribuição de Dividendos	-285.000	-357.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.312.000	-2.364.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.372.000	2.657.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.060.000	293.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.643.000	1.896.000	3.966.000	0	-1.000	13.504.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.643.000	1.896.000	3.966.000	0	-1.000	13.504.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.000	11.000	-494.000	0	0	-477.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.000	0	0	-12.000
5.04.08	Emissão de Ações Ordinárias	6.000	0	0	0	0	6.000
5.04.09	Efeito do Plano de Ações Liquidável em Ações	0	11.000	0	0	0	11.000
5.04.10	Antecipação de Dividendos	0	0	-482.000	0	0	-482.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.736.000	17.000	1.753.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.736.000	0	1.736.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.000	17.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	17.000	17.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.649.000	1.907.000	3.472.000	1.736.000	16.000	14.780.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.627.000	1.892.000	3.513.000	0	1.000	13.033.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.627.000	1.892.000	3.513.000	0	1.000	13.033.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.000	3.000	-560.000	0	0	-548.000
5.04.08	Emissão de Ações Ordinárias	9.000	0	0	0	0	9.000
5.04.09	Efeito do Plano de Opções Liquidável em Ações	0	3.000	0	0	0	3.000
5.04.10	Antecipação de Dividendos Adicionais	0	0	-470.000	0	0	-470.000
5.04.11	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-90.000	0	0	-90.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	377.000	4.000	381.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	377.000	0	377.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.000	4.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.000	4.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.636.000	1.895.000	2.953.000	377.000	5.000	12.866.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	36.267.000	30.332.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	36.266.000	30.270.000
7.01.02	Outras Receitas	6.000	70.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.000	-8.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.389.000	-27.130.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-29.310.000	-25.534.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.044.000	-1.589.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-35.000	-7.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.878.000	3.202.000
7.04	Retenções	-349.000	-317.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-349.000	-317.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.529.000	2.885.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.076.000	-634.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	256.000	-650.000
7.06.02	Receitas Financeiras	820.000	16.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.605.000	2.251.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.605.000	2.251.000
7.08.01	Pessoal	1.411.000	1.246.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.182.000	1.021.000
7.08.01.02	Benefícios	161.000	161.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	68.000	64.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.451.000	443.000
7.08.02.01	Federais	1.318.000	122.000
7.08.02.02	Estaduais	1.090.000	286.000
7.08.02.03	Municipais	43.000	35.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.007.000	185.000
7.08.03.01	Juros	974.000	157.000
7.08.03.02	Aluguéis	33.000	28.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.736.000	377.000
7.08.04.02	Dividendos	209.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.527.000	377.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	46.481.000	44.912.000
1.01	Ativo Circulante	22.436.000	22.155.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.456.000	5.322.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	287.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	287.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	287.000
1.01.03	Contas a Receber	10.422.000	9.632.000
1.01.03.01	Clientes	10.422.000	9.632.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber	2.129.000	1.206.000
1.01.03.01.02	Crédito ao Consumidor Concedido pela Empresa de Soluções Financeiras	8.293.000	8.426.000
1.01.04	Estoques	7.783.000	5.949.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	991.000	655.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	991.000	655.000
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	854.000	591.000
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	137.000	64.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	784.000	310.000
1.01.08.03	Outros	784.000	310.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	473.000	0
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	153.000	227.000
1.01.08.03.03	Despesas Antecipadas	158.000	83.000
1.02	Ativo Não Circulante	24.045.000	22.757.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.909.000	6.979.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	357.000	10.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	357.000	10.000
1.02.01.04	Contas a Receber	415.000	445.000
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.000	5.000
1.02.01.04.03	Crédito ao Consumidor Concedido Pela Empresa de Soluções Financeiras	412.000	440.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.326.000	4.088.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	479.000	476.000
1.02.01.07.02	Impostos a Recuperar	3.847.000	3.612.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.811.000	2.436.000
1.02.01.10.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.440.000	2.382.000
1.02.01.10.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	252.000	0
1.02.01.10.06	Despesas Antecipadas	33.000	28.000
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	86.000	26.000
1.02.02	Investimentos	512.000	535.000
1.02.02.01	Participações Societárias	112.000	127.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	112.000	127.000
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	400.000	408.000
1.02.03	Imobilizado	13.346.000	12.915.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.517.000	11.233.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.584.000	1.610.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	245.000	72.000
1.02.04	Intangível	2.278.000	2.328.000
1.02.04.01	Intangíveis	2.278.000	2.328.000
1.02.04.01.02	Intangível	2.278.000	2.328.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	46.481.000	44.912.000
2.01	Passivo Circulante	20.130.000	20.059.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.020.000	690.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.020.000	690.000
2.01.02	Fornecedores	8.975.000	12.187.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.975.000	12.187.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	412.000	521.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	412.000	521.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	78.000	239.000
2.01.03.01.02	Impostos a Recolher	334.000	282.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.907.000	201.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.781.000	19.000
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.108.000	19.000
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.673.000	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	126.000	182.000
2.01.05	Outras Obrigações	6.816.000	6.460.000
2.01.05.02	Outros	6.816.000	6.460.000
2.01.05.02.04	Operações com Cartões de Crédito	6.141.000	5.941.000
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	209.000	90.000
2.01.05.02.06	Receitas a Apropriar	41.000	10.000
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	5.000
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	425.000	414.000
2.02	Passivo Não Circulante	10.257.000	10.148.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.984.000	4.283.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.445.000	2.837.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.698.000	2.837.000
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.747.000	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.539.000	1.446.000
2.02.02	Outras Obrigações	493.000	1.018.000
2.02.02.02	Outros	493.000	1.018.000
2.02.02.02.03	Operações com Cartões de Crédito	449.000	986.000
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	23.000	14.000
2.02.02.02.05	Receita Diferida	21.000	18.000
2.02.03	Tributos Diferidos	551.000	534.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	551.000	534.000
2.02.04	Provisões	4.229.000	4.313.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.229.000	4.313.000
2.02.04.01.05	Provisões	3.733.000	3.847.000
2.02.04.01.06	Provisões (Imposto de Renda e Contribuição Social)	496.000	466.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	16.094.000	14.705.000
2.03.01	Capital Social Realizado	7.649.000	7.643.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.907.000	1.896.000
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	-282.000	-282.000
2.03.02.07	Reserva de Capital	2.189.000	2.178.000
2.03.04	Reservas de Lucros	3.472.000	3.966.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.472.000	3.966.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.736.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.000	-1.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.314.000	1.201.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.218.000	50.392.000	14.683.000	43.053.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.780.000	-40.414.000	-11.619.000	-34.109.000
3.03	Resultado Bruto	3.438.000	9.978.000	3.064.000	8.944.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.427.000	-6.983.000	-2.200.000	-7.282.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.374.000	-6.914.000	-2.205.000	-6.436.000
3.04.02.01	Despesas com Vendas, Gerais e Administrativa	-2.117.000	-6.139.000	-1.948.000	-5.693.000
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-257.000	-775.000	-257.000	-743.000
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	5.000	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-48.000	-62.000	0	-845.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.000	-7.000	0	-1.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.011.000	2.995.000	864.000	1.662.000
3.06	Resultado Financeiro	-121.000	-439.000	-135.000	-377.000
3.06.01	Receitas Financeiras	281.000	863.000	37.000	122.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-402.000	-1.302.000	-172.000	-499.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	890.000	2.556.000	729.000	1.285.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-205.000	-717.000	-224.000	-702.000
3.08.01	Corrente	-186.000	-706.000	-232.000	-618.000
3.08.02	Diferido	-19.000	-11.000	8.000	-84.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	685.000	1.839.000	505.000	583.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	685.000	1.839.000	505.000	583.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	687.000	1.736.000	430.000	377.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.000	103.000	75.000	206.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35	0,87	0,22	0,19
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35	0,87	0,22	0,19

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	685.000	1.839.000	505.000	583.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.000	16.000	4.000	4.000
4.02.03	Perdas com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa	5.000	18.000	4.000	4.000
4.02.04	Perdas com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa - controladas	-2.000	-2.000	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	688.000	1.855.000	509.000	587.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	691.000	1.753.000	434.000	381.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.000	102.000	75.000	206.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.371.000	-2.989.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.753.000	3.163.000
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	2.556.000	1.285.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	813.000	782.000
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	7.000	1.000
6.01.01.07	Baixa de Ativos e Ganhos (Perdas)	81.000	11.000
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	179.000	225.000
6.01.01.10	Juros de Arrendamento Operacional	134.000	78.000
6.01.01.15	Pagamento baseado em ações	13.000	3.000
6.01.01.18	Ganhos e Perdas com Derivativos	-698.000	0
6.01.01.19	Ganhos e Perdas Relativas a Demandas Judiciais	-70.000	778.000
6.01.01.20	Variação Cambial sobre Empréstimos	738.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.184.000	-5.385.000
6.01.02.02	Variações no Capital de Giro	-6.008.000	-5.139.000
6.01.02.03	Variações no Crédito ao Consumidor Concedido pela empresa de Soluções Financeiras	-176.000	-246.000
6.01.03	Outros	-940.000	-767.000
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-940.000	-767.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.384.000	-1.425.000
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-91.000	-88.000
6.02.02	Adição de Intangível	-1.098.000	-1.183.000
6.02.03	Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis	-233.000	-155.000
6.02.05	Caixa relacionado a alienação de ativo imobilizado	39.000	3.000
6.02.06	Aumento de Capital em Controlada e Aquisição de Controlada em Conjunto	-1.000	-2.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.889.000	169.000
6.03.05	Juros Pagos Sobre Empréstimos e Financiamentos	-154.000	-188.000
6.03.06	Aumento de Capital	6.000	9.000
6.03.10	Captação de Empréstimos	3.177.000	1.977.000
6.03.12	Amortização de Empréstimos	-574.000	-986.000
6.03.14	Amortização de Empréstimos - Contratos de Arrendamento	-69.000	-115.000
6.03.15	Amortização de Juros - Contratos de Arrendamento	-133.000	-75.000
6.03.16	Distribuição de Dividendos	-364.000	-453.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.866.000	-4.245.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.322.000	4.647.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.456.000	402.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.643.000	1.896.000	3.966.000	0	-1.000	13.504.000	1.201.000	14.705.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.643.000	1.896.000	3.966.000	0	-1.000	13.504.000	1.201.000	14.705.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.000	11.000	-494.000	0	0	-477.000	11.000	-466.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.000	0	0	-12.000	0	-12.000
5.04.08	Emissão de Ações Ordinárias	6.000	0	0	0	0	6.000	0	6.000
5.04.09	Efeito do Plano de Ações Liquidável em Ações	0	11.000	0	0	0	11.000	0	11.000
5.04.10	Antecipação de Dividendos	0	0	-482.000	0	0	-482.000	0	-482.000
5.04.11	Reversão de Dividendos a Pagar	0	0	0	0	0	0	11.000	11.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.736.000	17.000	1.753.000	102.000	1.855.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.736.000	0	1.736.000	103.000	1.839.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.000	17.000	-1.000	16.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	17.000	17.000	-1.000	16.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.649.000	1.907.000	3.472.000	1.736.000	16.000	14.780.000	1.314.000	16.094.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.627.000	1.892.000	3.513.000	0	1.000	13.033.000	1.014.000	14.047.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.627.000	1.892.000	3.513.000	0	1.000	13.033.000	1.014.000	14.047.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.000	3.000	-560.000	0	0	-548.000	-38.000	-586.000
5.04.08	Emissão de Ações Ordinárias	9.000	0	0	0	0	9.000	0	9.000
5.04.09	Efeito de Plano de Opções Liquidável em Ações	0	3.000	0	0	0	3.000	0	3.000
5.04.10	Antecipação de Dividendos Adicionais	0	0	-470.000	0	0	-470.000	0	-470.000
5.04.11	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-90.000	0	0	-90.000	-38.000	-128.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	377.000	4.000	381.000	206.000	587.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	377.000	0	377.000	206.000	583.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.000	4.000	0	4.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.000	4.000	0	4.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.636.000	1.895.000	2.953.000	377.000	5.000	12.866.000	1.182.000	14.048.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	55.659.000	47.327.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	55.657.000	47.291.000
7.01.02	Outras Receitas	17.000	49.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-15.000	-13.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-45.662.000	-40.440.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-42.585.000	-36.535.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.982.000	-3.880.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-95.000	-25.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.997.000	6.887.000
7.04	Retenções	-813.000	-782.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-813.000	-782.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.184.000	6.105.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	856.000	112.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.000	-1.000
7.06.02	Receitas Financeiras	863.000	113.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.040.000	6.217.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.040.000	6.217.000
7.08.01	Pessoal	2.835.000	2.494.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.323.000	1.979.000
7.08.01.02	Benefícios	389.000	384.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	123.000	131.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.996.000	2.573.000
7.08.02.01	Federais	2.534.000	1.451.000
7.08.02.02	Estaduais	1.304.000	961.000
7.08.02.03	Municipais	158.000	161.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.370.000	567.000
7.08.03.01	Juros	1.317.000	512.000
7.08.03.02	Aluguéis	53.000	55.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.839.000	583.000
7.08.04.02	Dividendos	209.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.527.000	377.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	103.000	206.000

Comentário do Desempenho

Grupo Carrefour Brasil - Resultados 3T20



Ecosistema omnicanal integrado gera crescimento de lucro líquido de 73,1%

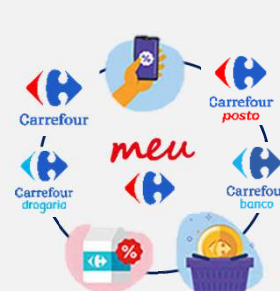
- ✓ **Vendas brutas consolidadas: R\$ 19,3 bilhões**, crescimento de 29,9% (sem gasolina). **Vendas LFL cresceram 26%** (sem gasolina), um recorde na série histórica do Grupo Carrefour Brasil, suportado por um aumento nas vendas em um ambiente sem precedentes e ganhos de *market share*.
- ✓ **EBITDA Ajustado Atacadão: R\$984 milhões, +51,4% a/a** com margem de 8% (+1,1 p.p.) – um dos players de varejo alimentar mais eficientes em custo do Brasil.
- ✓ **EBITDA Ajustado Varejo: R\$410 milhões, +62,1% a/a** com margem de 8% (+2,2 p.p.) – desempenho consistente.
- ✓ **EBITDA Ajustado Consolidado: R\$1.339 bilhões, +18,6% a/a** com margem de 7,7% com forte contribuição do varejo e atacado, parcialmente compensado por provisões excepcionais adicionadas no banco.
- ✓ **Lucro Líquido Ajustado: R\$757 milhões, +73,1% a/a** com margem de 4,3% (+1,1 p.p.).

Em R\$ milhões	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO			BANCO CARREFOUR		
	3T20	3T19	Δ%	3T20	3T19	Δ%	3T20	3T19	Δ%	3T20	3T19	Δ%
Vendas Brutas	19.276	15.143	27,3%	13.545	10.316	31,3%	5.730	4.827	18,7%			
Vendas Brutas ex-gasolina	18.758	14.442	29,9%	13.545	10.316	31,3%	5.213	4.126	26,4%			
Vendas Líquidas	17.441	13.776	26,6%	12.301	9.378	31,2%	5.140	4.398	16,9%			
Outras Receitas (1)	777	907	-14,3%	38	33	15,2%	125	115	8,7%	620	765	-19,0%
Vendas Totais	18.218	14.683	24,1%	12.339	9.411	31,1%	5.265	4.513	16,7%	620	765	-19,0%
Lucro Bruto	3.438	3.064	12,2%	1.852	1.421	30,3%	1.344	1.136	18,3%	248	513	-51,7%
Margem Bruta	19,7%	22,2%	-2,5 p.p.	15,1%	15,2%	-0,1 p.p.	26,1%	25,8%	0,3 p.p.			
Despesas VG&A (2)	(2.117)	(1.948)	8,7%	(872)	(774)	12,7%	(948)	(893)	6,2%	(252)	(245)	2,9%
%VG&A de Vendas Líquidas	12,1%	14,1%	-2,0 p.p.	7,1%	8,3%	-1,2 p.p.	18,4%	20,3%	-1,9 p.p.			
EBITDA Ajustado (1) (2)	1.339	1.129	18,6%	984	650	51,4%	410	253	62,1%	-4	268	-101,5%
Margem EBITDA Ajustada	7,7%	8,2%	-0,5 p.p.	8,0%	6,9%	1,1 p.p.	8,0%	5,8%	2,2 p.p.			
Lucro Líquido Aj., controlador	757	437	73,1%									
Margem Líquida Ajustada	4,3%	3,2%	1,1 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -6 milhões entre Banco e Varejo; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -36 milhões em 2019 e R\$ -45 milhões em 2020.

UM ECOSSISTEMA OMNISCANAL e agora INTEGRADO por um NOVO APLICATIVO FOCADO NO CLIENTE:

- ✓ **Crescimento GMV total: +86,1%** incluindo serviço de entrega rápida, com crescimento de +202,4% no e-commerce alimentar e +69,1% no não alimentar.
- ✓ **Atacadão:** o serviço de entrega rápida já está disponível em 23 lojas de 11 estados e 100% dos clientes são novos para o Atacadão. Marketplace promissor com mais de 300 sellers.
- ✓ **Banco:** média de 66% de usuários que acessam os canais online (setembro).
- ✓ **Um novo aplicativo focado no cliente** com um programa de fidelidade inovador, novas funcionalidades e parcerias conectando todos os formatos do Carrefour. Mais de **20 milhões** de clientes do antigo programa de fidelidade.



Noël Prioux, CEO do Grupo Carrefour Brasil, declarou: "O Grupo Carrefour Brasil apresentou um desempenho notável no terceiro trimestre, com crescimento recorde de vendas e rentabilidade impressionante, e esta forte tendência continua desde então. O crescimento das vendas e do EBITDA ajustado no Atacadão e no Carrefour Varejo subiram fortes dois dígitos, e o Banco Carrefour está retomando o crescimento com fundamentos sólidos após os ajustes necessários relacionados ao cenário do COVID-19. Isso atesta o sucesso das medidas que tomamos para garantir um ambiente seguro para nossos clientes e colaboradores em meio à pandemia, bem como a força de nosso ecossistema omnicanal que está cada vez mais integrado. O Grupo Carrefour Brasil tem um forte momento e claramente entrou em um círculo virtuoso: tráfego mais alto que alimenta vendas mais fortes e ganhos de participação de mercado e, por fim, um maior share of wallet".

Comentário do Desempenho

COMPROMETIDOS COM NOSSOS CLIENTES E COM O FUTURO

O Grupo Carrefour Brasil foi um dos poucos varejistas a manter todas as iniciativas tomadas desde março para garantir um ambiente saudável e seguro para nossos clientes e colaboradores, embora a taxa de contágio da pandemia COVID-19 no Brasil tenha melhorado. As lojas do Grupo - Atacadão, Carrefour, drogarias e shopping centers - fizeram parte de um rigoroso processo de verificação conduzido por uma empresa terceirizada, a DNV GL, para garantir que todos os nossos protocolos estejam alinhados às melhores práticas internacionais. Nossas iniciativas e esforços foram reconhecidos, e fomos a primeira empresa varejista brasileira a receber o selo Internacional "My Care", que atesta a eficácia e segurança das ações do Grupo para proteger nossos clientes e colaboradores.



A prioridade dada para proporcionar uma boa e segura experiência de compra em nossas lojas foi mais uma vez reconhecida por nossos clientes, e refletiu em outro elevado nível de NPS e um forte desempenho de vendas no terceiro trimestre.

Também estamos comprometidos com a construção de um futuro sustentável, e neste ano estamos avançando com uma nova matriz energética logística para reduzir as emissões de CO2 e neutralizar 100% das emissões. Desde 2019, realizamos uma série de iniciativas para melhorar a eficiência do transporte, e isso resultou em uma redução de 17% nas emissões de carbono no 1S20 (vs. 1S19). Em outubro demos mais um importante avanço, estabelecendo uma parceria para neutralizar 100% das emissões de CO2 com o Green Farm CO2 Free, o mais completo projeto de sustentabilidade e preservação ambiental do mundo, que está comprometido com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS DO 3T20

Vendas e outras receitas

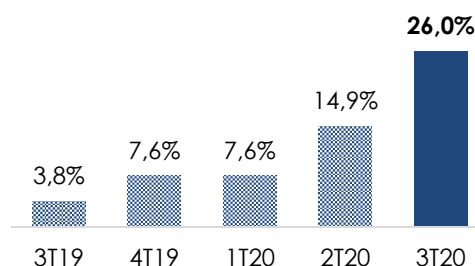
As vendas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil alcançaram R\$19,3 bilhões no 3T20, um crescimento de 29,9% (excluindo gasolina) em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo gasolina, as vendas LFL cresceram 26,0%, impulsionadas pelas fortes vendas tanto no Atacadão como no Varejo. Nossa estratégia de expansão nos formatos de atacado e proximidade nos últimos 12 meses adicionou mais 3,9% de crescimento, com 3 inaugurações de lojas no formato atacado e 2 de proximidade no 3T 20. A rede total de lojas do Grupo Carrefour Brasil atingiu 699 lojas ao final de Setembro de 2020.

No 3T, as vendas do Grupo Carrefour Brasil cresceram 26,0% em uma base like-for-like (sem gasolina), um recorde na série histórica do Grupo Carrefour Brasil. Isso foi suportado pelo notável crescimento de 25,8% no Atacadão, que foi impulsionado pelas decisões estratégicas tomadas desde junho para melhorar a competitividade, a reabertura de bares e restaurantes e pela continuidade do forte tráfego de clientes B2C, demonstrando a relevância do nosso modelo de negócios de atacado em um ambiente desafiador. Além disso, o forte momento do Varejo se manteve, apresentando crescimento de 26,6%.

A inflação alimentar (média de 12% no 3T20) também contribuiu para as vendas do período, uma vez que os preços no Brasil aumentaram consideravelmente, com impacto de uma moeda desvalorizada, bem como da maior demanda de produtos específicos durante o pico da pandemia.

O faturamento bruto do Banco Carrefour atingiu R\$9,7 bilhões, representando um aumento de 16,0% a/a e confirmando a recuperação observada no final do 2T20. Os clientes do Banco Carrefour utilizam seu cartão de crédito principalmente para comprar alimentos, o que nos permitiu retomar o crédito de forma criteriosa, ao mesmo tempo em que mantivemos o controle de risco.

LfL Consolidado (s/ gasolina)



	3T19	3T20			
	LFL	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário ⁽¹⁾	Expansão	Total (%)
Atacadão	1,8%	13.545	25,8%	5,5%	31,3%
Carrefour (s/ gasolina)	8,8%	5.213	26,6%	(0,1)%	26,4%
Gasolina	(1,9)%	517	(27,4)%	1,2%	(26,2)%
Carrefour (c/ gasolina)	7,1%	5.731	18,7%	0,1%	18,7%
Consolidado (s/ gasolina)	3,8%	18.758	26,0%	3,9%	29,9%
Consolidado (c/ gasolina)	3,5%	19.276	23,5%	3,8%	27,3%
Faturamento Total Banco Carrefour	n.a.	9.747	n.a.	n.a.	16,0%

(1) O efeito calendário no 3T foi de -0,1% no Atacadão, -0,1% no Carrefour Varejo e -0,1% no consolidado

Comentário do Desempenho

	9M19	9M20			
	LFL	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário ⁽¹⁾	Expansão	Total (%)
Atacadão	5,3%	36.125	14,0%	5,9%	19,6%
Carrefour (s/ gasolina)	7,7%	15.088	22,1%	0,1%	22,3%
Gasolina	(3,5)%	1.575	(24,2)%	1,2%	(23,1)%
Carrefour (c/ gasolina)	5,9%	16.663	15,5%	0,2%	15,9%
Consolidado (s/ gasolina)	6,0%	51.213	16,4%	4,2%	20,4%
Consolidado (c/ gasolina)	5,5%	52.789	14,5%	4,1%	18,4%
Faturamento Total Banco Carrefour	n.a.	26.628	n.a.	n.a.	13,9%

(1) O efeito calendário em 9M foi +0,1% no Atacadão, +0,1% no Carrefour varejo e +0,1% no consolidado

A reabertura parcial das galerias e a retomada dos pagamentos de aluguel levaram as outras receitas do Varejo e Atacadão a retomar o crescimento de dois dígitos no terceiro trimestre. Em base consolidada, no entanto, as outras receitas diminuíram 14,3% a/a, principalmente impactadas pelas receitas do Banco que diminuíram 19%, uma vez que uma abordagem de crédito mais conservadora no início da crise levou a uma redução na propensão do cliente a financiar sua carteira. Adicionalmente, a liquidez trazida pelo programa de auxílio emergencial lançado pelo governo acelerou a amortização de saldos em aberto, impactando a receita de juros. Esse era um resultado já esperado no ambiente atual, e acreditamos na retomada do crescimento das receitas à medida que reabrimos o crédito de forma seletiva.

Margem Bruta Consolidada e VG&A

O lucro bruto atingiu R\$3,4 bilhões, aumento de 12,2% no 3T20. A margem bruta consolidada foi de 19,7%, impactada pelo aumento de provisões no Banco Carrefour. Isso foi em grande parte compensado pelo forte momento do Carrefour Varejo e Atacadão, que geraram ganhos de eficiência importantes. Postos e galerias também tiveram uma contribuição positiva em uma base sequencial.

As despesas com vendas, gerais e administrativas representaram 12,1% das vendas líquidas no 3T, redução de 2 p.p. a/a, refletindo o sucesso das iniciativas implementadas em nossas operações. Nominalmente, as despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 8,7% no 3T, impactadas principalmente pelas despesas com COVID-19. O Grupo Carrefour Brasil foi capaz de mais do que compensar esse aumento com maior diluição de custos fixos, devido ao maior volume de vendas, bem como ganhos de produtividade nas operações.

Em R\$ milhões	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO			BANCO CARREFOUR		
	3T20	3T19	Δ%	3T20	3T19	Δ%	3T20	3T19	Δ%	3T20	3T19	Δ%
Vendas Brutas	19.276	15.143	27,3%	13.545	10.316	31,3%	5.730	4.827	18,7%			
Vendas Brutas ex-gasolina	18.758	14.442	29,9%	13.545	10.316	31,3%	5.213	4.126	26,4%			
Vendas Líquidas	17.441	13.776	26,6%	12.301	9.378	31,2%	5.140	4.398	16,9%			
Outras Receitas (1)	777	907	-14,3%	38	33	15,2%	125	115	8,7%	620	765	-19,0%
Vendas Totais	18.218	14.683	24,1%	12.339	9.411	31,1%	5.265	4.513	16,7%	620	765	-19,0%
Lucro Bruto	3.438	3.064	12,2%	1.852	1.421	30,3%	1.344	1.136	18,3%	248	513	-51,7%
Margem Bruta	19,7%	22,2%	-2,5 p.p.	15,1%	15,2%	-0,1 p.p.	26,1%	25,8%	0,3 p.p.			
Despesas VG&A (2)	(2.117)	(1.948)	8,7%	(872)	(774)	12,7%	(948)	(893)	6,2%	(252)	(245)	2,9%
%VG&A de Vendas Líquidas	12,1%	14,1%	-2,0 p.p.	7,1%	8,3%	-1,2 p.p.	18,4%	20,3%	-1,9 p.p.			
EBITDA Ajustado (1) (2)	1.339	1.129	18,6%	984	650	51,4%	410	253	62,1%	-4	268	-101,5%
Margem EBITDA Ajustada	7,7%	8,2%	-0,5 p.p.	8,0%	6,9%	1,1 p.p.	8,0%	5,8%	2,2 p.p.			
Lucro Líquido Aj., controlador	757	437	73,1%									
Margem Líquida Ajustada	4,3%	3,2%	1,1 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -6 milhões entre Banco e Varejo; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -36 milhões em 2019 e R\$ -45 milhões em 2020;

Em R\$ milhões	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO			BANCO CARREFOUR		
	9M20	9M19	Δ%	9M20	9M19	Δ%	9M20	9M19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Vendas Brutas	52.789	44.582	18,4%	36.125	30.200	19,6%	16.663	14.382	15,9%			
Vendas Brutas ex-gasolina	51.213	42.534	20,4%	36.125	30.200	19,6%	15.088	12.334	22,3%			
Vendas Líquidas	47.767	40.505	17,9%	32.782	27.430	19,5%	14.985	13.075	14,6%			
Outras Receitas	2.625	2.548	3,0%	107	100	7,0%	325	330	-1,5%	2.211	2.136	3,5%
Vendas Totais	50.392	43.053	17,0%	32.889	27.530	19,5%	15.310	13.405	14,2%	2.211	2.136	3,5%
Lucro Bruto	9.978	8.944	11,6%	5.028	4.226	19,0%	3.767	3.259	15,6%	1.201	1.477	-18,7%
Margem Bruta	20,9%	22,1%	-1,2 p.p.	15,3%	15,4%	-0,1 p.p.	25,1%	24,9%	0,2 p.p.			
Despesas VG&A	(6.139)	(5.693)	7,8%	(2.497)	(2.278)	9,6%	(2.750)	(2.594)	6,0%	(769)	(712)	8,0%
%VG&A de Vendas Líquidas	12,9%	14,1%	-1,2 p.p.	7,6%	8,3%	-0,7 p.p.	18,4%	19,8%	-1,4 p.p.			
EBITDA Ajustado	3.878	3.289	17,9%	2.540	1.957	29,8%	1.047	694	50,9%	432	765	-43,5%
Margem EBITDA Ajustada	8,1%	8,1%	0 bps	7,7%	7,1%	0,6 p.p.	7,0%	5,3%	1,7 p.p.			
Lucro Líquido Ajustado, controlador	1.872	1.251	49,6%									
Margem Líquida Ajustada	3,9%	3,1%	0,8 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -18 milhões entre Banco e Varejo; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -109 milhões em 2019 e R\$ -123 milhões em 2020;

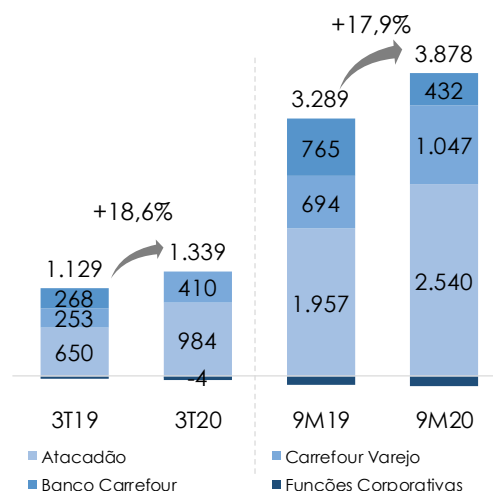
Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$1,3 bilhão no 3T, um aumento de 18,6% a/a, com uma contribuição significativa do Atacadão e do Varejo. A margem EBITDA ajustada foi de 7,7% (-0,5 p.p. a/a) devido principalmente ao aumento extraordinário nas provisões do Banco Carrefour. Nos 9M, o EBITDA ajustado atingiu R\$3,9 bilhões (+17,9% a/a) com margem de 8,1%.

Os ganhos de rentabilidade ocorreram apesar das despesas extras relacionadas ao COVID-19, comprovando nosso sucesso na implementação de medidas para sustentar uma receita sólida e manter a eficiência operacional, ao mesmo tempo em que mantemos medidas de segurança abrangentes para nossos clientes e funcionários.

Adjusted EBITDA breakdown



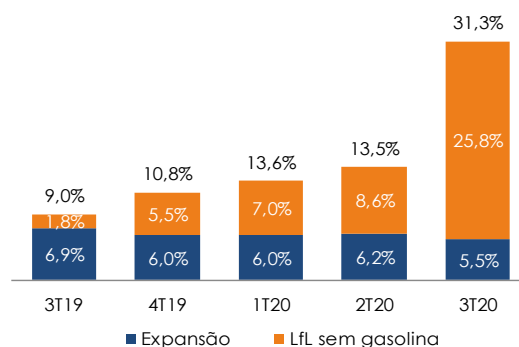
DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO

Atacadão: Forte Crescimento de LfL mantendo elevada rentabilidade

A receita bruta do Atacadão aumentou para R\$13,5 bilhões, impulsionada por um crescimento de 25,8% LfL - de longe o maior nível em um trimestre em sua história recente - e uma expansão de 5,5%.

No terceiro trimestre, nosso negócio de atacado acelerou as tendências observadas no primeiro semestre de 2020. As decisões estratégicas tomadas desde junho para melhorar a competitividade criaram um ambiente comercial positivo, com crescimento elevado de vendas, bastante acima da inflação alimentar. Somadas a isso, as vendas B2B retomaram o crescimento com a redução das restrições de circulação no Brasil e a reabertura de bares e restaurantes.

Desempenho de Vendas Atacadão

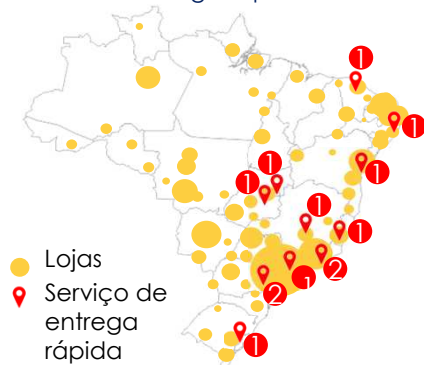


Ao mesmo tempo, as vendas de clientes B2C mantiveram seu forte momento devido à competitividade de preços do Atacadão e à tendência contínua de alimentação em casa, uma vez que os escritórios e escolas não foram totalmente reabertos.

Os volumes foram o destaque do 3T, atingindo um pico especialmente em setembro, quando registramos um crescimento de dois dígitos com a retomada dos negócios B2B.

Também ganhamos 1,3 p.p. de *market share* na comparação anual (fonte: Nielsen), reflexo das medidas tomadas nas lojas para manter os clientes seguros, e iniciativas comerciais assertivas, o que demonstra a relevância do nosso modelo de negócios de atacado em um ambiente desafiador, principalmente para clientes B2B. A tendência positiva se manteve a mesma desde então.

Lojas Atacadão com serviço de entrega rápida



O Atacadão lançou seu negócio de comércio eletrônico em parceria com operadoras de serviço de entrega rápida. Após um *soft launch* em quatro lojas há seis meses, o serviço já está disponível em 23 lojas em 11 estados e 100% dos clientes são novos no Atacadão, reforçando nossa estratégia de proporcionar uma melhor experiência de compra com o melhor preço.

O Atacadão também lançou o e-commerce alimentar focado em clientes B2B, que já possui mais de 300 vendedores.

A operação de e-commerce foi projetada para ser um modelo lucrativo desde o primeiro dia e já está alcançando resultados melhores do que o esperado, com receitas crescendo cerca de 4 vezes sequencialmente.

Comentário do Desempenho

Atacadão reflete seu forte posicionamento em todo o país, bem como seu plano de expansão. Encerramos o trimestre com 222 lojas (29 atacados de entrega já incluídos) após 3 inaugurações no período, sendo 1 no Sul e 2 no Norte do país, e já estamos atendendo 4.900 cidades no Brasil (88% do total de cidades), fortalecendo nossa posição de liderança.

Em setembro, também recebemos a aprovação (sem restrições) do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE - para a aquisição das 30 lojas Makro, conforme anunciado em fevereiro deste ano. Isso representa um passo importante para o fechamento da operação, que é esperado em breve. Todas as lojas estão em localizações privilegiadas e irão impulsionar ainda mais nosso crescimento e estender nosso alcance a milhares de novos clientes.

O lucro bruto aumentou 30,3%, atingindo R\$1,9 bilhão. A margem bruta ficou praticamente estável ano contra ano em 15,1%, refletindo as já mencionadas decisões estratégicas tomadas para melhorar a competitividade, e a retomada das vendas B2B com a redução das medidas de restrição de circulação no Brasil e a reabertura de bares e restaurantes. Isso levou o mix de vendas próximo aos níveis pré-pandêmicos, o que explica a redução da margem bruta em relação ao 2T20.

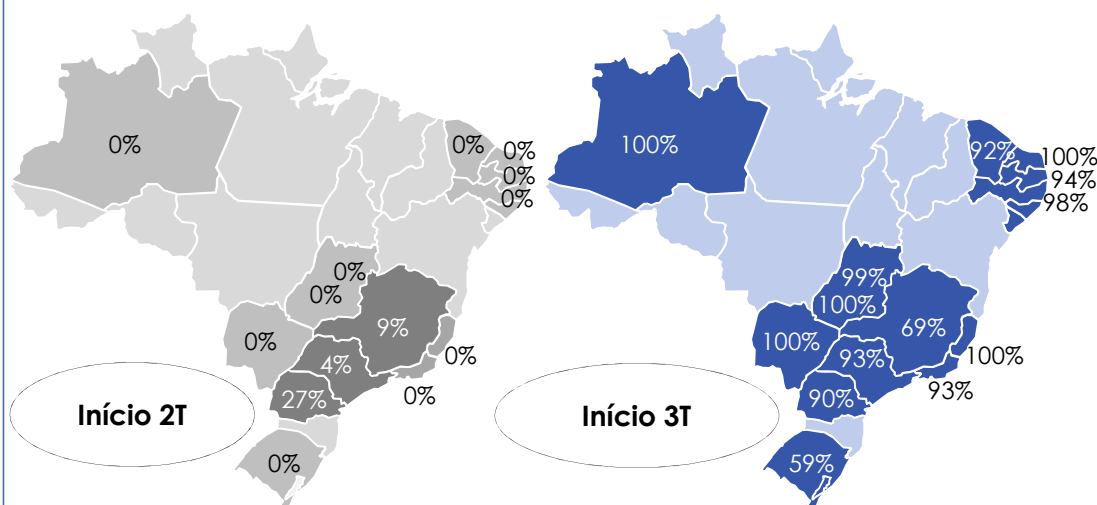
Em R\$ milhões	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Vendas Brutas	13.545	10.316	31,3%	36.125	30.200	19,6%
Vendas Líquidas	12.301	9.378	31,2%	32.782	27.430	19,5%
Outras Receitas	38	33	15,2%	107	100	7,0%
Vendas Totais	12.339	9.411	31,1%	32.889	27.530	19,5%
Lucro Bruto	1.852	1.421	30,3%	5.028	4.226	19,0%
Margem Bruta	15,1%	15,2%	-0,1 p.p.	15,3%	15,4%	-0,1 p.p.
Despesas VG&A	(872)	(774)	12,7%	(2.497)	(2.278)	9,6%
%VG&A de Vendas Líquidas	7,1%	8,3%	-1,2 p.p.	7,6%	8,3%	-0,7 p.p.
EBITDA Ajustado	984	650	51,4%	2.540	1.957	29,8%
Margem EBITDA Ajustada	8,0%	6,9%	1,1 p.p.	7,7%	7,1%	0,6 p.p.

O Atacadão, mais uma vez, foi capaz de compensar os custos extras associados ao COVID-19 e diluir os custos fixos, gerando outros 1,16 p.p. de ganhos de eficiência de SG&A no 3T, o que representou 7,1% da receita líquida. Essa notável conquista torna o Atacadão um dos mais eficientes players do varejo de alimentos do Brasil. Como resultado, o EBITDA Ajustado atingiu R\$984 milhões no trimestre, 51,4% superior ao do 3T19, com expansão de margem de 1,1 p.p. resultando em 8,0%.

Carrefour Varejo: o objetivo é aumentar share of wallet

As vendas do Carrefour Varejo (ex-gasolina) atingiram R\$5,2 bilhões no 3T, dando continuidade à tendência observada no 2T e registrando, novamente, expressivo crescimento LfL de 26,6% (ou R\$5,4 bilhões e 27,4% incluindo o marketplace), impulsionadas pelo forte crescimento tanto no varejo alimentar (15,4%), quanto no não alimentar (43,6%). O desempenho é ainda mais impressionante ao considerar que o 3T foi marcado pela reabertura do comércio em geral, além da forte base de comparação de 8,8% de crescimento no 3T19, demonstrando a nossa competitividade e presença relevante em ambos os canais *online* e *offline*, o que nos permitiu manter os mesmos níveis de receitas do 2T e 38% de crescimento em um período de dois anos.

Lojas abertas em galerias como estimativa do nível de reabertura no Brasil



100% das lojas nas galerias estavam abertas ao final de Setembro

Comentário do Desempenho

Mais uma vez, as iniciativas implementadas em nossas lojas se provaram relevantes, uma vez que as operações de Varejo apresentaram novos ganhos de *market share*, com manutenção de níveis satisfatórios de NPS. Continuamos com as medidas mencionadas no 2T, em especial a nova dinâmica promocional, que continua apresentando sólidos resultados, incluindo um maior engajamento de clientes e ganhos de produtividade.

A redução das medidas restritivas de circulação no Brasil e os sinais de desaceleração da pandemia do COVID-19 levaram a uma normalização do comportamento do consumidor.

De forma geral, o nível de engajamento dos clientes continuou aumentando e isso se traduziu em aumento de *share of wallet*, que avançou 32% em setembro vs. o mesmo período do ano anterior.

	3T20 (R\$ MM)	LFL	3T19 (R\$ MM)	Total (%)	9M20 (R\$ MM)	LFL	9M19 (R\$ MM)	Total (%)
Multi-formato⁽¹⁾	4.606	22,1%	3.780	21,8%	13.496	19,5%	11.271	19,7%
Alimentar	2.808	14,2%	2.465	13,9%	8.396	12,8%	7.426	13,1%
Não Alimentar ⁽²⁾	1.798	36,9%	1.316	36,7%	5.100	32,5%	3.845	32,6%
Carrefour (s/ gasolina): Multi-formato + E-comm	5.213	26,6%	4.126	26,4%	15.088	22,1%	12.334	22,3%
Alimentar	2.873	15,4%	2.494	15,2%	8.590	14,4%	7.494	14,6%
Não Alimentar ⁽²⁾	2.340	43,6%	1.632	43,4%	6.498	34,0%	4.842	34,2%
Carrefour + GMV (s/ gasolina)	5.380	27,4%	4.229	27,2%	15.575	23,2%	12.617	23,4%

(1) Inclui serviço de entrega rápida. (2) Inclui drogarias.

... engajando e integrando mais clientes ao nosso ecossistema

Dando seguimento à nova dinâmica promocional iniciada no 2T20 em nossas lojas de varejo, em 3 de novembro lançamos nosso novo programa de fidelidade. Com o lançamento do novo aplicativo "Meu Carrefour", pretendemos integrar ainda mais o ecossistema do Carrefour Brasil.

Com mais de 20 milhões de clientes do antigo programa de fidelidade, a principal mudança é a nova funcionalidade "Minhas Recompensas", que está conectada a todos os formatos de lojas do Carrefour (hipermercados, supermercados, conveniência, postos de gasolina, drogarias), e-commerce (alimentar e não alimentar) e o banco. A partir de agora, nossos clientes poderão acumular moedas virtuais e trocá-las por inúmeros benefícios, seja em vouchers de desconto em compras ou para uso em nossos parceiros, de forma a gerar economias na cesta como um todo.

O novo aplicativo também inclui amostras de produtos. Com base nos hábitos de consumo do cliente no Carrefour, a inteligência artificial do aplicativo fará sugestões de nossos produtos de marca própria com descontos de até 100%, uma forma de fazer com que os clientes experimentem nossos produtos. Outra novidade do Meu Carrefour é a conectividade com o CyberCook. Sempre que o consumidor pesquisar um ingrediente, o aplicativo se conectará automaticamente à plataforma de receitas e o cliente terá acesso a sugestões de pratos fáceis e rápidos e dicas de reaproveitamento de alimentos. Até o final do ano o aplicativo também passará a integrar o Scan & Go, possibilitando ao cliente efetuar o pagamento em sua conta pelo aplicativo, e o Banco Carrefour, possibilitando ao cliente acessar os recursos já utilizados no aplicativo existente no Banco.

O novo aplicativo "Meu Carrefour" reflete nossa visão focada no cliente e coroa os esforços de inovação feitos nos últimos dois anos, criando um ecossistema que conecta todos os nossos formatos, estimula o aumento de *share of wallet* e facilita o dia a dia de nossos consumidores, ao mesmo tempo em que otimiza a nossa operação.

Um novo app focado no cliente

+ 20 milhões de
clientes registrados



...com um programa de
fidelidade inovador, novas
funcionalidades e parcerias



... conectando todos os
nossos formatos e facilitando o
dia-a-dia dos nossos clientes



Comentário do Desempenho

(1) Multi-formato: o ciclo virtuoso de uma estratégia omnicanal bem-sucedida

A nossa operação multi-formato registrou mais um trimestre de forte desempenho, atingindo impressionantes 22,1% de crescimento LfL no 3T (21,8% crescimento total), o que é particularmente expressivo considerando a forte base de comparação de 7,2% de crescimento no 3T19, além do fato de o aniversário do Carrefour em setembro deste ano ter sido adiado. O crescimento dos itens alimentares continuou com a tendência observada no 2T, com ganhos recorrentes de *market share* e crescimento LfL de 14,2% (13,9% crescimento total), acima da inflação alimentar no período. O ticket médio aumentou 47,1% a/a, enquanto que o número de tickets continuou menor em 16,5% a/a. Apesar do menor tráfego na comparação anual, em razão das medidas restritivas adotadas, houve crescimento de 3,7% na comparação sequencial, indicando uma normalização do comportamento do consumidor com a redução de algumas dessas medidas.

Beneficiados pelo formato *one-stop-shop* e pela elevada qualidade na execução das operações, os hipermercados foram novamente o destaque do trimestre, crescendo o dobro do mercado pelo segundo trimestre consecutivo, 25,3% (vs. 12,7% de acordo com a Nielsen), o que levou a um aumento de 1,9 p.p. de *market share* a/a. Também registramos um aumento de 14% no número de SKUs na cesta média dos clientes dos hipermercados, +25% nos supermercados e +33% nas lojas de conveniência. Isso comprova a competitividade do nosso modelo multi-formato e o poder do ecossistema, resultando em uma maior concentração de compras em nossos canais.

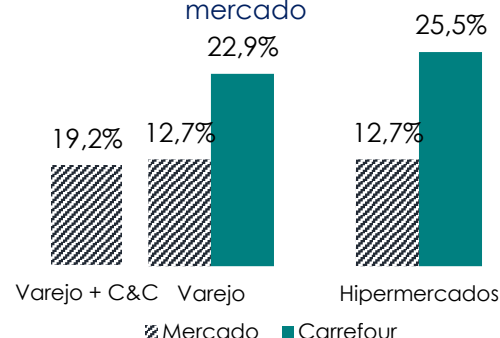
Adicionalmente, a nossa estratégia promocional mais eficiente possibilitou que as operações de Varejo apresentassem uma redução nos custos. Com foco nos clientes mais fiéis do grupo, pudemos oferecer preços ainda mais competitivos e, por fim, atingir maiores níveis de NPS e *share of wallet*.

Tivemos também um importante crescimento de 22% a/a no volume total de produtos de marca própria, com destaque para PGC, que avançou 35% a/a. O número de cestas com PGC de marca própria cresceu cerca de 10 p.p. em relação à média histórica, atingindo 30%. A boa aceitação desses produtos demonstra os elevados padrões de qualidade considerados, bem como o equilíbrio na relação custo-benefício – ainda mais relevante em um ambiente inflacionário – ajudando os clientes a manterem o mesmo nível de gastos sem necessidade de alteração de seus hábitos. Consumidores dos produtos de marca própria apresentam *share of wallet* 50% maior que a média dos demais consumidores.

Os corredores de alimentos saudáveis foram implementados em 89 hipermercados, oferecendo ~3.400 SKUs de alimentos orgânicos e saudáveis e, aproximadamente 2.500 SKUs de produtos de marca própria, que foram um dos destaques do trimestre ao atingirem o recorde de 14,7% do total de vendas de alimentos (+1.7 p.p. a/a).

O forte desempenho dos produtos alimentares demonstra claramente que os clientes estão concentrando as compras conosco, o que naturalmente aumenta o fluxo para itens não alimentares (1 a cada 2 clientes que comprem alimentos também comprem itens não alimentares). A categoria não alimentar se beneficiou das diversas iniciativas lançadas nas lojas e canais *online*, entregando forte crescimento de 36,7%, apesar da reabertura de outros varejistas e da forte base de comparação (+17,5% no 3T19). Isso reforça a nossa competitividade no segmento e a importância de um modelo omnicanal e de suas sinergias. Todas as categorias apresentaram crescimento: Bazar e Têxtil superaram 30% de crescimento LfL e Eletrodomésticos tiveram 47,6% de crescimento LfL com um aumento de 20% no número de clientes comprando conosco.

Carrefour crescendo o dobro do mercado



...Aumentando Share of Wallet

of SKU por cesta (crescimento no 3T20)



... ajudando os clientes a economizar e comer melhor

Crescimento de volume de marca própria (%)

Total Marca própria

+22%

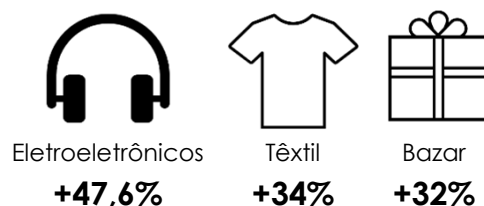
PGC Marca própria

+35%



E gerando tráfego para o não alimentar

+37% de crescimento do não alimentar no 3T20



Comentário do Desempenho

O Carrefour Varejo (incluindo e-commerce, excluindo postos e galerias) apresentou mais um trimestre de expressiva expansão de margem, reforçando a assertividade de nossa nova dinâmica promocional e impressionante diluição de nossa estrutura de custos fixos. O EBITDA ajustado do Varejo, incluindo e-commerce e excluindo postos e galerias atingiu a margem de 8,6%, uma melhoria de 4 p.p.

(ii) Iniciativas Digitais:

um importante pilar para maior fluxo e experiência de qualidade

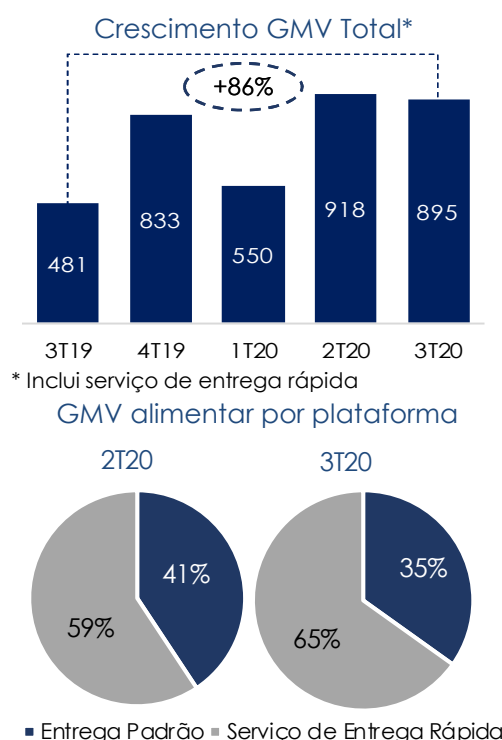
O e-commerce continuou sendo um canal popular, mesmo com a reabertura de lojas físicas. Em setembro, o nosso site ficou novamente em 7º lugar em número de visitas (ranking da E-commerce Brasil), o mesmo nível atingido no pico da pandemia, indicando uma nova tendência nos hábitos de compras dos consumidores.

Com o objetivo de oferecer uma melhor experiência aos usuários, em 1º de outubro lançamos uma nova plataforma, desenvolvida em seis meses, com metodologia ágil e baseada em um novo conceito de arquitetura mais amigável e totalmente customizável para atender às necessidades tanto do varejo alimentar, quanto do não alimentar. Com isso, já é possível vermos melhores indicadores de NPS em relação ao site antigo. A nova plataforma também possibilita que o Banco Carrefour expanda ainda mais a sua base de detentores de cartão de crédito.

O GMV total cresceu 72,5% (ou 86,1% incluindo o serviço de entrega rápida), impulsionado principalmente pelo forte crescimento nas vendas do e-commerce alimentar (+202,4% incluindo o serviço de entrega rápida), e pela resiliência das vendas do segmento não alimentar, que continuaram crescendo (+69,1%) mesmo com a reabertura de lojas físicas. O GMV se manteve virtualmente no mesmo nível do 2T20, pico de pandemia do COVID-19, e acima do período de Black Friday em 2019 (4T). As vendas do marketplace cresceram 61,7% e representaram 21,6% do GMV total no 3T, apesar dos desafios impostos pela migração de plataforma citada.

Estamos trabalhando constantemente para oferecer o mais alto nível de serviço para os nossos clientes. Em setembro, 98,2% das nossas entregas do varejo alimentar foram feitas sem atraso, com média de 1,6 dias. As nossas iniciativas também se traduziram em novos clientes tanto para os canais online, quanto offline, uma vez que 70% dos clientes do e-commerce alimentar em setembro eram clientes novos ou inativos em nosso ecossistema.

Nosso e-commerce continua acelerando, mantendo o bom momento e melhorando os resultados, o que aproxima nosso modelo de negócios do breakeven. Se incluíssemos os resultados que o comércio eletrônico traz para nossos serviços financeiros, ele já seria positivo. Continuamos empenhados em construir um negócio online forte, lucrativo e sustentável.



	3T20 (R\$MM)	Total (%)	3T19 (R\$MM)	9M20 (R\$MM)	Total (%)	9M19 (R\$MM)
Serviço de entrega rápida*	121	279,2%	32	283	351,3%	63
1P Alimentar	65	119,4%	29	194	186,6%	68
GMV Alimentar	186	202,4%	61	477	266,0%	130
1P Não Alimentar	542	71,5%	316	1.398	40,3%	997
GMV 1P (inc. serv. entrega rápida)	728	92,8%	378	1.876	66,4%	1.127
3P	167	61,7%	103	488	72,7%	282
GMV Não Alimentar	709	69,1%	419	1.886	47,4%	1.279
GMV Total	774	72,5%	449	2.080	54,4%	1.347
GMV Total (inc. serv. entrega rápida)	895	86,1%	481	2.363	67,7%	1.410

* O serviço de entrega rápida já está incluso nas vendas do multi-formato.

Comentário do Desempenho**(iii) Resultados Consolidados do Varejo**

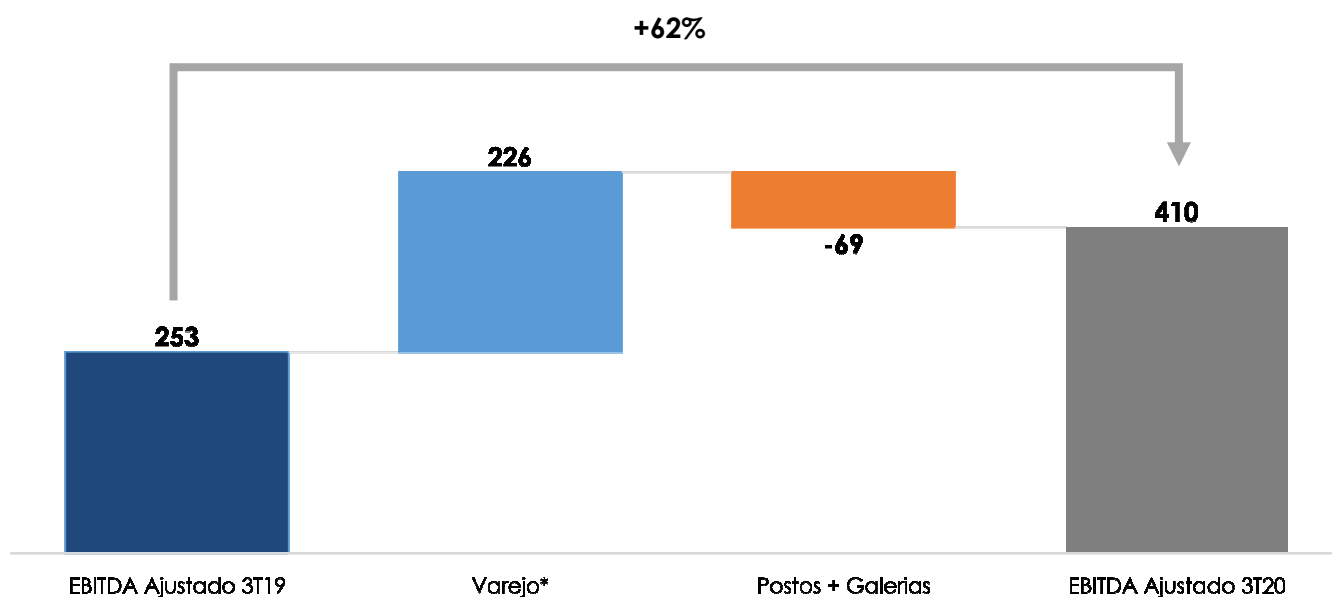
O lucro bruto consolidado do Carrefour Varejo foi de R\$1,3 bilhão, 18,3% superior ao 3T19, enquanto a margem bruta foi de 26,1%, 0,3 p.p. superior ao mesmo período de 2019, graças à nossa dinâmica promocional mais assertiva no multi-formato, ganhos de eficiência e a evolução favorável do e-commerce, parcialmente compensada por postos e galerias, que retomaram o crescimento sequencialmente, mas ainda apresentam redução ano-a-ano.

Em R\$ milhões	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Vendas Brutas	5.730	4.827	18,7%	16.663	14.382	15,9%
Vendas Brutas ex-gasolina	5.213	4.126	26,4%	15.088	12.334	22,3%
Vendas Líquidas	5.140	4.398	16,9%	14.985	13.075	14,6%
Outras Receitas	125	115	8,7%	325	330	-1,5%
Vendas Totais	5.265	4.513	16,7%	15.310	13.405	14,2%
Lucro Bruto	1.344	1.136	18,3%	3.767	3.259	15,6%
Margem Bruta	26,1%	25,8%	0,3 p.p.	25,1%	24,9%	0,2 p.p.
Despesas VG&A	(948)	(893)	6,2%	(2.750)	(2.594)	6,0%
%VG&A de Vendas Líquidas	18,4%	20,3%	-1,9 p.p.	18,4%	19,8%	-1,4 p.p.
EBITDA Ajustado	410	253	62,1%	1.047	694	50,9%
Margem EBITDA Ajustada	8,0%	5,8%	2,2 p.p.	7,0%	5,3%	1,7 p.p.

Os custos de distribuição (VG&A) totalizaram R\$948 milhões e melhoraram 1,9 p.p., representando 18,4% das vendas líquidas no 3T, devido à maior diluição de custos fixos, ganhos de produtividade e expansão do e-commerce.

O EBITDA ajustado do Carrefour melhorou 62,1% atingindo R\$410 milhões, com uma forte expansão de margem de 2,2 p.p. resultando em 8,0% no 3T20 (vs. 5,8% no 3T19). Nos 9M, o EBITDA ajustado cresceu 50,9% resultando em uma melhora de margem de 1,7 p.p., atingindo 7,0%.

Contribuição no crescimento do EBITDA do Carrefour Varejo (em R\$ milhões)



* Exclui postos e galerias

Comentário do Desempenho

Banco Carrefour: Iniciando um novo ciclo de crescimento

O Banco Carrefour confirmou a tendência de recuperação observada no final do 2T20, com crescimento de 16,0% no faturamento do 3T a/a, para R\$9,7 bilhões. Em setembro, vimos o faturamento já crescendo próximo de 20%. O cartão Carrefour apresentou crescimento de 12,1%, enquanto que o cartão Atacadão acelerou para +29,6%. O desempenho foi impulsionado pelas vendas on-us (+12,9%) e off-us (+18,8%), que foram parcialmente compensadas pela contração em outros produtos, com destaque para os empréstimos pessoais, como já esperado em função do ambiente atual.

Em R\$ milhões	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Faturamento cartão Carrefour	6.657	5.936	12,1%	18.117	16.771	8,0%
Faturamento cartão Atacadão	3.044	2.349	29,6%	8.292	6.244	32,8%
Outros produtos*	46	119	-61,6%	219	360	-39,1%
Faturamento Total	9.747	8.404	16,0%	26.628	23.375	13,9%
Total da carteira de crédito	12.325	10.287	19,8%	12.325	10.287	19,8%

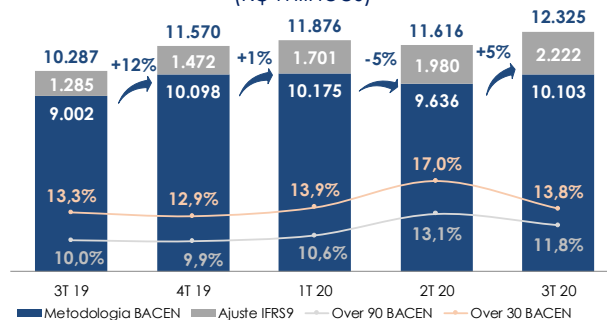
*Outros produtos incluem empréstimos pessoais e pagamento de contas com o cartão

A carteira de crédito atingiu R\$12,3 bilhões, +19,8% a/a (IFRS9). Considerando o critério local, o Banco Carrefour se tornou o 5º maior banco do país em saldo de carteira concedido por meio de cartões de crédito. A média mensal de usuários dos canais online atingiram 66% das contas ativas em setembro, e os canais digitais representaram mais de 32% do total da aquisição de novos clientes.

A qualidade de nossa carteira e os níveis de empréstimos em atraso continuam melhorando, fazendo com que nossos índices de inadimplência sejam melhores do que o esperado, comprovando a eficácia das medidas tomadas no início da crise do COVID-19.

Os empréstimos vencidos acima de 90 dias "Over 90" caíram para 11,8% no 3T20 contra 13,1% no 2T20 e os vencidos acima de 30 dias "Over 30", com queda ainda mais expressiva de 3,2p.p., foram de 17% para 13,8%, o mesmo nível do 1T.

Evolução da Carteira de Crédito
(R\$ milhões)



A recuperação no faturamento é uma clara evidência da resiliência da nossa atividade de financiamento ao consumidor e da impressionante capacidade do Banco Carrefour, particularmente no cenário de crise atual, para iniciar um novo ciclo de crescimento, alavancando diversos ativos de nosso ecossistema único. Essa promissora evolução para os próximos trimestres, contudo, gera uma pressão adicional de curto prazo no provisionamento, uma vez que o modelo IFRS9 exige o registro da perda esperada assim que o recebível é originado e, portanto, antes da geração da receita.

Adicionalmente, como o Banco Carrefour adotou uma postura de crédito mais conservadora no início da crise, a propensão do cliente a financiar sua carteira caiu, afetando as receitas. Além disso a liquidez trazida pelo programa de auxílio emergencial devido à pandemia de Covid-19 acelerou a amortização de saldos em aberto, desacelerando a receita de juros. Vimos uma queda de 19,0% em nossa receita no 3T20, que atingiu R\$ 620 milhões. Nos 9M, o crescimento das receitas manteve-se em positivo (+ 3,5%).

A carga de risco atingiu R\$372 milhões no trimestre, um aumento de 47,6% vs. 3T19. Considerando o ambiente volátil e incerto, nós decidimos fazer um ajuste conservador em nosso modelo de provisionamento IFRS9 de uma forma mais conservadora, em particular no que diz respeito ao portfólio mais antigo (recebíveis acima de 360 dias). Essa abordagem resultou em uma provisão excepcional de R\$180 milhões no trimestre. Consequentemente, nossas provisões totalizam R\$ 3,8 bilhões e representaram 30,6% do total da nossa carteira (metodologia IFRS9).

As despesas de VG&A permaneceram praticamente estáveis quando comparadas ao 3T19, uma conquista importante considerando que estamos implementando novos serviços e estruturas a fim de fornecer uma gama mais ampla de produtos como um banco múltiplo. Algumas dessas iniciativas já estão sendo testadas e devem ser lançadas oficialmente em breve, como o serviço de aquisição e nossa conta digital.

No final do 3T, todos os serviços de boletos bancários foram totalmente internalizados, uma etapa importante para aumentar a eficiência do banco, o que reduz o custo de cobrança em 20% (6 milhões de boletos emitidos por mês).

Comentário do Desempenho

	3T 20	3T 19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Receitas da intermediação financeira	620	765	-19,0%	2.211	2.136	3,5%
Carga de risco	(372)	(252)	47,6%	(1.010)	(659)	53,3%
Resultado bruto da intermediação financeira	248	513	-51,7%	1.201	1.477	-18,7%
Despesas VG&A	(252)	(245)	2,9%	(769)	(712)	8,0%
EBITDA ajustado	(4)	268	-101,5%	432	765	-43,5%
Despesa com depreciação e amortização	(9)	(9)	0,0%	(27)	(25)	8,0%
EBIT ajustado	(13)	259	-105,0%	405	740	-45,3%
Outras receitas (despesas)	(15)	(14)	7,1%	(45)	(41)	9,8%
Resultado financeiro	(2)	(7)	-71,4%	(9)	(19)	-52,6%
Imposto de renda	26	(86)	-130,2%	(140)	(260)	-46,2%
Lucro líquido (100%)	(4)	152	-102,6%	211	420	-49,8%

Em suma, o EBITDA Ajustado do Banco Carrefour no 3T20 totalizou -R\$ 4 milhões, ou +R\$ 176 milhões antes da provisão de crédito excepcional. Nos 9M a operação continua bastante rentável e agregadora de resultados, com EBITDA Ajustado de R\$ 432 milhões e Lucro Líquido de R\$ 211 milhões.

RESULTADO CONSOLIDADO 3T20 (APÓS EBITDA AJUSTADO)**Outras Receitas (Despesas)**

Em R\$ milhões	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Custos de reestruturação	(11)	(16)	-31,3%	(22)	(62)	-64,5%
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos	(22)	0	n.m.	(86)	(5)	n.m.
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	(25)	21	-219,0%	70	(778)	-109,0%
Despesas com transações de M&A e outras	10	0	n.m.	(24)	0	n.m.
Outras receitas (despesas)	(48)	5	n.m.	(62)	(845)	-92,7%

Outras receitas e despesas representaram uma despesa de R\$48 milhões no trimestre, principalmente devido a despesas relacionadas a litígios e baixa de ativos, especialmente relacionadas ao fechamento de algumas lojas Express.

Imposto de Renda

A despesa com imposto de renda e contribuição social no 3T20 foi 8,5% menor que no 3T19 e a alíquota ficou em 23% (ou 20% se ajustada por itens não recorrentes), 8 p.p. abaixo do ano anterior. A menor despesa no trimestre (R\$ 205 milhões) foi impulsionada pela redução da contribuição de nossa atividade de instituição financeira antes do imposto de renda, uma vez que a mesma possui a maior alíquota do Grupo (45%) e pelas isenções fiscais.

A taxa efetiva de imposto nos 9M19 foi impactada pelo efeito da provisão relacionada aos itens de cesta básica no 2T19. Excluindo os impactos de itens não recorrentes, a taxa efetiva de imposto teria sido de 26% nos 9M19, um nível muito semelhante à taxa em 9M20 (28%).

Em R\$ milhões	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Lucro Antes dos Impostos	890	729	22,1%	2.556	1.285	98,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(205)	(224)	-8,5%	(717)	(702)	2,1%
Alíquota Efetiva	23,0%	30,7%	-8 p.p.	28,1%	54,6%	-27 p.p.

Em R\$ milhões	3T20	Outras receitas (despesas)	Lucro Líquido Ajustado, controladores	9M20	Outras receitas (despesas)	Lucro Líquido Ajustado, controladores
Lucro antes dos impostos e contribuições	890	55	945	2.556	127	2.683
Imposto de Renda e Contribuição Social	(205)	15	(190)	(717)	9	(708)
Alíquota Efetiva	23%		20%	28%		26%
Lucro Líquido	685	70	755	1.839	136	1.975
Lucro Líquido - Acionistas minoritários (NCI)	(2)		(2)	103		103
Lucro Líquido ajustado, controladores	687	70	757	1.736	136	1.872

Comentário do Desempenho**Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador**

O lucro líquido ajustado permite uma melhor visão sobre o desempenho do lucro líquido recorrente. Ele é calculado como lucro líquido menos outras receitas e despesas, e o correspondente efeito financeiro e do imposto de renda.

No 3T20, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 757 milhões ou 4,3% das vendas líquidas, um aumento impressionante de 73,1% em comparação ao 3T19, mais uma vez refletindo a estratégia omnicanal da empresa e sua forte execução. Nos 9M20, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 1,9 bilhão, aumento de 49,6% em relação ao mesmo período de 2019.

Em R\$ milhões	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Lucro líquido, controladores	687	430	59,8%	1.736	377	360,5%
(+/-) Outras receitas(despesas)	48	(5)	n.m.	62	845	-92,7%
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	7	0	n.m.	65	29	124,1%
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas)	15	12	25,0%	9	0	n.m.
Lucro líquido ajustado, controladores	757	437	73,1%	1.872	1.251	49,6%
Margem líquida	4,3%	3,2%	1,1 p.p.	3,9%	3,1%	0,8 p.p.

Capital de Giro Operacional

Nosso capital de giro antes dos recebíveis representou um fonte de financiamento de R\$923 milhões (7 dias) vs. R\$226 milhões (2 dias) no 3T19, como resultado da nossa capacidade de manutenção, ou melhora, da estrutura de capital, mesmo no cenário atual: na comparação anual, aumentamos o nosso nível de estoques em 29%, em linha com as nossas estimativas e projeções de vendas para os próximos meses, mas isso foi mais do que compensado pelo maior prazo de contas a pagar aos fornecedores.

Em R\$ Milhões	3T20	Dias	2T20	Dias	1T20	Dias	4T19	Dias	3T19	Dias
(+) Estoques	7.783	54	6.451	47	6.423	49	5.949	46	6.029	49
(-) Fornecedores (**)	(8.706)	(61)	(8.712)	(63)	(7.128)	(54)	(11.490)	(90)	(6.255)	(51)
(=) Capital de Giro antes dos recebíveis	(923)	(7)	(2.261)	(16)	(705)	(5)	(5.541)	(44)	(226)	(2)
(+) Contas a receber (*)	1.905	13	1.267	9	622	5	782	6	575	5
(=) Capital de Giro - WC Mercadorias	982	7	(994)	(7)	(82)	(1)	(4.759)	(37)	350	3

(*) Recebíveis comerciais, excluindo recebíveis de aluguel das galerias (Carrefour Property) e fornecedores

(**) Excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis e líquido de descontos a serem recebidos de fornecedores

Os índices de capital de giro acima são calculados usando o Custo de Mercadorias Vendidas

A forte geração de caixa dos últimos dois trimestres nos permitiu reduzir o uso do desconto de recebíveis como fonte de financiamento das operações, reduzindo assim a despesa financeira e melhorando a eficiência da companhia. O indicador de contas a receber apresentou aumento significativo de R\$575 milhões (5 dias) no 3T19 para R\$1.905 milhões (13 dias), com efeito da nossa decisão de não vender tais recebíveis como fizemos anteriormente.

Perfil da Dívida Líquida e Resultado Financeiro Líquido

Os empréstimos, líquidos de derivativos para cobertura, totalizaram R\$5,5 bilhões no final de setembro, mesmo nível do 2T20 e acima do final do ano de 2019 devido a duas operações de financiamento: (i) um empréstimo de € 250 milhões (R\$1.162 milhões) no 1T20 por meio de linha de crédito assinada com o Carrefour Finance; e (ii) empréstimo de R\$1,5 bilhão com bancos internacionais em abril de 2020. Ambas as operações visam fortalecer o caixa da empresa.

A dívida líquida atingiu R\$2,7 bilhões, impactada pela redução de caixa e equivalentes no 3T20, que é sazonal e também reflete a menor utilização de descontos de recebíveis no período, como parte da estratégia de melhoria da estrutura de capital já mencionada. Com isso, a dívida líquida (com aluguel e recebíveis descontados) foi de R\$5,4 bilhões.

Comentário do Desempenho

Em R\$ milhões	Set. 2020	Dez. 2019	Set. 2019
Empréstimos	(5.523)	(2.856)	(2.941)
Caixa e equivalentes de caixa	2.456	5.322	697
Títulos e valores mobiliários – Banco Carrefour	357	297	290
(Dívida Líq.) Caixa Líquido	(2.710)	2.763	(1.954)
Dívida com aluguéis (IFRS 16)	(1.665)	(1.628)	(920)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ dívida com aluguéis)	(4.375)	1.135	(2.874)
Recebíveis descontados	(980)	(2.510)	(2.158)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ com aluguéis e recebíveis descontados)	(5.355)	(1.375)	(5.032)
(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ aluguéis) / EBITDA Ajustado LTM	- 0,82x	0,24 x	- 0,61x
(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado LTM	- 1,00x	- 0,29x	- 1,07x

O resultado financeiro líquido totalizou -R\$121 milhões, impulsionado pelo já mencionado menor volume de descontos de recebíveis no trimestre, que reduziu o valor gasto com descontos de recebíveis de cartão de crédito (economia de R\$20 milhões), além da maior posição de caixa levando à maior receita financeira.

Em R\$ milhões	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Custo da dívida bancária, bruto	(46)	(43)	7,0%	(147)	(130)	13,1%
Despesas com juros sobre aluguéis (IFRS 16)	(45)	(26)	73,1%	(134)	(78)	71,8%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(13)	(33)	-60,6%	(75)	(95)	-21,1%
Receita Financeira	13	2	550,0%	37	12	208,3%
Custo da dívida, Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(91)	(101)	-10,0%	(319)	(291)	9,6%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	(14)	(22)	-36,4%	(52)	(38)	36,8%
Variação cambial, ganhos e (perdas) líquida	(3)	8	n.m.	(25)	0	n.m.
Outros	(13)	(21)	-38,1%	(43)	(48)	-10,4%
Resultado financeiro líquido	(121)	(135)	-10,4%	(439)	(377)	16,4%

CAPEX

O Capex total no 3T20 foi de R\$305 milhões, 20,8% inferior ao 3T19, uma vez que o ritmo de expansão foi temporariamente reduzido devido ao COVID-19.

Abrimos 3 novas lojas Atacadão (incluindo atacado de entrega), totalizando 8 até setembro. Nos 9M20, o CAPEX total atingiu R\$1,4 bilhão, redução de 5,9% vs. 9M19.

Em R\$ milhões	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Expansão	158	187	-15,5%	789	778	1,4%
Manutenção	75	83	-9,4%	199	190	5,0%
Reformas de Lojas	9	41	-77,0%	46	96	-52,4%
TI e outros	62	74	-15,8%	154	181	-14,9%
Total Capex	305	385	-20,8%	1.188	1.245	-4,5%
Direito de uso de arrendamento	110	75	46,7%	188	218	-13,8%
Total de adições de ativo fixo	415	460	-9,8%	1.376	1.463	-5,9%

Comentário do Desempenho

REDE DE LOJAS- 3T20

No 3T, inauguramos 5 novas lojas sendo: 2 Atacadão auto serviço (Criciúma – SC e Macapá-AP), 1 Atacado de entrega (Macapá-AP) e 2 Express (São Paulo-SP). Também fechamos uma loja Market e cinco Express. Atualmente operamos 699 lojas com área total de vendas de 2.039.097 m².

Número de lojas	Dez.19	Aberturas	Fechamentos	Set.20
Atacadão	186	7		193
Hipermercados	100			100
Supermercados	53	1	2	52
Lojas de conveniência	125	3	5	123
Atacado	28	1		29
Drogarias	124	1		125
Postos de combustível	76	1		77
Grupo	692	14	7	699

Área de vendas	Dez.19	Set.20	Δ Var. Set.20 vs Dez.19
Atacadão	1.170.350	1.204.805	2,9%
Hipermercados	704.876	704.876	0,0%
Supermercados	69.056	67.342	-2,5%
Lojas de conveniência	22.732	22.182	-2,4%
Drogarias	7.921	8.035	1,4%
Postos de combustível	31.389	31.858	1,5%
Área de vendas total (m²)	2.006.324	2.039.097	1,6%

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 3T20

Português/Inglês (tradução simultânea)

11 de novembro de 2020 (quarta-feira)

10h00 – Brasília
08h00 – Nova York
13h00 – Londres
14h00 – Paris

Streaming de video:

[Português](#)

[Inglês](#)

Web Fone:

[Português](#)

[Inglês](#)

Telefone Brasil:

+55 11 3181-8565 | +55 11 4210-1803

Telefone Internacional:

EUA: +1 412 717 9627

Reino Unido: +44 20 3795 9972

França: +33 1 8565 3688

Código de Acesso: Carrefour

INFORMAÇÕES SOBRE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Sébastien Durchon

Vice-Presidente de Finanças (CFO) e Diretor de Relações com Investidores

Natália Lacava

Diretora de Relações com Investidores

Ludimila Aiello

Victor Bento

Especialista de Relações com Investidores

Telefone: +55 11 3779-8500

e-mail: ribrasil@carrefour.com

website: www.grupocarrefourbrasil.com.br

Comentário do Desempenho

Anexo I – Demonstração Consolidada do Resultado

Em R\$ milhões	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Vendas brutas	19.276	15.143	27,3%	52.789	44.582	18,4%
Vendas líquidas	17.441	13.776	26,6%	47.767	40.505	17,9%
Outras receitas	777	907	-14,3%	2.625	2.548	3,0%
Receita operacional líquida	18.218	14.683	24,1%	50.392	43.053	17,0%
Custo das mercadorias, serviços e operações financeiras	(14.780)	(11.619)	27,2%	(40.414)	(34.109)	18,5%
Lucro bruto	3.438	3.064	12,2%	9.978	8.944	11,6%
Margem bruta	19,7%	22,2%	-2,5 p.p.	20,9%	22,1%	-1,2 p.p.
Despesas de VG&A	(2.117)	(1.948)	8,7%	(6.139)	(5.693)	7,8%
EBITDA Ajustado	1.339	1.129	18,6%	3.878	3.289	17,9%
Margem EBITDA ajustada	7,7%	8,2%	-0,5 p.p.	8,1%	8,1%	0 p.p.
Depreciação e amortização	(257)	(257)	0,0%	(775)	(743)	4,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(5)	-	n.m.	(7)	(1)	n.m.
Outras receitas (despesas)	(48)	5	n.m.	(62)	(845)	-92,7%
EBIT	1.011	864	17,0%	2.995	1.662	80,2%
Despesas financeiras líquidas	(121)	(135)	-10,4%	(439)	(377)	16,4%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	890	729	22,1%	2.556	1.285	98,9%
Imposto de renda	(205)	(224)	-8,5%	(717)	(702)	2,1%
Lucro líquido	685	505	35,6%	1.839	583	215,4%
Lucro líquido, controladores	687	430	59,8%	1.736	377	360,5%
Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI)	-2	75	-102,7%	103	206	-50,0%

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

Em R\$ Milhões	Setembro 2020	Dezembro 2019	Setembro 2019
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	2.456	5.322	402
Títulos e valores mobiliários	-	287	290
Contas a receber	2.129	1.206	946
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.293	8.426	7.419
Estoques	7.783	5.949	6.029
Impostos a recuperar	854	591	512
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	137	64	56
Instrumentos financeiros derivativos	473	-	9
Despesas antecipadas	158	83	108
Outras contas a receber	153	227	178
Ativo Circulante	22.436	22.155	15,949
Contas a receber	3	5	5
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	412	440	395
Instrumentos financeiros derivativos	252	-	-
Títulos e valores mobiliários	357	10	5
Impostos a recuperar	3.847	3.612	3.423
Imposto de renda e contribuição social diferidos	479	476	454
Despesas antecipadas	33	28	29
Depósitos e bloqueios judiciais	2.440	2.382	2.364
Outras contas a receber	86	26	27
Propriedade para investimentos	400	408	411
Investimentos	112	127	76
Imobilizado	13.346	12.915	11.977
Intangível e ágio	2.278	2.328	2.291
Ativo não Circulante	24.045	22.757	21.457
Ativo total	46.481	44.912	37.406

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

Em R\$ Milhões	Setembro 2020	Dezembro 2019	Setembro 2019
Passivo de arrendamento			
Fornecedores	8.975	12.187	6.733
Empréstimos	2.781	19	1.087
Passivo de arrendamento	126	182	129
Operação com cartão de crédito	6.141	5.941	5.838
Impostos a recolher	334	282	264
Imposto de renda e contribuição social	78	239	118
Obrigações trabalhistas	1.020	690	739
Dividendos a pagar	209	90	203
Receita diferida	41	10	15
Outras contas a pagar	425	414	399
Instrumentos financeiros derivativos	-	5	-
Passivo Circulante	20.130	20.059	15.525
Empréstimos	3.445	2.837	1.854
Passivo de arrendamento	1.539	1.446	791
Operações com cartão de crédito	449	986	217
Imposto de renda e contribuição social diferidos	551	534	528
Provisões	3.733	3.847	3.963
Provisões (imposto de renda e contribuição social)	496	466	447
Receita diferida	21	18	19
Outras contas a pagar	23	14	14
Passivo não Circulante	10.257	10.148	7.833
Capital social	7.649	7,643	7,636
Reserva de capital	2.189	2,178	2,177
Reservas de lucros	3.472	3,966	2,953
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)	(282)
Lucros acumulados	1.736	-	377
Ajuste de avaliação patrimonial	16	(1)	5
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	14.780	13.504	12.866
Participação de não controladores	1.314	1.201	1.182
Total passivo e patrimônio líquido	46.481	44.912	37.406

Comentário do Desempenho

Anexo III - Banco Carrefour

Análise da Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Setembro 20		Junho 20		Março 20		Dezembro 19		Setembro 19	
Carteira Total	10.103	100,0%	9.636	100,0%	10.175	100,0%	10.098	100,0%	9.002	100,0%
Carteira em Dia	8.562	84,7%	7.848	81,4%	8.653	85,0%	8.663	85,8%	7.633	84,8%
Atraso 30 dias	1.391	13,8%	1.641	17,0%	1.415	13,9%	1.300	12,9%	1.198	13,3%
Atraso 90 dias	1.193	11,8%	1.266	13,1%	1.080	10,6%	1.002	9,9%	903	10,0%
Saldo de PDD	1.447	14,3%	1.358	14,1%	1.251	12,3%	1.168	11,6%	1.035	11,5%
PDD / Atraso 90 dias	121,3%		107,3%		115,8%		116,6%		114,6%	

IFRS 9

Em R\$ milhões	Setembro 20		Junho 20		Março 20		Dezembro 19		Setembro 19	
Carteira Total	12.325	100,0%	11.616	100,0%	11.876	100,0%	11.570	100,0%	10.287	100,0%
Carteira em Dia	8.544	69,3%	7.835	67,4%	8.359	70,4%	8.592	74,3%	7.560	73,5%
Atraso 30 dias	3.608	29,3%	3.619	31,2%	3.233	27,2%	2.803	24,2%	2.510	24,4%
Atraso 90 dias	3.372	27,4%	3.195	27,5%	2.734	23,0%	2.432	21,0%	2.147	20,9%
Carteira até 360 dias										
Atraso 30 dias	1.464	14,4%	1.718	17,7%	1.599	15,6%	1.402	13,8%	1.291	14,2%
Atraso 90 dias	1.227	12,1%	1.294	13,3%	1.099	10,7%	1.032	10,1%	928	10,2%
Saldo de PDD	3.770	30,6%	3.424	29,5%	3.113	26,2%	2.819	24,4%	2.588	25,2%
PDD / Atraso 90 dias	111,8%		107,2%		113,9%		115,9%		120,6%	

Comentário do Desempenho

GLOSSÁRIO

EBITDA: Consiste no "Lucro líquido do exercício" (ou período) ajustado pelo "Resultado financeiro líquido", pelo "Imposto de renda e contribuição social" e pelas despesas com "Depreciação e amortização". O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS e não devem ser considerados como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxo de caixa operacional ou liquidez. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não possuem um significado padrão, e nossas definições podem não ser comparáveis com títulos semelhantes utilizados por outras companhias.

EBITDA Ajustado: O EBITDA ajustado para a alínea da demonstração do resultado "outras receitas e despesas" (abrange perdas sobre a alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas com litígios, e créditos fiscais recuperados relativos a períodos anteriores).

Faturamento Banco Carrefour: representa o montante total relacionado a uma operação transacionada por cartão de crédito.

Fluxo de Caixa Livre: definido como o caixa líquido fornecido pelas nossas atividades operacionais, menos os juros recebidos de investimentos de curto prazo, mais caixa utilizado em variações de depósitos judiciais e bloqueio judicial de depósitos, e receita de juros não realizados proveniente de títulos e valores mobiliários, menos caixa fornecido pela alienação de ativos não operacionais, menos caixa utilizado em adições ao imobilizado, menos caixa utilizado em adições aos ativos intangíveis.

Funções Corporativas: incorremos em centro de serviços compartilhados em relação às nossas funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das nossas holdings; (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio de nossa controladora que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas; e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos a nenhum segmento.

GMV: "Gross Merchandise Volume" ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas.

Lucro líquido ajustado: Lucro líquido, excluindo outras receitas e despesas e o efeito de imposto correspondente.

Margem de lucro bruto: Calculamos a margem de lucro bruto como lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Margem de lucro líquido: Calculamos a Margem de lucro líquido como o lucro líquido do período dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Margem EBITDA ajustada: Calculamos a Margem EBITDA Ajustada como o EBITDA Ajustado dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Net Promoter Score (NPS): Uma ferramenta de gerenciamento que pode ser usada para avaliar a lealdade dos relacionamentos com clientes de uma empresa. Ele serve como uma alternativa à pesquisa tradicional de satisfação do cliente.

Outras receitas: As outras receitas compreendem as receitas de nosso segmento Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartões bancários e juros provenientes das atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas com outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Vendas brutas: Receita total proveniente de nossos clientes em nossas lojas, postos de gasolinas, farmácias e em nosso site de comércio eletrônico.

Vendas Lfl: As referências a vendas mesmas lojas ("like-for-like" ou vendas "LFL") comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas realizadas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas que estão abertas e operantes já há pelo menos doze meses e que não foram objeto de encerramento ou renovação dentro deste período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, essas vendas são excluídas do cálculo de vendas mesmas lojas. Outras empresas varejistas podem calcular as vendas Lfl de forma diferente, portanto, nosso desempenho histórico e futuro das vendas mesmas lojas podem não ser comparáveis com outras métricas similares utilizadas por outras companhias.

Vendas líquidas: Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (em particular impostos de ICMS e Pis/Cofins).

PGC: Produtos de grande circulação.

Comentário do Desempenho

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

Notas Explicativas

NOTA 1: OPERAÇÕES

Atacadão S.A. ("Atacadão" ou a "Companhia"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo Carrefour Brasil", "Grupo" ou "Nós") atua no comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos por meio de sua cadeia de lojas de atacado de autosserviços e atacado de entrega, hipermercados, supermercados, lojas de conveniência, postos de gasolina, farmácias e e-commerce, principalmente sob os nomes comerciais "Atacadão" e "Carrefour".

Para dar suporte ao seu núcleo varejista, o Grupo também oferece serviços bancários aos clientes, sob o nome comercial "Banco CSF", empresa supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O Banco Carrefour Soluções Financeiras ("Banco CSF") oferece aos seus clientes cartões de crédito "Carrefour" e "Atacadão" que podem ser utilizados nas lojas do Grupo Carrefour Brasil e em outros lugares, empréstimos ao consumidor e outros produtos, como apólices de seguro.

O Grupo Carrefour Brasil é uma sociedade anônima com matriz na Rua George Eastman 213, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, sob o código "CRFB3".

A controladora final da Companhia é a Carrefour S.A., empresa francesa listada na Bolsa de Valores de Paris.

NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2020.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, e deve ser lida em conjunto com as informações contábeis individuais e consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 ("últimas demonstrações financeiras anuais"). Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findos em 30 de setembro 2020 e 2019 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 compreendem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e a participação do Grupo nos lucros e prejuízos e nos ativos líquidos de um empreendimento controlado em conjunto contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas seguidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro 2019, exceto pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 17, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34).

NOTA 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e também de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade ("IFRSs"), emitidas pela **International Accounting Standards Board** ("IASB").

Notas Explicativas

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As IFRSs compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade, as interpretações do Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRIC) e do Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

NOTA 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas envolve o uso de estimativas e premissas da Administração que podem afetar os valores informados de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações contidas nas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente para assegurar que são razoáveis à luz da experiência passada e da situação econômica atual. Além da utilização de estimativas, a Administração do Grupo é obrigada a exercer julgamento ao determinar o tratamento contábil apropriado de certas transações e atividades e como deve ser aplicado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dizem respeito a:

- Nota 8 - as principais premissas subjacentes ao valor realizável líquido dos estoques;
- Nota 9 - provisão para redução ao valor recuperável do ICMS e Substituição Tributária do ICMS (ICMS ST);
- Notas 13.2, 14.1 e 14.2 - valor recuperável de ágio, outros ativos intangíveis e imobilizados;
- Nota 15 - operações de arrendamento mercantil;
- Nota 17 - alíquota estimada do imposto de renda, reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais podem ser utilizados prejuízos fiscais;
- Nota 18 - mensuração de provisões para contingências e outras provisões relacionadas aos negócios, as principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos; e
- Nota 28.6 - provisão para créditos de liquidação duvidosa.

NOTA 2.3. Métodos de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseado na hierarquia definida pela IFRS 09/CPC 48 – *Instrumentos financeiros*, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas

NOTA 2.4. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

O Grupo elaborou demonstrações dos valores adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO

COVID – 19

O Grupo Carrefour Brasil manteve as iniciativas adotadas desde março de 2020 para assegurar a saúde e segurança de seus clientes e colaboradores mesmo após as melhorias observadas na taxa de contágio no país. Nossas lojas do Segmento Atacadão, Varejo, nossas drogarias e shoppings centers são partes de um processo rigoroso de verificação conduzido por uma empresa terceirizada a fim de garantir que nossos protocolos estejam alinhados com as melhores práticas internacionais. Nossas iniciativas e esforços foram reconhecidos como a primeira empresa brasileira de varejo a receber o selo internacional "My Care" que atesta a eficiência e segurança das medidas que o Grupo adotou para proteger seus clientes e funcionários.

Dentre as principais medidas tomadas pelo Grupo, podemos citar:

- Rápida implementação de um conjunto de medidas abrangentes, além dos exigidos pelos órgãos de saúde pública, em lojas e centros de distribuição;
- Aumento do estoque de produtos mais sensíveis e prioritários, fortalecimento do quadro de funcionários de lojas e CDs, desenvolvimento acelerado de nossas capacidades no e-commerce; e
- Negociações recorrentes com fornecedores para evitar ou conter aumento de preços.

As medidas de confinamento tomadas em vários estados também afetaram outros segmentos e formatos:

- Nossos shoppings e galerias permaneceram fechados desde o fim de março, dependendo do estado onde era locado, a reabertura começou a ocorrer de forma gradativa em junho;
- A pandemia de COVID-19 e suas prováveis consequências econômicas culminaram em uma decisão antecipada de conter a expansão de crédito em nosso segmento de Soluções Financeiras a partir de meados de março, protegendo assim a alta qualidade de nosso portfólio; e
- Reversão do saldo de dividendos a pagar da BSF Holding, conforme descrito na nota 20.4, após a publicação da resolução 4.820 do Conselho Monetário Nacional de 29 de maio de 2020, que vetou a distribuição de lucros de instituições financeiras em montantes superiores ao dividendo mínimo obrigatório.

O Grupo reavaliou as estimativas contábeis a seguir:

- Provisão para perdas nos recebíveis decorrentes de locação de nossos shoppings e galerias relacionados ao mês de março, descrita na nota 28.6;
- Possíveis impactos nos testes de impairment descritos na nota 14.3 das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Em nossa análise de sensibilidade concluímos que não há indicativos de que requerem um teste interino; e
- Em nosso segmento de Soluções Financeiras, a provisão para risco de crédito foi calculada de acordo com a classificação de nossa carteira por estágios, como descritos na nota 28.6;

Os impactos relacionados ao anúncio do período pós-pandêmico não são facilmente quantificados, principalmente devido ao rápido e constantemente desenvolvimento da situação.

Notas Explicativas

Sazonalidade

Como a maioria das empresas de varejo, o Grupo experimenta flutuações sazonais em suas vendas, resultados operacionais e fluxos de caixa. O Grupo historicamente gera um volume maior de vendas no quarto trimestre de cada ano, o qual inclui os efeitos da Black Friday e do Natal, enquanto os custos e despesas do Grupo são distribuídos de maneira uniforme ao longo do ano, ocasionando uma concentração maior do resultado operacional no final do ano. Esta sazonalidade também influencia o padrão de geração de caixa do Grupo, uma vez que, as compras realizadas no quarto trimestre, para viabilizar o período de Natal, são pagas geralmente no início do ano seguinte, o que tradicionalmente impacta negativamente nosso fluxo de caixa operacional no primeiro semestre de cada ano.

As vendas e os resultados de nossas operações trimestrais podem também flutuar significativamente em função do calendário, em particular devido às datas em que o feriado de Páscoa é celebrado, a existência de um dia a mais nos anos bissextos ou a variação do número de sábados (dia no qual realizamos um maior volume venda) num determinado trimestre.

Como resultado dessas flutuações sazonais e trimestrais, acreditamos que os nossos resultados operacionais entre diferentes trimestres dentro de um único ano não são necessariamente comparáveis.

NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO

A lista de entidades consolidadas nessas informações contábeis intermediárias é apresentada abaixo:

	30/09/2020		31/12/2019	
	% de participação		% de participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour" ou "CCI") – Subsidiárias	100,00	-	100,00	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Imopar Participações e Administração Imobiliária Ltda.	0,10	99,90	0,10	99,90
Nova Tropi Gestão de Empreendimentos Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
CMBICI Investimentos e Participações Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
E-mídia informações Ltda.	-	100,00	-	100,00
Ewally Tecnologia S.A.	-	49,00	-	49,00
BSF Holding S.A. – Subsidiárias	-	51,00	-	51,00
Banco CSF S.A.	-	51,00	-	51,00
CSF Administradora E Corretora De Seguros EIRELI	-	51,00	-	51,00
Pandora Participações Ltda.	99,99	-	99,99	-
Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Verparinvest S.A.	0,01	99,99	0,01	99,99
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.(a)	51,00	-	-	-

- (a) Em 13 de março de 2020, a Companhia adquiriu 51% das ações da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. As demonstrações financeiras desta controlada passaram a ser incluída nas informações contábeis consolidadas intermediárias a partir da data de obtenção do controle.

No período findo em 30 de setembro de 2020, não houve alterações nos fatos e circunstâncias consideradas pelo Grupo para avaliar a relação de controle junto às suas subsidiárias.

NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Bancos	329	596	407	755
Aplicações financeiras	1.731	2.776	2.049	4.567
Caixa e equivalentes de caixa	2.060	3.372	2.456	5.322

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósito bancário (CDB) remunerados à taxa média ponderada de 99% da taxa de certificados de depósito interbancários (CDI) (90% em 31 de dezembro de 2019) na Controladora e taxa média ponderada de 99% da taxa do CDI (89% em 31 de dezembro de 2019) no Consolidado.

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados.

A exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.4.

Notas Explicativas

NOTA 6: CONTAS A RECEBER

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Vendas em atacado	686	593	686	593
A receber de cartão de crédito	-	-	1.214	194
A receber de cartão de crédito (c)	32	42	-	-
Aluguel a receber de shopping centers e outros serviços	-	-	157	95
Cartão alimentação	-	-	8	12
Verbas comerciais a receber (a)	108	199	174	319
Verbas comerciais a receber de partes relacionadas (a) e (b)	16	42	38	65
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15)	(15)	(145)	(67)
Contas a receber, líquido	827	861	2.132	1.211
Circulante	827	861	2.129	1.206
Não circulante	-	-	3	5

(a) São representados basicamente por valores a receber de fornecedores em decorrência de acordos comerciais realizados no momento da compra de mercadorias para revenda e outros acordos pontuais. A contrapartida é registrada no resultado do período, reduzindo o custo das mercadorias vendidas no momento da venda.

(b) Saldo a receber de partes relacionadas, refere-se ao contrato global com a controladora do Grupo na França (Nota 29).

(c) Saldo representado pelas vendas realizadas com os cartões Atacadão e Carrefour.

A exposição do Grupo a riscos de crédito são divulgadas na Nota 28.6.

Cessão de contas a receber de clientes

As controladas CCI e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda. ("Eldorado") fizeram cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber a bancos, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. O saldo correspondente a essas operações era de R\$ 980 milhões em 30 de setembro de 2020, dos quais R\$ 713 milhões foram realizados no Cartão Carrefour, e R\$ 267 milhões com outros cartões (R\$ 2.510 milhões em 31 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 1.305 milhões realizados no Cartão Carrefour, e R\$ 1.205 milhões com outros cartões). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

O custo de antecipação destes cartões é classificado na linha "Juros de antecipação de cartão de crédito" (Nota 26 – Resultado financeiro).

NOTA 7: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Nota 7.1. Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (ativo)

Em 30 de setembro de 2020, o crédito ao consumidor totalizava R\$ 8.705 milhões (R\$ 8.866 milhões em 31 de dezembro de 2019), conforme segue:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber	6.742	6.748
Empréstimos e financiamentos (a)	5.583	4.821
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	(3.620)	(2.703)
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.705	8.866
Circulante	8.293	8.426
Não circulante	412	440

a) O saldo a receber refere-se, substancialmente, às operações decorrentes do cartão de crédito do Banco CSF S.A. de clientes para os quais já foi emitida a fatura, e não foi paga integralmente.

b) A exposição do Grupo a riscos de crédito, e classificação por estágio de risco, do saldo de crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras são divulgadas na Nota 28.6.

Nota 7.2. Operações de cartão de crédito (passivo)

O saldo das contas a pagar da Empresa de soluções financeiras oriundo das operações de cartão de crédito totalizou R\$ 6.590 milhões em 30 de setembro de 2020 (R\$ 6.927 milhões em 31 de dezembro de 2019), conforme segue:

Consolidado

Notas Explicativas

(Em milhões de Reais)	30/09/2020	31/12/2019
Títulos de dívida (depósitos interbancários)	1.291	1.173
Dívida mercantil:	5.299	5.754
Relacionados a adquirentes	4.586	4.449
Vendas de recebíveis de cartão de crédito no cartão Carrefour (i)	713	1.305
Operações de cartão de crédito	6.590	6.927
Circulante	6.141	5.941
Não circulante	449	986

(i) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a créditos cedidos pela empresa Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.

NOTA 8: ESTOQUES

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Produtos alimentares	4.869	3.443	5.936	4.402
Produtos não alimentares	250	206	1.697	1.392
Outros produtos	-	-	150	155
Estoques, líquidos	5.119	3.649	7.783	5.949

Em 30 de setembro de 2020, as provisões para desvalorização de estoque aumentaram em R\$ 39 milhões na Controladora, totalizando R\$ 48 milhões (R\$ 9 milhões em 31 de dezembro de 2019), e aumentaram em R\$ 23 milhões no Consolidado, totalizando R\$ 94 milhões (R\$ 71 milhões em 31 de dezembro de 2019).

NOTA 9: IMPOSTOS A RECUPERAR

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
ICMS	167	135	706	672
ICMS substituição tributária (ST) (a)	1.868	1.613	3.499	3.106
ICMS a recuperar ativo imobilizado	83	81	85	86
PIS e COFINS (b)	740	673	797	871
Outros	2	-	12	8
Provisão para perda de ICMS e ICMS ST	(154)	(154)	(398)	(540)
Impostos a recuperar	2.706	2.348	4.701	4.203
Circulante	305	206	854	591
Não circulante	2.401	2.142	3.847	3.612

- a) O Grupo mantém centros de distribuição localizados em certos Estados e no Distrito Federal, que recebem mercadorias com ICMS e ICMS-ST que já foram pré-pagos pelos fornecedores ou pelo Grupo. Desta forma, parte das mercadorias é enviada para outros estados. Tais transações interestaduais permitem o Grupo recuperar os montantes pré-pagos de ICMS e ICMS-ST, por exemplo, ICMS e ICMS-ST pago nas aquisições, que se tornam créditos a recuperar/compensar, baseados nas leis estaduais.

Dado que o volume de itens adquiridos sujeitos ao ICMS-ST aumentou, os créditos fiscais a recuperar ou compensar pelo Grupo também aumentaram. O Grupo está realizando partes destes créditos através de pedidos de compensação baseado em regimes especiais e também cumprindo com outros procedimentos requeridos pelos estados.

Com relação aos créditos que não podem ser compensados imediatamente, a Administração do Grupo entende que a realização ocorrerá no curto e longo prazo, baseado em estudo de recuperação preparado pela Administração por Estado que inclui, entre outros itens, o histórico de realização, as mudanças na cadeia de suprimentos, pedidos adicionais de regime de substituição, previsões de crescimento futuro, de saldos consumidos por dívidas oriundos das operações e transferência de créditos para terceiros. Estes estudos foram preparados baseados em informações derivadas do plano de negócio estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo espera recuperar seus créditos de ICMS não circulante em um período aproximado de 6 anos.

- b) O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal - "STF", proferiu decisões favoráveis aos contribuintes. As ações judiciais permitiriam o reconhecimento dos créditos, no mínimo, dos últimos cinco anos.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

O Grupo espera recuperar seus créditos de PIS e COFINS não circulante em um período aproximado de 5 anos.

NOTA 10: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas Explicativas

O Banco CSF e a BSF Holding compram títulos e valores mobiliários como parte de suas políticas de liquidez, no intuito de conter este investimento em médio prazo. Desta forma, a carteira de títulos foi classificada na categoria "Valor justo em outros resultados abrangentes" e são mantidos para negociação imediata ou futura.

A carteira de títulos foi composta da seguinte forma:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Carteira Total:		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	357	293
Outros	-	4
Títulos e valores mobiliários	357	297
Circulante	-	287
Não circulante	357	10

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as aplicações em títulos e valores mobiliários refere-se substancialmente a títulos públicos remunerado a taxa média de 100% da taxa Selic com vencimentos em março de 2025 e setembro de 2026 em 30 de setembro de 2020 (vencimentos em março de 2025 em 31 de dezembro de 2019).

NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e cíveis e tem efetuado depósitos judiciais restritos nos montantes correspondentes, bem como depósitos judiciais relacionados à provisão para processos judiciais.

Os depósitos e bloqueios judiciais são classificados por categoria:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Tributários	109	103	2.338	2.262
Trabalhistas	2	4	57	66
Cíveis	1	1	45	54
Depósitos e bloqueios judiciais	112	108	2.440	2.382

Os depósitos judiciais tributários na posição consolidada são compostos principalmente por:

- A ação do CCI e da Comercial de Alimentos sobre a incidência de PIS e COFINS não cumulativo, que totaliza R\$ 1.498 milhões em 30 de setembro de 2020 (R\$ 1.465 milhões em 31 de dezembro de 2019); e
- A ação do Banco CSF sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no valor de R\$ 487 milhões em 30 de setembro de 2020 (R\$ 429 milhões em 31 de dezembro de 2019).

As provisões para os mesmos montantes são contabilizadas em cada encerramento, conforme Notas 18.2.1 e 18.2.2

Notas Explicativas

NOTA 12: INVESTIMENTOS

Composição dos saldos

	Percentual de participação direta		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Controladas:						
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	100,00%	6.474	6.131	-	-	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01%	-	-	-	-	-
Imopar Part. Adm. Imob. Ltda.	0,10%	-	-	-	-	-
Nova Tropi Empreendimentos Imobiliários Ltda.	0,01%	-	-	-	-	-
Pandora Participações Ltda.	99,99%	281	291	-	-	-
CMBCI Invest. e Participações Ltda.	0,01%	-	-	-	-	-
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00%	1	-	1	-	-
(-) Eliminação (a)		(318)	(339)	-	-	-
Controladas em conjunto:						
Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. (b)	50%	-	-	-	72	76
Ewally Tecnologia e Serviços S.A. (c)	49%	-	-	-	39	51
Total dos investimentos		6.438	6.083	112	127	127

Movimentação dos saldos (controladora)

	01/01/2019		Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	31/12/2019		Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital	30/09/2020
	6.359	2	(530)	300	6.131	4	246	13	80	6.474		
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	296	-	(5)	-	291	-	(10)	-	-	281		
Pandora Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	(1)	-	2	1		
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	(366)	-	27	-	(339)	-	21	-	-	(318)		
(-) Eliminação (a)												
Total	6.289	2	(508)	300	6.083	4	256	13	82	6.438		

- (a) Eliminação de operação intragrupo de aquisição de direito de exclusividade na oferta e distribuição de soluções financeiras divulgada na Nota 19.
- (b) Valor refere-se ao saldo em controlada em conjunto Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A., cuja participação é detida pela CMBCI Investimentos e Participações Ltda. O valor da despesa de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 4 milhões (R\$ 1 milhão em 31 de dezembro de 2019).
- (c) Valor refere-se à participação adquirida em 04 de outubro de 2019 pela controlada Carrefour Comercio e Indústria Ltda. O valor de despesa de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 3 milhões.

Notas Explicativas

NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO

Nota 13.1. Propriedades para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Custo das propriedades para investimentos	532	531
Depreciação	(132)	(123)
Total das propriedades para investimentos, líquido	400	408

Movimentação de propriedade para investimentos

Em 1º de janeiro de 2019	416
Adição	2
Transferência advinda do imobilizado	2
Depreciação	(12)
Em 31 de dezembro de 2019	408
Adição	1
Depreciação	(9)
Em 30 de setembro de 2020	400

As receitas de aluguéis geradas por propriedades para investimentos, registradas nas demonstrações dos resultados na rubrica "Outras receitas" (Nota 22.2), totalizaram R\$ 7 milhões em 30 de setembro de 2020 (R\$ 25 milhões em 30 de setembro de 2019). Os custos operacionais diretamente atribuíveis aos imóveis totalizaram R\$ 15 milhões em 30 de setembro de 2020 (R\$ 15 milhões em 30 de setembro de 2019).

A avaliação do valor justo das propriedades para investimentos é realizada semestralmente, sendo a última realizada em 30 de junho de 2020, resultando em um valor justo das propriedades para investimentos de R\$ 680 milhões.

Notas Explicativas

Nota 13.2. Imobilizado

Composição

(Em milhões de Reais)

	Controladora			
	30/09/2020		31/12/2019	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo
Edificações e benfeitorias	6.186	(858)	5.328	5.747
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.587	(1.291)	1.296	2.382
Imobilizado em andamento	225	-	225	37
Terrenos	1.693	-	1.693	1.588
Direito de uso de arrendamento	756	(77)	679	640
Total	11.447	(2.226)	9.221	10.394
			(1.914)	8.480

(Em milhões de Reais)

	Consolidado			
	30/09/2020		31/12/2019	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo
Edificações e benfeitorias	8.968	(2.355)	6.596	8.546
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	6.475	(3.998)	2.459	6.309
Imobilizado em andamento	245	-	245	72
Terrenos	2.462	-	2.462	2.365
Direito de uso de arrendamento	1.910	(326)	1.584	1.811
Total	20.060	(6.679)	13.346	19.103
		(35)	(6.145)	(43)
				12.915

Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)

	Controladora			
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Adições de depreciação	Saldo em 30/09/2020
Edificações e benfeitorias	5.007	419	(118)	5.328
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.258	242	(199)	1.296
Imobilizado em andamento (a)	37	314	-	225
Terrenos	1.588	8	-	1.693
Direito de uso de arrendamento	590	125	(26)	679
Total	8.480	1.108	(343)	9.221
			(24)	

Notas Explicativas

	Controladora						
	Saldo em 01/01/2019	Adoção inicial CPC 06 R2 / IFRS16	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	Saldo em 31/12/2019
(Em milhões de Reais)							
Edificações e benfeitorias	4.344	-	624	(142)	(1)	182	5.007
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.077	-	429	(237)	(11)	-	1.258
Imobilizado em andamento	122	-	274	-	-	(359)	37
Terrenos	1.410	-	1	-	-	177	1.588
Direito de uso de arrendamento	-	282	374	(51)	(15)	-	590
Total	6.953	282	1.702	(430)	(27)	-	8.480
(Em milhões de Reais)							
Edificações e benfeitorias							
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros							
Imobilizado em andamento (a)							
Terrenos							
Direito de uso de arrendamento							
Total							
(Em milhões de Reais)							
Edificações e benfeitorias	5.661	-	689	(222)	(7)	207	6.322
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.469	-	599	(517)	(19)	21	2.546
Imobilizado em andamento	156	-	325	-	-	(409)	72
Terrenos	2.186	-	2	-	-	177	2.365
Direito de uso de arrendamento	-	887	1.031	(209)	(99)	-	1.610
Total	10.472	887	2.646	(948)	(125)	(41)	12.915

(a) As adições de ativos imobilizados em andamento no período findo em 30 de setembro de 2020 incluem o pagamento antecipado ao Makro Atacadista S.A., referente ao compromisso de compra de ativos. Esta compra ajudará a Companhia a acelerar a expansão de seu segmento Atacado. Além do aumento de 30 lojas de autoatendimento, das quais 22 são próprias e 8 alugadas, também estão incluídos 14 postos de gasolina. O compromisso de compra tem um valor máximo de R\$ 1.953 milhões e sua conclusão está condicionada ao cumprimento de determinadas condições incluídas, especialmente, o acordo dos proprietários das lojas alugada e a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Notas Explicativas

NOTA 14: INTANGÍVEL

Composição

(Em milhões de Reais)	Controladora					
	30/09/2020			31/12/2019		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	1.702	(312)	1.390	1.702	(312)	1.390
Software	67	(45)	22	60	(39)	21
Total	1.769	(357)	1.412	1.762	(351)	1.411

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	30/09/2020			31/12/2019		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	3.289	(1.461)	1.828	3.288	(1.461)	1.827
Software	1.458	(1.064)	394	1.448	(1.005)	443
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	95	(58)	37	95	(55)	40
Intangível em andamento	19	-	19	18	-	18
Total	4.861	(2.583)	2.278	4.849	(2.521)	2.328

Nota 14.1. Ágio

O valor recuperável do ágio é monitorado ao nível das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) representadas pelos segmentos do Grupo.

(Em milhões de Reais)	Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019
	Valor líquido	Valor líquido
Atacadão (a)	1.390	1.390
Total	1.390	1.390

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
	Valor líquido	Valor líquido
Varejo	437	437
Atacadão (a)	1.391	1.390
Total	1.828	1.827

- (a) Em 30 de abril de 2007, a controladora final da Companhia, o Carrefour S.A. adquiriu a totalidade das ações da Companhia por meio de sua subsidiária, Korcula Participações Ltda. ("Korcula"). O ágio foi calculado pela diferença entre o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia na data da aquisição no montante de R\$ 453 milhões e o preço de compra inicial no montante de R\$ 2.233 milhões, subsequentemente ajustado para R\$ 2.163 milhões. Em 31 de janeiro de 2008, foi aprovada a incorporação da controladora Korcula pela Companhia, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007. Para fins da incorporação, o valor do investimento detido pela Korcula na Companhia foi eliminado contra o patrimônio líquido, resultando no reconhecimento de ágio no montante de R\$ 1.702 milhões nas demonstrações financeiras da Companhia. Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil naquela época, o ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2009, resultando em um ágio líquido de amortização acumulada no montante de R\$ 1.390 milhões.

Notas Explicativas

Nota 14.2. Intangível e ágio - Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)	Controladora			
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Amortizações	Saldo em 30/09/2020
Ágio	1.390	-	-	1.390
Software	21	7	(6)	22
Total	1.411	7	(6)	1.412

(Em milhões de Reais)	Controladora			
	Saldo em 01/01/2019	Adições	Amortizações	Saldo em 31/12/2019
Ágio	1.390	-	-	1.390
Software	17	10	(6)	21
Total	1.407	10	(6)	1.411

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	Saldo em 30/09/2020
Ágio	1.827	1	-	-	-	1.828
Software	443	68	(91)	(51)	25	394
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	40	-	(3)	-	-	37
Intangível em andamento	18	22	-	-	(21)	19
Total	2.328	91	(94)	(51)	4	2.278

(Em milhões de Reais)	Consolidado				
	Saldo em 01/01/2019	Adições	Amortizações	Transferências	Saldo em 31/12/2019
Ágio	1.827	-	-	-	1.827
Software	400	127	(109)	25	443
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	41	-	(3)	2	40
Intangível em andamento	18	25	-	(25)	18
Total	2.286	152	(112)	2	2.328

Nota 14.3. Testes para perda no valor recuperável do ágio e análises de sensibilidade

Os testes de *impairment* em ágio e outros ativos intangíveis foram realizados em 31 de dezembro de 2019 de acordo com o CPC 01/IAS 36. A análise de sensibilidade para uma mudança simultânea nas entradas principais com base em premissas razoavelmente possíveis não revelou qualquer cenário provável, segundo a qual o valor recuperável de qualquer um dos grupos de UGC seria inferior a seu valor contábil. Dessa forma os resultados dos testes não levaram ao reconhecimento de perdas por valores recuperáveis nestes ativos.

As taxas de crescimento e as taxas de desconto (correspondentes ao custo médio ponderado do capital - WACC) aplicadas para fins de teste de *impairment* em 31 de dezembro 2019 são apresentadas abaixo:

Controladora e consolidado		
31/12/2019		
	Taxa de desconto antes dos impostos	Taxa de crescimento contínuo
Varejo	12,30%	4,5%
Atacado	12,30%	4,5%

Conforme descrito na nota 3, mesmo após o início da pandemia, o Grupo observou um aumento nas vendas dos Segmentos Atacado e Varejo. Ainda assim, o Grupo efetuou uma análise de sensibilidade do último teste de *impairment* feito e concluiu que não há novos indicativos que requeressem a realização de teste interino.

Notas Explicativas

NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Grupo como arrendatário

Os principais contratos de arrendamento do Grupo referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e prédios administrativos. A conciliação da movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é demonstrada na nota 13.2. Os fluxos estimados de pagamento são demonstrados na nota 28.3.

Esses contratos de arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 30 anos e podem ter uma opção de renovação. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador.

	30/09/2020					31/12/2019		
	Atacadão		Varejo		Soluções Financeiras	Média ponderada do prazo estimado de arrendamento (em anos)		Direito de uso líquido
	Quantidade	% total lojas	Quantidade	% total lojas		Quantidade	Créditos de PIS e COFINS potencial	
Autosserviço	31	16%	-	N.A	-	27	420	37
Atacado de entrega	8	28%	-	N.A	-	26	110	10
Hipermercado	-	N.A	32	32%	-	17	315	28
Supermercado	-	N.A	46	88%	-	13	237	19
Conveniências	-	N.A	119	97%	-	4	84	5
Centros de distribuições	-	N.A	8	N.A	-	13	181	19
Edifícios administrativos	1	N.A	-	N.A	1	6	111	8
Total	40		205		1		1.458	126
							(1.665)	(1.628)
Controladora								
Passivo circulante								
Passivo não circulante								
Consolidado								
Passivo circulante								
Passivo não circulante								

Notas Explicativas

As taxas de juros de utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliação do prazo de arrendamento.

Prazo	Até	
	De	Até
1 a 5 anos	3,7%	10,1%
6 a 10 anos	7,5%	12,8%
11 a 15 anos	8,9%	14,1%
Mais de 15 anos	9,6%	14,3%

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 30 de setembro de 2020, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

	2020	2021	2022	2023	A partir de 2024	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	2,47%	3,02%	3,50%	3,25%	3,25%	
Controladora	97	88	78	68	438	769
Consolidado	295	265	230	185	810	1.785

	Juros de arrendamento		Despesa de depreciação do direito de uso		Despesa de depreciação considerando fluxos corrigidos pela inflação	
(Em milhões de Reais)	Despesa de juros de arrendamento	considerando fluxos corrigidos pela inflação	Despesa de depreciação do direito de uso	considerando fluxos corrigidos pela inflação	Despesa de depreciação considerando fluxos corrigidos pela inflação	
Controladora	52	62	26		35	
Consolidado	134	138	125		144	

Grupo como arrendador

A controlada Carrefour arrenda suas propriedades para investimentos e galerias comerciais existentes em suas lojas.

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a controlada Carrefour possuía o seguinte cronograma de recebimentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Dentro de 1 ano	159	126
De 1 a 5 anos	177	201
Grupo como arrendador	336	327

Notas Explicativas

NOTA 16: FORNECEDORES

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Terceiros:				
Fornecedores mercadorias	5.802	7.296	8.357	11.097
Fornecedores diversos	60	82	400	649
Fornecedores de imobilizado	89	239	107	340
Partes relacionadas:				
Carrefour Import S.A.	-	-	106	96
Carrefour Argentina	-	-	3	1
Compagnie d'activite et de Commerce International	-	-	1	-
Maison Joannes Boubee	-	-	1	1
Sociedad Compras Modernas	-	-	-	3
Fornecedores	5.951	7.617	8.975	12.187

O Grupo intermedia entre os fornecedores e as instituições financeiras a antecipação das faturas do contas a receber dos fornecedores com o Grupo decorrentes da venda de mercadorias e serviços. A dívida com o fornecedor fica registrada na mesma rubrica do balanço patrimonial porque não tem diferença de natureza e de condições de prazo de pagamento antes e depois da antecipação.

O Grupo recebe uma comissão por este serviço, registrada na linha "Outras receitas" (Nota 22.2) na demonstração de resultado. O saldo de títulos vendidos pelos fornecedores em 30 de setembro de 2020 era R\$ 840 milhões (R\$ 2.883 milhões em 31 de dezembro 2019).

NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Políticas Contábeis

A despesa de imposto de renda e de contribuição social consolidada é reconhecida, em cada entidade legal, por um valor determinado pela multiplicação do lucro (prejuízo) antes do imposto para o período de relatório intermediário pela melhor estimativa da administração da alíquota de imposto de renda e contribuição social anual média ponderada esperada para o exercício completo, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos na íntegra no período intermediário. Como tal, a taxa de imposto efetiva nas demonstrações financeiras intermediárias pode diferir da estimativa da administração sobre a alíquota de imposto efetiva das demonstrações financeiras anuais.

Nota 17.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social do período

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Imposto de renda e contribuição social corrente	(557)	(331)	(706)	(618)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15)	(86)	(11)	(84)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(572)	(417)	(717)	(702)

Reconciliação da alíquota efetiva

A alíquota de imposto efetiva consolidada do Grupo estimada para o período findo em 30 de setembro de 2020 foi de 28% (55% no período findo em 30 de setembro de 2019) e reflete entre outros efeitos, a mudança da alíquota de imposto de renda e contribuição social da controlada Banco CSF de 40% para 45% que entrou em vigor a partir de março de 2020.

Notas Explicativas

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Controladora e do Consolidado é demonstrada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.308	794	2.556	1.285
<i>Alíquota de imposto</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de imposto combinada	(785)	(270)	(868)	(437)
Diferenças permanentes:				
Juros sobre capital próprio	168	190	168	190
Correção monetária de depósitos judiciais	-	-	15	27
Equivalência patrimonial	80	(228)	-	-
Multas não dedutíveis	19	(58)	15	(121)
Variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos	-	-	11	(238)
Ajuste de despesa de imposto de renda e contribuição social pela taxa anual esperada no exercício completo	(61)	(46)	(22)	(59)
Diferença de alíquota de imposto na controlada Banco CSF - alíquota nominal de 45%(40% em 30 de setembro de 2019)	-	-	(30)	(42)
Outras diferenças permanentes	7	(5)	(6)	(22)
Total	(572)	(417)	(717)	(702)
Alíquota efetiva	-25%	-53%	-28%	-55%

Nota 17.2. Impostos diferidos ativos e passivos

A controladora apresenta um passivo fiscal diferido líquido de R\$ 548 milhões em 30 de setembro de 2020 (R\$ 531 milhões em 31 de dezembro de 2019).

O passivo fiscal diferido líquido, na posição consolidada, é de R\$ 72 milhões em 30 de setembro de 2020. Variação negativa de R\$ 14 milhões em relação a 31 de dezembro de 2019.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Saldo de impostos diferidos ativos	-	-	479	476
Saldo de impostos diferidos passivos	(548)	(531)	(551)	(534)
Saldo líquido de impostos diferidos (passivos)	(548)	(531)	(72)	(58)

Os quadros seguintes apresentam a composição dos impostos diferidos:

(Em milhões de Reais)	Controladora						
	01/01/2019	Reconhecido em		31/12/2019	Reconhecido em:		30/09/2020
		Resultado do exercício	ORA		Resultado do período	ORA	
Depreciação de imobilizado	(130)	(28)	-	(158)	(24)	-	(182)
Ganhos tributários não realizados	-	(188)	-	(188)	(3)	-	(191)
Amortização fiscal de ágio	(472)	-	-	(472)	-	-	(472)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(235)	(2)	(237)
Total imposto diferido passivo	(602)	(216)	-	(818)	(262)	(2)	(1.082)
Perdas cambiais não realizadas	-	-	-	-	226	-	226
Provisões	91	120	-	211	(29)	-	182
Outras provisões administrativas	4	4	-	8	13	-	21
Provisão para participação nos lucros	40	(8)	-	32	10	-	42
Provisão para descontos de vendas em estoque	22	2	-	24	15	-	39
Plano de pagamento baseado em ações	2	-	-	2	-	-	2
Outras provisões	1	8	1	10	12	-	22
Total imposto diferido ativo	160	126	1	287	247	-	534
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(442)	(90)	1	(531)	(15)	(2)	(548)

Notas Explicativas

(Em milhões de Reais)	Consolidado						
	01/01/2019	Reconhecido em:		31/12/2019	Reconhecido em:		30/09/2020
		Resultado do exercício	ORA		Resultado do período	ORA	
Depreciação de imobilizado	(188)	(26)	-	(214)	(22)	-	(236)
Amortização fiscal de ágio	(618)	-	-	(618)	-	-	(618)
Ganhos tributários não realizados	-	(188)	-	(188)	(22)	-	(210)
Instrumentos financeiros derivativos	(1)	1	1	1	(238)	(3)	(240)
Total imposto diferido passivo	(807)	(213)	1	(1.019)	(282)	(3)	(1.304)
Perdas cambiais não realizadas	-	-	-	-	226	-	226
(-) Impairment de ativos fixos	15	-	-	15	(3)	-	12
Provisões	899	215	-	1.114	81	-	1.195
Prejuízo fiscal	866	18	-	884	(9)	-	875
Provisão para participação nos lucros	87	(8)	-	79	18	-	97
Provisão para descontos de vendas em estoque	153	12	-	165	(5)	-	160
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	159	20	-	179	116	-	295
Plano de ações	2	-	-	2	-	-	2
Outras provisões	296	94	-	390	(150)	-	240
Total imposto diferido ativo	2.477	351	-	2.828	274	-	3.102
Total de impostos diferidos líquidos	1.670	138	1	1.809	(8)	(3)	1.798
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(1.658)	(209)	-	(1.867)	(3)	-	(1.870)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	12	(71)	1	(58)	(11)	(3)	(72)

NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

As empresas do Grupo estão envolvidas em certo número de processos judiciais, administrativos e reclamações no curso normal dos negócios. As empresas também estão sujeitas a auditorias fiscais que podem resultar em autos de infração. As principais reclamações e processos judiciais são descritas a seguir. Em cada caso, o risco é avaliado pela Administração do Grupo e seus assessores jurídicos.

Nota 18.1. Movimentação das provisões

(Em milhões de Reais)	Controladora				
	31/12/2019	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	30/09/2020
Tributárias	553	3	(112)	(43)	401
Trabalhistas	45	8	11	(14)	50
Cíveis	31	3	(1)	(2)	31
Benefícios pós-emprego	11	1	-	-	12
Provisões	640	15	(102)	(59)	494

(Em milhões de Reais)	Consolidado				
	31/12/2019	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	30/09/2020
Tributárias	3.109	49	(19)	(133)	3.006
Trabalhistas	293	44	86	(126)	297
Cíveis	315	19	(12)	(57)	265
Compromissos contingentes (a)	115	-	34	-	149
Benefícios pós-emprego	15	1	-	-	16
Total	3.847	113	89	(316)	3.733

(Em milhões de Reais)	Consolidado				
	31/12/2019	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	30/09/2020
Imposto de renda e contribuição social a pagar (nota 18.2.1)	466	8	22	-	496

(a) A provisão sobre os compromissos contingentes refere-se às linhas de créditos concedidas aos clientes dos cartões Carrefour e Atacadão a nossa empresa de segmentos financeiros, apresentadas na nota 33.

A Companhia aderiu ao programa de anistia lançado pelo estado do Mato Grosso do Sul. O total dos valores envolvidos neste programa é de R\$ 89 milhões, cujos pagamentos totalizaram R\$ 32 milhões em março de 2020, permitindo a reversão de provisão por valor de R\$ 57 milhões (64%).

Litígios e processos judiciais

O Grupo está envolvido em litígios fiscais, trabalhistas, previdenciários, cíveis e processos judiciais.

Notas Explicativas

Nota 18.2. Litígios tributários provisionados

O Grupo possui autos de infração e demandas judiciais relacionados a matérias fiscais nas esferas municipais, estaduais e federal. Para aquelas em que há uma estimativa de perda provável, foram constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir decisões desfavoráveis.

Em 30 de setembro de 2020, as principais demandas tributárias sujeitas a provisões eram:

Nota 18.2.1. Contribuição social sobre o lucro (CSLL)

O Banco CSF discute judicialmente a constitucionalidade da majoração de alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido a que as instituições financeiras estão sujeitas. O leading case que discutia este tema no Supremo Tribunal Federal foi julgado improcedente, em caráter definitivo, contra os contribuintes em junho deste ano. Portanto, o Banco CSF espera resultado semelhante na sua ação.

Em 30 de setembro de 2020 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava R\$ 496 milhões (466 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Os valores referentes a esta provisão foram pagos via depósitos judiciais, apresentados na nota 11.

Nota 18.2.2. PIS e COFINS

A sistemática da não-cumulatividade para a apuração e pagamento de PIS e COFINS está em vigor desde 2002. Nesse regime, o contribuinte tem o direito de deduzir o montante de PIS e COFINS pagos em estágios anteriores da cadeia produtiva daqueles a pagar no estágio atual. Em 2004, o Carrefour optou por discutir judicialmente o aproveitamento integral de créditos de PIS e COFINS de determinados custos e despesas necessários para suas atividades. O Carrefour reconhece créditos de PIS e COFINS sobre itens em disputa e como o desfecho da mencionada demanda judicial ainda é incerto, o Carrefour reconhece provisão para determinados créditos e também efetuou depósito judicial da importância envolvida, em bases mensais.

Em setembro de 2018, o Carrefour deixou de reconhecer créditos de PIS e COFINS sobre determinados itens em disputa, cessando assim a necessidade de reconhecimento de provisão adicional e respectivos depósitos judiciais.

Os valores referentes a esta provisão foram pagos via depósitos judiciais, apresentados na nota 11.

Nota 18.2.3. ICMS Cesta Básica

Em 16 de outubro de 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou que parte dos créditos tributários originados na aquisição de produtos da cesta básica deveria ser estornada. Esta decisão foi publicada pelo STF em 13 de fevereiro de 2015, com efeito de repercussão geral, impactando todos os contribuintes. Os contribuintes apresentaram embargos de declaração visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, para que esta produza efeitos a partir da conclusão final do recurso.

Em 9 de maio de 2019, o STF rejeitou os embargos de declaração, apresentados pelo contribuinte no caso principal (RE 635.688). Como resultado, não houve modulação dos efeitos do estorno de parte dos créditos reconhecidos sobre as transações de períodos anteriores dessa decisão.

Em 06 de junho de 2019, os contribuintes envolvidos nesta causa apresentaram novos embargos de declaração que foram novamente rejeitados.

Nota 18.2.4. Outras contingências fiscais

A Companhia e suas controladas receberam outras autuações fiscais que, após análise, foram classificadas como "perdas prováveis". Os principais tópicos envolvidos são: (i) ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias, (ii) Aplicação do Fator

Notas Explicativas

Acidentário de Prevenção - "FAP", (iii) Pedido eletrônico de restituição, ressarcimento, reembolso e compensação - "PER/DCOMP", e (iv) Outras causas menos relevantes.

Nota 18.2.5. Resumo dos litígios fiscais provisionados

Os litígios tributários do Grupo provisionados, por natureza de tributo é apresentada no quadro abaixo.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(496)	(466)
PIS e COFINS	(19)	(19)	(1.319)	(1.292)
ICMS	(359)	(511)	(1.574)	(1.708)
Outros tributos	(23)	(23)	(113)	(109)
Total das provisões tributárias	(401)	(553)	(3.502)	(3.575)
Depósitos judiciais oferecidos em garantia (notas 18.2.1 e 18.2.2)	-	-	1.985	1.894
Provisões tributárias líquidas de depósitos dados em garantia	(401)	(553)	(1.517)	(1.681)

Nota 18.3. Disputas relacionadas a empregados (Trabalhistas) provisionadas

O Grupo é parte de vários processos trabalhistas e procedimentos administrativos, iniciados por ex-empregados, terceiros, associações profissionais e Ministério Público, envolvendo, basicamente reclamações em relação à jornada de trabalho, entre outras obrigações previstas na legislação trabalhistas. Tais demandas envolvem o pagamento de horas extras, vínculo empregatício e outros efeitos correlacionados, além de solicitações de associações profissionais e do Ministério Público, para comprovar o cumprimento da legislação trabalhista e ajuste de conduta.

Demandas de ex-empregados e empregados terceirizados

Devido ao número significativo de processos trabalhistas, a provisão é calculada, considerando um histórico de perdas para avaliar o montante envolvido para casos em fase inicial e inferiores a R\$ 1 milhão. Baseado em banco de dados das empresas do Grupo referentes aos processos concluídos nos últimos dois anos e segregando os empregados pelas principais categorias, uma média sobre os pagamentos efetuados sobre os montantes reclamados é calculada e aplicada para novas reclamações. Além disto, para os casos cujas reclamações trabalhistas são superiores a R\$ 1 milhão, a expectativa de perda, incluindo o montante a ser registrado, é individualmente analisado por assessores jurídicos internos e externos do Grupo.

Nenhuma reclamação trabalhista individualmente é considerada como material pelo Grupo.

Processos coletivos movidos por associações profissionais e pelo Ministério Público

As ações judiciais ou administrativas movidas por associações profissionais e pelo Ministério Público são avaliadas caso a caso e as provisões são constituídas em quantidade suficiente quando necessário.

Nenhuma das ações movidas por associações ou Ministério Público é considerada individualmente material pelo Grupo.

Em 30 de setembro de 2020, as provisões para processos trabalhistas totalizavam R\$ 297 milhões (R\$ 293 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Nota 18.4. Disputas legais e comerciais (Cível) provisionadas

O Grupo está sujeito a auditorias regulares pelas autoridades responsáveis pela supervisão do cumprimento das leis aplicáveis ao setor varejista e pelo Conselho Administrativo e Defesa Econômico (CADE). Podem também surgir litígios com fornecedores em decorrência de interpretações divergentes das disposições legais ou contratuais.

Notas Explicativas

Nota 18.5. Passivos contingentes não provisionados

Em 30 de setembro de 2020, o Grupo está envolvido em outras contingências tributárias, cíveis e previdenciárias, cujas perdas foram consideradas como possíveis pela Administração com o suporte de assessores jurídicos externos, e, portanto, não provisionadas, no valor de R\$ 8.447 milhões (R\$ 8.684 milhões em 31 de dezembro de 2019). Considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido de passivos contingentes para o Grupo é de R\$ 7.859 milhões (R\$ 8.096 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Os casos mais relevantes são apresentados a seguir:

Nota 18.5.1. Tributários

Dedutibilidade de amortização de ágio no Atacadão S.A (IRPJ e CSLL)

A Companhia tem sido questionada desde junho 2013 quanto à amortização do ágio para fins fiscais referentes à aquisição do Atacadão ocorrida em 2007.

O principal questionamento das autoridades fiscais brasileiras refere-se à dedutibilidade da amortização do ágio decorrente da aquisição do Atacadão em 2007. A referida aquisição foi realizada por meio de uma holding brasileira a qual foi, posteriormente, incorporada pelo Atacadão. Além disso, os autos de infração também reivindicam valores de IRPJ / CSLL relativos: (a) as despesas financeiras referentes à dívida que foi inicialmente registrada pela holding brasileira e, posteriormente, transferida para o Atacadão; e (b) ao montante de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pago pelo Atacadão aos seus acionistas, desproporcionalmente à participação detida pelos acionistas. Este auto de infração foi contestado pela Companhia.

Para o primeiro caso, durante o primeiro semestre de 2016, uma decisão parcialmente favorável foi proferida, em esfera administrativa, reduzindo o risco total do auto de infração, quanto à dedutibilidade das despesas financeiras e multa qualificada. Com a exclusão dos valores cancelados (por meio da parte favorável do julgamento), em decorrência das decisões, a cobrança mantém-se em R\$ 1.992 milhões (R\$ 1.964 milhões em 31 dezembro de 2019).

Em julho de 2017, a Companhia recebeu decisão desfavorável em instância final administrativa quanto aos demais pontos (dedutibilidade da amortização do ágio, multa isolada e JCP) e deu prosseguimento à defesa na esfera judicial. Em outubro de 2017, a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio do oferecimento de seguro-garantia.

Em julho de 2018 foi proferida decisão judicial de primeira instância desfavorável com relação aos juros sobre capital próprio – "JCP". Em face desta decisão, a Companhia apresentou recurso, e não há alteração na avaliação de risco.

Adicionalmente, quanto à mesma operação, a Companhia recebeu um segundo auto de infração complementar em 2016, relativa aos períodos de 2012 e 2013. Não existem períodos subsequentes sujeitos a questionamentos por parte das autoridades tributários pertinentes a essa matéria.

Com relação ao segundo auto de infração mencionado acima, em fevereiro de 2018, a Companhia obteve decisão administrativa parcialmente favorável no CARF quanto à (i) dedução das despesas de juros; e (ii) redução da multa qualificada de 150% para 75%. Quanto aos temas da amortização do ágio e da distribuição dos juros sobre capital próprio ("JCP"), o CARF manteve o posicionamento desfavorável. Atualmente há recursos da Companhia e das autoridades fiscais pendentes de julgamento. Em dezembro de 2019 a Companhia, em sede de Recurso Especial no CARF, ganhou definitivamente a redução da multa qualificada de 150% para 75%, mantendo a discussão para os demais temas. Esta decisão resultou em uma redução de R\$ 120 milhões. Em 30 de setembro de 2020 o valor referente a este auto era de R\$ 705 milhões (R\$ 693 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2020, o montante total em disputa era de R\$ 2.697 milhões (R\$2.658 milhões em 31 de dezembro de 2019), considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 2.224 milhões (R\$ 2.185 em dezembro de 2019).

Alteração de regime de tributação da variação cambial

A Companhia recebeu autos de infração pertinente ao período de 2015 e 2016 relacionados ao Imposto de Renda e Contribuição Social. As autoridades fiscais federais questionaram a mudança do regime de reconhecimento das variações cambiais e seus efeitos.

Em 30 de setembro de 2020, o montante total destes autos de infração, classificados como possíveis era de R\$ 268 milhões (R\$ 262 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Cálculo de imposto sobre cupons cancelados no Carrefour (ICMS)

O Carrefour recebeu autos de infração do Estado de São Paulo para os anos calendários de 2006 a 2010, referentes à suposta falta de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, quando do cancelamento de cupons fiscais.

Tais cancelamentos resultam de situações nas quais os clientes do Carrefour eventualmente desistem da compra dos produtos no caixa ou devido ao programa denominado "Compromisso Público Carrefour", por meio do qual o Carrefour adota preço inferior comprovado e apresentado pelo cliente, em um produto idêntico àquele a ser comprado numa loja Carrefour.

A defesa do Carrefour tem consistido em demonstrar, por amostragem, que cada cancelamento registrado, possui a documentação requerida. Na data da emissão destas demonstrações contábeis, dois casos haviam sido julgados na esfera judicial ambos com decisão favorável ao Carrefour. Os demais processos aguardam julgamento seja na esfera administrativa ou na esfera judicial. Além disso, o Carrefour recebeu decisões favoráveis em relação à redução de multa e juros majorados pelo Estado de São Paulo.

Em 30 de setembro de 2020, o saldo desta contingência era de R\$ 1.635 milhões (R\$ 1.813 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Créditos tributários decorrentes de determinadas despesas (PIS e COFINS)

A controlada Carrefour recebeu autuações fiscais referentes ao reconhecimento de créditos tributários sobre determinadas despesas. O valor total das autuações fiscais classificadas como "perda possível" foi de R\$ 1.015 milhões em 30 de setembro de 2020 (R\$ 999 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Créditos tributários disputados no Carrefour (ICMS)

ICMS – São Paulo

Os centros de distribuição de São Paulo receberam autuações referentes a supostos créditos indevidos de ICMS. As Autoridades alegaram que tais créditos haviam sido reconhecidos em 2008 através de Guia de Informação e Apuração do ICMS – "GIA's", e também registrados nos livros fiscais sem a devida documentação (notas fiscais). Em 30 de setembro de 2020, o valor total das autuações recebidas era de R\$ 438 milhões (433 milhões em dezembro de 2019).

Dedutibilidade da amortização do ágio no Carrefour (IRPJ)

No decorrer de suas atividades econômicas, o Grupo Carrefour adquiriu nove redes de supermercados entre os anos de 1998 a 2001, que foram posteriormente incorporadas ao Carrefour. Estas transações geraram o registro de ágio que foi amortizado para fins fiscais.

Notas Explicativas

Referente à matéria e para os anos de 2007 a 2013, a autoridade tributária questiona a dedutibilidade da amortização do ágio, reconhecida pelo Carrefour, considerando os fundamentos legais estabelecidos pela Lei n. 9.249/1995, Decreto n. 1.598/ 1977 e normas de contabilidade. O ponto principal da discussão é a comprovação de pagamento feito pelo Carrefour para as aquisições realizadas e alocação das despesas de ágio. Adicionalmente, os autos de infração tratam também sobre as despesas de provisões não dedutíveis e a redução do lucro tributável.

Em janeiro de 2017, o CARF decidiu, por unanimidade, a favor do Carrefour: (i) sobre a dedutibilidade do ágio (2009 a 2012) relacionado a duas das nove aquisições; e (ii) relativa à redução do lucro tributável. O Grupo está aguardando a publicação da decisão. As demais aquisições ainda aguardam julgamento.

Em setembro de 2017, a Câmara Superior do CARF, para o período de 2007, manteve a decisão parcialmente favorável quanto à dedutibilidade do ágio (2007) referente às duas aquisições e relativo ao lucro tributável, entretanto, a Câmara julgou improcedente a dedutibilidade do ágio para as demais aquisições.

Em outubro de 2017, foi publicado o acórdão e o Carrefour apresentou recurso Embargos de Declaração que foram julgados e a Câmara Superior do CARF manteve a decisão parcialmente favorável.

Em março de 2018, o processo foi encerrado na esfera administrativa e a Receita Federal do Brasil constituiu a cobrança do débito remanescente com base nos efeitos da decisão parcialmente favorável. A Companhia está seguindo com a discussão na esfera judicial e apresentou seguro garantia.

Em dezembro de 2018, a controlada Carrefour recebeu um auto de infração sobre o mesmo tema, mas relacionado ao ano-calendário de 2013. Nesse caso, considerando que o Carrefour tinha prejuízo fiscal, a autoridade tributária identificou o valor que não deveria ter sido amortizado no período de 2013 (R\$ 69 milhões) e determinou que o Carrefour fizesse os ajustes na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A defesa administrativa foi apresentada em janeiro de 2019.

Em abril de 2019, a subsidiária Carrefour obteve uma decisão favorável no caso da amortização de ágio decorrente da aquisição da Companhia "Eldorado". Neste caso, a Câmara Superior do CARF aceitou nosso recurso em última instância cancelando totalmente o auto de infração no montante de R\$ 62 milhões (ágio 2008 a 2012).

Em 30 de setembro de 2020 o valor total das autuações recebidas era de R\$ 216 milhões (R\$ 212 milhões em 31 de dezembro de 2019) considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 101 milhões (R\$ 97 milhões em dezembro de 2019).

Bonificação de fornecedores recebida pelo Carrefour

Como prática comum no varejo, o Carrefour recebe descontos comerciais de seus fornecedores e considera tais valores como redução de custos e despesas. O Carrefour recebeu autos de infração nos quais a autoridade fiscal considerou que parte destes créditos deveria ser tratada como receita e consequentemente sujeitos à tributação de PIS e COFINS.

Neste primeiro semestre, o Carrefour obteve duas decisões parcialmente favoráveis em razão de inconsistências nos autos de infração, resultando na redução de R\$ 81 milhões do valor total das autuações, porém estas decisões ainda estão pendentes de recurso na esfera administrativa.

Em 30 de setembro de 2020, o valor total das autuações recebidas pelo Carrefour era de R\$ 482 milhões (R\$ 559 milhões em dezembro de 2019).

Notas Explicativas

Imposto sobre transmissão de bens Imóveis – ITBI – Carrefour

O município de São Paulo cobra do Carrefour o ITBI supostamente incidente na transferência de imóveis realizadas através do aumento de capital (integralização de capital).

Basicamente, o ponto principal de discussão é a imunidade fiscal referente ao ITBI prevista na Constituição Federal (artigo 156) às operações de transferência imobiliária, através de aumento de capital das empresas. Em sua defesa, o Carrefour demonstrou que todas as propriedades foram transferidas como aumento de capital e que tais transferências não estão sujeitas à tributação do ITBI e a ocorrência da prescrição das cobranças.

No primeiro trimestre de 2020, o CCI obteve ganho parcial em 2 casos deste tema o que ocasionou uma redução de R\$ 12 milhões no valor discutido. No terceiro trimestre o CCI também obteve ganho de um processo o que ocasionou uma redução de R\$ 34 milhões em um caso de ITBI discutido contra o município de São Paulo.

Em 30 de setembro de 2020, o valor total das autuações recebidas pelo Carrefour era de R\$ 224 milhões (R\$ 266 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Nota 18.5.2. Cíveis

Processo administrativo

Conforme Fato Relevante publicado no dia 22 de agosto de 2019, a Companhia tomou conhecimento da existência de dois processos investigativos iniciados por um promotor de justiça do Estado de São Paulo (GEDEC) contra funcionários públicos do Município de São Paulo e empregados da Companhia (que desde então foram demitidos ou suspensos), referente às condições para a renovação das licenças de operação de sua sede e duas lojas. Esses dois processos criminais não envolvem a Companhia.

Em 27 de junho de 2020, o Município de São Paulo notificou o Atacadão S.A. da abertura de um processo administrativo contra a Companhia, instaurado com base em um dos dois procedimentos descritos acima, sob o qual nenhuma denúncia foi apresentada pelo GEDEC contra empregados ou ex-empregados da Companhia. Com base nas circunstâncias de conhecimento da Companhia até o momento, foi concluído que não existem ajustes a serem feitos nestas informações contábeis intermediárias em relação ao tema.

Nota 18.6. Ativos contingentes

Juros moratórios em São Paulo

A controlada Carrefour Comercio e Indústria ingressou com ação judicial com objetivo de que fossem afastados os juros moratórios instituídos pelo Estado de São Paulo para a correção de débitos tributários cujos montantes encontravam-se em patamar superior à taxa de juros SELIC. O trânsito em julgado favorável ao CCI ocorreu em março de 2020 e determinou a restituição dos valores pagos a maior. Para fins de reconhecimento do montante auferido a Administração efetuou internamente os cálculos e apurou o valor líquido de R\$ 57 milhões que ainda serão confirmados em fase de liquidação de sentença.

NOTA 19: RECEITA DIFERIDA (CONTROLADORA)

Em junho de 2016, a Companhia celebrou com sua controlada indireta o Banco CSF S.A., acordo operacional pelo prazo de dezesseis anos para a criação de um novo cartão de crédito, o "Cartão Atacadão", além de possibilitar a oferta, distribuição e comercialização, de produtos e soluções financeiras do Banco Carrefour aos clientes da Companhia.

Essa parceria propiciou o ingresso de R\$ 825 milhões no caixa da Companhia em setembro de 2016. Esse montante foi pago pela exclusividade e pelo uso da base de dados de clientes da Companhia, durante o período em que vigorar o acordo operacional, e pela viabilização da operação e oferta

Notas Explicativas

desses serviços nas lojas do Atacadão. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos será apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, tendo sido registrado em 31 de dezembro de 2016 como receita diferida o valor de R\$ 825 milhões.

Por se tratar de uma transação com uma controlada indireta, o valor dessa receita diferida na Companhia foi reconhecido somente no limite da participação do minoritário na BSF Holding S.A, controladora direta do Banco CSF S.A.

O montante registrado na controladora referente a essa transação é de R\$ 307 milhões (R\$ 27 milhões no passivo circulante e R\$ 280 milhões no passivo não circulante). O saldo de outras receitas diferidas é de R\$ 4 milhões, totalizando R\$ 311 milhões na rubrica de Receita diferida em 30 de setembro de 2020 (R\$ 28 milhões no passivo circulante e R\$ 283 milhões no passivo não circulante). Em 31 de dezembro de 2019 o saldo registrado era de R\$ 325 milhões (R\$ 26 milhões no passivo circulante e R\$ 299 milhões no passivo não circulante).

NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 20.1. Gestão de capital

Os objetivos de gestão de capital (capital próprio e capital de dívida) são:

- Assegurar que o Grupo possa continuar a funcionar como empresa em atividade, nomeadamente mantendo elevados níveis de recursos líquidos;
- Otimizar os retornos dos acionistas; e
- Manter a alavancagem adequada a fim de minimizar o custo de capital e manter a solvência do Grupo a um nível que lhe permita acessar a uma vasta gama de fontes e instrumentos de financiamento.

Para manter ou ajustar seu endividamento, o Grupo pode assumir novos empréstimos ou liquidar os empréstimos existentes, ajustar o dividendo pago aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, comprar ações ou vender ativos para utilizar os rendimentos para pagar dívidas.

O Banco CSF deve ter capital próprio suficiente para cumprir os indicadores de adequação de capital e as regras mínimas de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Nota 20.2: Capital social e ações em tesouraria

Nota 20.2.1. Capital social

Emissão de ações

No período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia emitiu 543.451 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal com o valor de emissão de R\$ 11,70 por ação, em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

O capital social da Companhia aumento de R\$ 7.643 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 7.649 milhões em 30 de setembro de 2020, representado por 1.985.199.050 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social por quantidade de ações em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é apresentada abaixo:

Quantidade de ações	30/09/2020		31/12/2019	
Acionistas				
Carrefour Nederland B.V.	770.832.970	39%	770.832.970	39%
Carrefour S.A.	651.400.000	33%	651.400.000	33%
Península II Fundo de Investimento em Participações	152.070.854	8%	176.665.454	9%
Free Float	410.895.226	20%	385.757.175	19%
Total	1.985.199.050	100%	1.984.655.599	100%

Notas Explicativas

Nota 20.2.2. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pelo Grupo e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço do Grupo em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital com os sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para: i) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; ii) resgate, reembolso ou compra de ações; iii) resgate de partes beneficiária; iv) incorporação ao capital; e v) pagamento de dividendo cumulativo.

Em 30 de setembro de 2020, o valor total da reserva de capital era de R\$ 2.189 milhões (R\$ 2.178 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Efeito de plano de opções liquidável em ações

O valor reconhecido no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2020 era de R\$ 39 milhões (R\$ 28 milhões em 31 de dezembro de 2019) correspondente ao efeito do plano de opções liquidável em ações da Companhia e ao plano de benefício liquidável com ações da controladora final da Companhia (Carrefour S.A.) apresentados na nota 31.

Nota 20.2.3. Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários

Montante decorrente da transação entre acionistas em 2014, ocasionando a incorporação das quotas da Brepa Comércio e Participações Ltda. "Brepa", que era a controladora anterior do Grupo Carrefour Brasil, pela Companhia, originado na aquisição de participações minoritárias no Carrefour Comércio e Indústria Ltda. pela Brepa.

Nota 20.2.4. Reserva legal e retenção de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo registrado em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 249 milhões.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com objetivo à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia.

Nota 20.2.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- (i) Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge (Nota 28.7);
- (ii) Variação líquida acumulada do valor justo de ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Variação líquida acumulada de provisão de benefícios pós-emprego aos funcionários do Grupo.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos ou passivos a que elas se referem.

Nota 20.3. AÇÕES EM TESOURARIA

Não havia ações em tesouraria no período findo em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

Nota 20.4. DIVIDENDOS

Controladora

Em 20 de fevereiro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a proposta de distribuição de lucros do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 482 milhões que equivale a R\$ 0,24 por ação. Descontada às antecipações feitas durante o ano de 2019, restando o valor de R\$ 12 milhões pagos no ano de 2020. A proposta de distribuição foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 14 de abril de 2020 e o pagamento das ações ocorreu em 15 de junho de 2020 aos acionistas que faziam parte da composição acionária do dia 21 de maio de 2020.

Em 27 de julho de 2020, o Conselho de Administração aprovou a antecipação da distribuição de lucros na forma de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia, no valor bruto de R\$482 milhões, equivalente ao valor de R\$ 0,242818828 por ação em circulação. Fizeram jus ao recebimento do JSCP os acionistas que faziam parte da posição acionária de 21 de agosto de 2020. O pagamento do JSCP será feito em duas parcelas, sendo que a primeira foi paga em 25 de setembro de 2020 e a segunda parcela será liquidada em 23 de novembro de 2020. O valor de imposto de renda retido na fonte de ambas as parcelas foram recolhidos em 03 de setembro de 2020.

Controlada BSF holding

O valor dos dividendos mínimos obrigatórios da controlada BSF holding é R\$ 161 milhões, dos quais o valor de R\$ 82 milhões foi pago a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 79 milhões ao Itaú Unibanco S.A.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor registrado como dividendos a pagar era R\$ 183 milhões (R\$ 90 milhões eliminada à parcela devida ao Carrefour Comercio e Indústria Ltda.), devido à resolução 4.820 do Conselho Monetário Nacional de 29 de maio de 2020, que vetou a distribuição de lucros de instituições financeiras em montantes superiores ao dividendo mínimo obrigatório, for revertida a provisão no montante de R\$ 23 milhões (R\$ 11 milhões eliminada a parcela devida ao Carrefour Comercio e Indústria Ltda.).

Nota 20.5. NÃO CONTROLADORES

Em 31 de dezembro de 2019, os acionistas não controladores possuem participação de 49% do capital social da controlada BSF Holding S.A. detida pelo Banco Itaú Unibanco S.A. A BSF holding detém 100% do capital social do Banco CSF S.A, cujo objeto é o fornecimento, distribuição e comercialização de produtos e soluções financeiras.

Desde 13 de março de 2020, passaram a compor estas informações financeiras contábeis e consolidadas os saldos contábeis da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. A Companhia detém 51% das ações desta investida.

NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)

O número médio ponderado de ações considera os efeitos das emissões de ações ordinárias em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

A tabela a seguir mostra o cálculo do resultado por ação ordinária:

	30/09/2020	30/09/2019
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores (Em milhões de Reais)	1.736	377
Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhões)	1.985	1.984
Denominador básico (em milhões)	1.988	1.987
Opções de compra de ações (em milhões)	3	3
Denominador diluído (em milhões)	1.991	1.990
Lucro básico por ação (em R\$)	0,87	0,19
Lucro diluído por ação (em R\$)	0,87	0,19

Notas Explicativas

NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receita operacional bruta	36.266	30.330	55.809	47.493
Impostos sobre receitas	(3.357)	(2.783)	(5.417)	(4.440)
Receita operacional líquida	32.909	27.547	50.392	43.053

Nota 22.1 Vendas líquidas

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas brutas de vendas	36.125	30.200	52.789	44.582
Impostos sobre vendas	(3.340)	(2.768)	(5.022)	(4.077)
Vendas líquidas	32.785	27.432	47.767	40.505

Nota 22.2 Outras receitas

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas brutas	-	-	2.504	2.408
Impostos e deduções	-	-	(311)	(290)
Receitas de transações financeiras	-	-	2.193	2.118
Serviços e comissões	125	114	435	350
Receita de alugueis	16	16	81	153
Impostos sobre vendas	(17)	(15)	(84)	(73)
Outras receitas	124	115	2.625	2.548

NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Custo das mercadorias vendidas	(27.855)	(23.297)	(39.365)	(33.411)
Depreciação	(9)	(9)	(38)	(39)
Custo do segmento de Soluções Financeiras (risco de crédito)	-	-	(1.011)	(659)
Custos das mercadorias vendidas, serviços prestados e operações financeiras	(27.864)	(23.306)	(40.414)	(34.109)

Os custos das operações financeiras compreendem em sua grande maioria as provisões de créditos de liquidação duvidosa e perdas operacionais. Os critérios para definição das provisões para perdas por redução ao valor recuperável são descritos na nota 28.6. O valor desta provisão, líquido de reversões, em 30 de setembro de 2020 é R\$ 917 milhões (R\$ 424 milhões em 30 de setembro de 2019).

NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.597)	(2.370)	(6.139)	(5.693)
Depreciação e amortização	(340)	(308)	(775)	(743)
Despesas com vendas, depreciação e amortização	(2.937)	(2.678)	(6.914)	(6.436)

Notas Explicativas

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas são as seguintes:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Despesa com benefícios a empregados	(1.580)	(1.410)	(3.334)	(2.970)
Despesa de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais (a)	(13)	(4)	(20)	(6)
Aluguéis	(31)	(26)	(37)	(51)
Serviços de terceiros	(162)	(88)	(997)	(1.014)
Custos de manutenção e reparação	(210)	(194)	(482)	(425)
Energia, água e gás	(285)	(269)	(478)	(462)
Comissão de cartão de crédito	(57)	(49)	(151)	(120)
Outras despesas	(259)	(330)	(640)	(645)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.597)	(2.370)	(6.139)	(5.693)

- (a) A despesa reconhecida como pagamento baseado em ações corresponde (i) ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data de outorga (R\$ 8 milhão na Controladora e R\$ 13 milhões no Consolidado) e (ii) ao valor do imposto de renda retido na fonte a ser pago pelo Grupo em nome dos empregados e aos encargos sociais.

Depreciação e amortização

Incluindo a depreciação da área de logística reconhecida no custo de vendas, as despesas e custos totais de depreciação e amortização reconhecidas na demonstração de resultado individual e consolidado totalizaram respectivamente R\$ 349 milhões e R\$ 813 milhões em 30 de setembro de 2020 (R\$ 317 milhões e R\$ 782 milhões em 30 de setembro de 2019), como segue:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Imobilizado	(334)	(303)	(672)	(651)
Intangíveis	(6)	(5)	(94)	(84)
Propriedade de investimento	-	-	(9)	(8)
Depreciação e amortização de ativos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento	(340)	(308)	(775)	(743)
Depreciação da área logística	(9)	(9)	(38)	(39)
Depreciação e amortização	(349)	(317)	(813)	(782)

NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos (i)	7	18	(86)	(5)
Custos de reestruturação (ii)	(3)	-	(22)	(62)
Receitas relativas a demandas judiciais (iii)	121	529	228	745
Despesas relativas a demandas judiciais (iii)	(1)	(535)	(158)	(1.523)
Custos em transações de aquisição de ativos (iv)	(24)	-	(24)	-
Outras receitas (despesas)	100	12	(62)	(845)
Outras receitas	128	562	228	885
Outras despesas	(28)	(550)	(290)	(1.730)

- (i) Os "Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos" podem conter (i) o resultado das perdas por impairment de ativos quando resultando dos testes de valor recuperável (ii) despesas ou receitas referentes ao valor líquido dos ativos alienados (iii) despesas relacionadas à baixa de ativos para quais não temos mais expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação, identificados durante inventários, ou no caso de sinistros, remodeling de nossas lojas, etc.
- (ii) Os custos de reestruturação são relacionados com projetos de melhoria da eficiência operacional cujos custos são referentes aos honorários de consultorias e custos de desligamento.
- (iii) Valor refere-se em sua maior parte a reversão dos pagamentos de provisões após o pagamento sob a anistia descrita na nota 18.1 e a ganho contingente descrito na nota 18.6. O saldo em 30 de setembro de 2020, refere-se em sua maior parte a: (a) Perda decorrente da revisão da probabilidade de perda referente ao não estorno dos créditos tributários reconhecidos sobre produtos de cesta básica (nota 18); (b) Ganho decorrente de créditos de PIS e COFINS referente ao julgamento favorável da ação de exclusão do ICMS da base de cálculo (nota 9); e (c) Despesa com provisão para realização ao valor recuperável de créditos tributários (nota 9).
- (iv) Refere-se principalmente ao compromisso de compra de ativos do Makro Atacadista S.A.

Notas Explicativas

NOTA 26: DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas financeiras				
Receitas sobre aplicações financeiras	30	6	37	12
Atualização monetária de depósitos judiciais	3	17	54	107
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	763	-	763	-
Outras receitas financeiras	17	1	9	3
Total das receitas financeiras	813	24	863	122
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(96)	(109)	(104)	(130)
Juros sobre arrendamentos	(52)	(27)	(134)	(78)
Juros de antecipação de cartão de crédito	-	-	(75)	(95)
Comissão seguro e carta de fiança	(1)	-	(22)	(31)
Atualização monetária sobre contingências	(10)	(8)	(106)	(145)
Variação cambial sobre financiamentos	(738)	-	(766)	-
Juros sobre instrumentos derivativos	(43)	-	(43)	-
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(22)	-	(22)	-
Imposto sobre transações financeiras	(3)	(2)	(5)	(5)
Outras despesas financeiras	(4)	(9)	(25)	(15)
Total das despesas financeiras	(969)	(155)	(1.302)	(499)
Despesas financeiras líquidas	(156)	(131)	(439)	(377)

O Grupo captou empréstimos em moeda estrangeira junto a sua coligada, Carrefour Finance, na Bélgica e instituições financeiras no exterior. O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos (contratos a termo, NDFs ou Swap em Euros e Dólares) designados como hedge para proteção contra perdas cambiais conforme descritos na nota 28.7.

Os ganhos e perdas cambiais que são compensados por ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, como resultado de nossa estrutura de hedge, descrita na nota 28.7, são apresentados abaixo.

(Em milhões de reais - R\$)	Controladora e Consolidado
Perda com variação cambial sobre empréstimos (a)	(738)
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	741
Variação cambial e derivativos, impacto líquido	3

(a) Não inclui variação cambial sobre demais ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA

Variações nas demonstrações dos fluxos de caixa são demonstradas abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora				Consolidado			
	30/09/2020			2019	30/09/2020			2019
	Saldo final	Saldo inicial	Variação	Variação	Saldo final	Saldo inicial	Variação	Variação
(-) Contas a receber	(827)	(861)	34	50	(2.132)	(1.211)	(921)	(44)
(-) Estoques	(5.119)	(3.649)	(1.470)	(343)	(7.783)	(5.949)	(1.834)	(897)
+ Fornecedores	5.862	7.378	(1.516)	(2.599)	8.868	11.847	(2.979)	(3.535)
(-) Impostos a recuperar	(2.706)	(2.348)	(358)	(896)	(4.701)	(4.203)	(498)	(1.143)
(-) Depósitos judiciais	(112)	(108)	(4)	(9)	(2.440)	(2.382)	(58)	(133)
+ Obrigações trabalhistas	444	308	136	43	1.020	690	330	88
+ Impostos a pagar	109	118	(9)	(7)	334	282	52	(9)
(-) Outros ativos operacionais	(127)	(80)	(47)	(19)	(791)	(661)	(130)	(27)
+ Outros passivos operacionais	980	1.149	(169)	490	4.738	4.768	(30)	1.343
+ / (-) Instrumentos financeiros derivativos (a)	-	-	-	-	(22)	5	(27)	(11)
+ Outros ajustes:								
Variação de ativos e passivos reconhecidas em outros resultados abrangentes, antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	17	7
Ganhos e perdas relativas a demandas judiciais	-	-	120	(6)	-	-	70	(778)
Variação em ativos e passivos operacionais	(1.496)	1.907	(3.283)	(3.296)	(2.909)	3.186	(6.008)	(5.139)
(-) Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	-	-	-	-	(8.705)	(8.866)	161	(1.231)
+ Operação com cartão de crédito	-	-	-	-	6.590	6.927	(337)	985
Crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	-	-	-	-	(2.115)	(1.939)	(176)	(246)

(a) Refere-se a valores a pagar à fornecedores estrangeiros

NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

As tabelas a seguir mostram em detalhes a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, conforme previsto no CPC 46 (IFRS13) e a respectiva mensuração:

Controladora					
Em 30 de setembro de 2020					
Divisão por categoria					
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	2.060	2.060	-	2.060
Contas a receber		827	-	827	827
Instrumentos financeiros derivativos	2	703	-	-	703
Empréstimos a controladas	2	1.010	-	1.010	1.016
Outras contas a receber		65	-	65	65
Ativo		4.665	2.060	1.902	4.671
Fornecedores		5.951	-	5.951	5.951
Empréstimos	2	5.946	1.760	4.186	6.161
Passivo de arrendamento		694	-	694	694
Outras contas a pagar		174	-	174	174
Passivo		12.765	1.760	11.005	12.980

Controladora					
Em 31 de dezembro de 2019					
Divisão por categoria					
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	3.372	3.372	-	3.372
Contas a receber		861	-	861	861
Outras contas a receber		64	-	64	64
Ativo		4.297	3.372	925	4.297
Fornecedores		7.617	-	7.617	7.617
Empréstimos	2	2.519	-	2.519	2.698
Passivo de arrendamento		565	-	565	565
Outras contas a pagar		184	-	184	184
Passivo		10.885	-	10.885	11.064

Notas Explicativas

		Consolidado					
		Em 30 de setembro de 2020					
		Divisão por categoria					
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	2.456	2.456	-	-	-	2.456
Títulos e valores mobiliários	2	357	-	-	-	357	357
Contas a receber		2.132	1.222	910	-	-	2.132
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	3	8.705	-	8.705	-	-	8.722
Instrumentos financeiros derivativos	2	725	-	-	725	-	725
Outras contas a receber		205	-	205	-	-	205
Ativo		14.580	3.678	9.820	725	357	14.597
Fornecedores		8.975	-	8.975	-	-	8.975
Empréstimos	2	6.226	1.760	4.466	-	-	6.439
Passivo de arrendamento		1.665	-	1.665	-	-	1.665
Operações com cartão de crédito	2	6.590	-	6.590	-	-	6.572
Dividendos a pagar		209	-	209	-	-	209
Outras contas a pagar		448	-	448	-	-	448
Passivo		24.113	1.760	22.353	-	-	24.308

Consolidado							
Em 31 de dezembro de 2019							
Divisão por categoria							
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	5.322	5.322	-	-	-	5.322
Títulos e valores mobiliários	2	297	-	-	-	297	297
Contas a receber		1.211	-	1.211	-	-	1.211
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras		8.866	-	8.866	-	-	8.866
Outras contas a receber		253	-	253	-	-	253
Ativo		15.949	5.322	10.330	-	297	15.949
Fornecedores		12.187	-	12.187	-	-	12.187
Empréstimos	2	2.856	-	2.856	-	-	3.018
Passivo de arrendamento		1.628	-	1.628	-	-	1.628
Operações com cartão de crédito		6.927	-	6.927	-	-	6.927
Dividendos a pagar		90	-	90	-	-	90
Outras contas a pagar		428	-	428	-	-	428
Instrumentos financeiros derivativos	2	5	-	-	5	-	5
Passivo		24.121	-	24.116	5	-	24.283

Os métodos e premissas utilizados nas mensurações do valor justo classificadas no Nível 3 da hierarquia do valor justo são apresentados abaixo:

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras:

Carteira em dia sem juros: levada a valor futuro pelas taxas equivalentes aos seus vértices de vencimento da curva Swap DI Pré trazida a valor presente pela taxa DI over. Ambas com data de referência destas informações financeiras.

Carteira em dia com juros: levada a valor futuro pela taxa média do CSF informada ao BACEN em seus vértices de vencimento. Trazida a valor presente pela taxa média de mercado informada pelo BACEN na data de referência desta demonstração financeira.

O Banco CSF apura a provisão para créditos de liquidação duvidosa segundo as orientações do regulador local e do IFRS9. No conceito IFRS9 a metodologia de cálculo já contempla a aplicação de valor justo em sua apuração. Assim, a provisão IFRS9, relativa à carteira local, é deduzida da carteira a valor justo.

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis entre 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Nota 28.2. Descrição dos principais riscos financeiros aos quais estamos expostos

Nossos principais riscos associados aos instrumentos financeiros que nós utilizamos são os riscos de liquidez, taxa de juros, moeda e crédito. Devido à sua especificidade e à existência de um conjunto específico de regulamentos fornecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), os riscos financeiros

Notas Explicativas

decorrentes de nossas atividades bancárias (Banco CSF) são administrados separadamente daqueles relacionados aos segmentos de negócios de Varejo e Atacadão.

Nossa Tesouraria Corporativa e o Departamento Financeiro supervisionam as necessidades de liquidez e financiamento de nossos três segmentos de negócios e mantêm contato com o Departamento de Tesouraria e Financeiro específico de cada um de nossos segmentos de negócios.

Nosso Departamento de Tesouraria e Financeiro é responsável pela implementação da estratégia definida pela nossa Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de nossas posições financeiras, monitorando os riscos financeiros decorrentes de nossos diversos segmentos de negócios, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a nossa exposição financeira.

Nota 28.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não poder liquidar seus passivos financeiros quando vencerem. Nós gerenciamos nosso risco de liquidez assegurando, na medida do possível, que dispomos, em qualquer momento, de ativos líquidos disponíveis suficientes para liquidar, considerando nossas linhas de crédito, nossos passivos quando de sua data de vencimento, quaisquer que sejam as condições de mercado. As projeções do fluxo de caixa do Grupo são monitoradas de forma contínua, para melhor ajustar os recursos disponíveis, bem como antecipar quaisquer eventos que possam afetar a nossa liquidez. Nós diversificamos nossas fontes de financiamento, através da contratação de empréstimos e da venda de recebíveis, junto a instituições financeiras.

Em 30 de setembro de 2020, nosso saldo de caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários atuais totalizaram R\$ 2.813 milhões (R\$ 5.619 milhões em 31 de dezembro de 2019) e para enfrentar necessidades inesperadas de liquidez de curto prazo, nós também detínhamos duas linhas bancárias comprometidas de respectivamente R\$ 100 milhões e 525 milhões de euros (Atacadão). Os empréstimos da Companhia são detalhados no quadro abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado		Taxa de juros	Vencimento
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019		
Circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Carrefour Finance	1.660	-	1.660	-	VC + 0,6% a.a.	01/2021 e 02/2021
Resolução n.º 4131	13	-	13	-	1% a 2,4% a.a.	04/2022 a 04/2023
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	1.011	9	1.011	9	104% CDI	04/2021
Debêntures	5	4	5	4	106% CDI	04/2023
Debêntures	10	6	10	6	CDI + 0,45 a 0,65 a.a.	06/2022 a 06/2026
Letras financeiras	-	-	82	-	106% CDI	06/2021
	2.699	19	2.781	19		
Não circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	1.747	-	1.747	-	1% a 2,4% a.a.	04/2022 a 04/2023
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	-	1.000	-	1.000	104% CDI	04/2021
Debêntures	500	500	500	500	106% CDI	04/2023
Debêntures	1.000	1.000	1.000	1.000	CDI + 0,45 a 0,65 a.a.	06/2022 a 06/2026
Letras financeiras	-	-	198	337	106% CDI	12/2023
	3.247	2.500	3.445	2.837		
Total	5.946	2.519	6.226	2.856		

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2020*(Em milhões de Reais)*

Controladora						
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	5.951	5.951	-	-	-	5.951
Empréstimos	5.946	2.854	1.474	2.118	303	6.749
Passivo de arrendamento	694	103	105	308	1.695	2.211
Outras contas a pagar	174	166	-	-	8	174
Total do passivo	12.765	9.074	1.579	2.426	2.006	15.085

Em 31 de dezembro de 2019*(Em milhões de Reais)*

Controladora						
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	7.617	7.617	-	-	-	7.617
Empréstimos	2.519	19	1.182	1.658	305	3.164
Passivo de arrendamento	565	90	92	292	2.586	3.060
Outras contas a pagar	184	184	-	-	-	184
Total do passivo	10.885	7.910	1.274	1.950	2.891	14.025

Em 30 de setembro de 2020*(Em milhões de Reais)*

Consolidado						
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	8.975	8.975	-	-	-	8.975
Empréstimos	6.226	2.936	1.556	2.234	303	7.029
Passivo de arrendamento	1.665	313	315	795	2.834	4.257
Operações de cartão de crédito	6.590	6.141	449	-	-	6.590
Outras contas a pagar	448	425	15	-	8	448
Total do passivo	23.904	18.790	2.335	3.029	3.145	27.299

Em 31 de dezembro de 2019*(Em milhões de Reais)*

Consolidado						
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	12.187	12.187	-	-	-	12.187
Empréstimos	2.856	327	1.222	1.658	305	3.512
Passivo de arrendamento	1.628	298	305	892	4.504	5.999
Operações de cartão de crédito	6.927	5.941	986	-	-	6.927
Dividendos a pagar	90	90	-	-	-	90
Outras contas a pagar	428	414	14	-	-	428
Instrumentos financeiros derivativos	5	5	-	-	-	5
Total do passivo	24.121	19.262	2.527	2.550	4.809	29.148

Segmento Atacado**Emissão de debêntures**

Em 25 de abril de 2018, foi realizada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, em duas séries ("Primeira Série", e "Segunda Série", respectivamente) da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), totalizando o montante de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) na data de emissão. Em 21 de novembro de 2019, foi realizada a segunda emissão de debêntures simples, totalizando o montante de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) na data de emissão.

A emissão foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476. A Emissão é destinada exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da legislação vigente.

Características das Debêntures:

Tipo de emissão	Valor de emissão (Em milhões de Reais)	Em circulação (quant.)	Data de Emissão	Vencimento	Encargos anuais	Preço Unitário (em R\$)
1ª Emissão – 1ª série	1.000	1.000.000	25/04/2018	25/04/2021	104.40% CDI	1.000
1ª Emissão – 2ª série	500	500.000	25/04/2018	25/04/2023	105.75% CDI	1.000
2ª Emissão – 1ª série	450	450.000	21/11/2019	23/06/2022	CDI + 0,45 a.a.	1.000
2ª Emissão – 2ª série	350	350.000	21/11/2019	20/06/2024	CDI + 0,55 a.a.	1.000
2ª Emissão – 3ª série	200	200.000	21/11/2019	18/06/2026	CDI + 0.65 a.a.	1.000

Notas Explicativas

Cronograma de pagamento:

O valor nominal unitário das Debêntures será integralmente liquidado da respectiva data de vencimento das Debêntures. A remuneração das 1º e 2º séries serão pagas semestralmente, sem carência, a partir da data de emissão, no dia 25 dos meses de abril e outubro de cada ano, o primeiro pagamento ocorreu em 25 de outubro de 2018 e o último na data de vencimento da respectiva série.

Uso dos recursos:

O objetivo desta emissão é o alongamento do perfil de dívida da Companhia com um custo competitivo. Os recursos foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado de dívidas existentes. Esta emissão não implica nenhum aumento no nível de endividamento atual da Companhia.

Captação de empréstimos

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, a Companhia captou empréstimo de € 250 milhões junto à sua coligada Carrefour Finance, na Bélgica. Esta captação se deu através da utilização da linha de crédito contratada em dezembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de 0,60% a.a. com vencimentos em janeiro e fevereiro de 2021.

Em 16 de abril de 2020, a Companhia captou empréstimos junto a instituições financeiras no exterior que totalizam o equivalente a R\$ 1,5 bilhões (\$ 202 milhões de Euros e \$ 73 milhões de dólares). Os contratos têm vencimento em 24 e 36 meses e taxa de juros que variam de 1,17% a 2,4% ao ano.

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.7.

Segmento Soluções Financeiras

O risco de liquidez do Banco CSF é monitorado dentro de uma estratégia de liquidez aprovada pela Administração.

A situação de refinanciamento do Banco CSF é avaliada com base em normas internas, indicadores e regulamentações.

Os objetivos de gestão do risco de liquidez são:

- assegurar que as necessidades de refinanciamento sejam satisfeitas, com base em avaliações mensais dos excedentes ou insuficiências de caixa projetados durante um período de três anos, comparando as previsões estáticas das facilidades de financiamento comprometidas com as previsões dinâmicas de empréstimos;
- cumprir com as regras do BACEN, aumentando os índices de cobertura de liquidez, através de um processo que visa proporcionar uma melhoria sustentável da qualidade dos ativos investindo em um fundo especial qualificado para inclusão no cálculo do índice e alongamento do vencimento dos passivos a fim de melhorar o financiamento estável líquido; e
- diversificar as fontes de refinanciamento para incluir linhas de crédito bancário, questões do mercado monetário e emissões de letra financeira.

Parte da estratégia administrativa de liquidez do Banco CSF consiste em investir em títulos públicos, altamente líquidos e oferecendo um retorno satisfatório. Em 30 de setembro de 2020, o Banco CSF detém R\$ 357 milhões de títulos públicos (R\$ 297 milhões em 31 de dezembro de 2019). O Banco CSF considera a posição de liquidez como sólida.

Em 11 de junho de 2018, o Banco CSF emitiu letras de créditos, no valor de R\$ 700 milhões, dos quais R\$ 300 milhões com vencimento em junho de 2020 já foram liquidados e R\$ 400 milhões com vencimento em 2021.

Notas Explicativas

Em 23 de outubro de 2019, foi feita nova emissão de letras de crédito, no valor de R\$ 500 milhões, com vencimentos em 2021 e 2023.

Ambas as captações têm como objetivo melhorar a performance de funding das atividades do Banco CSF e são classificadas como dívida operacional na rubrica de operações com cartão de crédito.

Nota 28.4. Risco de taxa de juros

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI de 1,90%. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, a Administração considerou uma diminuição e um aumento da taxa de juros do CDI de 10%, 25% e 50%, respectivamente, no risco variável até a data de vencimento de tais instrumentos financeiros.

Em 30 de setembro de 2020

(Em milhões de Reais)		Controladora					
		Baixo			Alto		
	Exposição	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	1.731	(3)	(8)	(16)	3	8	16
Empréstimos	(2.526)	5	12	25	(5)	(12)	(25)
Exposição líquida	(795)	2	4	9	(2)	(4)	(9)

(Em milhões de Reais)		Consolidado					
		Baixo			Alto		
	Exposição	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	2.049	(4)	(10)	(19)	4	10	19
Títulos e valores mobiliários	357	(1)	(2)	(3)	1	2	3
Empréstimos	(2.806)	6	14	28	(6)	(14)	(28)
Exposição líquida	(400)	1	2	6	(1)	(2)	(6)

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhões de Reais)		Controladora					
		Baixo			Alto		
	Exposição	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	2.776	(15)	(37)	(74)	15	37	74
Empréstimos	(2.519)	15	39	77	(15)	(39)	(77)
Exposição líquida	257	-	2	3	-	(2)	(3)

(Em milhões de Reais)		Consolidado					
		Baixo			Alto		
	Exposição	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	4.567	(24)	(61)	(121)	24	61	121
Títulos mobiliários	297	(2)	(4)	(9)	2	4	9
Empréstimos	(2.856)	18	44	88	(18)	(44)	(88)
Exposição líquida	2.008	(8)	(21)	(42)	8	21	42

Nota 28.5. Risco de câmbio

Em 2020 a Companhia captou empréstimo em moeda estrangeira (Euros) junto à sua coligada Carrefour Finance, na Bélgica e junto à instituições financeiras no exterior (Euros e Dólares). O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.7.

Além disso, o Grupo, através da controlada CCI, efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares para as quais existem NDFs (veja nota 28.7). Os fornecedores a pagar (importações) denominados em moeda estrangeira eram de R\$ 135 milhões em 30 de setembro de 2020 (R\$ 142 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Nota 28.6. Risco de crédito

A exposição estimada do Grupo ao risco de crédito está apresentada abaixo:

Notas Explicativas

O risco de crédito decorre da possibilidade de não recebermos os valores registrados em investimentos correntes, em contas a receber, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a receber. Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação. Estas transações são realizadas em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

Segmento de Varejo e Atacado

Contas a receber

As contas a receber correspondem principalmente a valores a receber de clientes (para produtos entregues e cartões de crédito), fornecedores (principalmente descontos) e inquilinos de unidades de shopping centers (aluguel).

As perdas por *impairment* são reconhecidas quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o montante devido e a idade do crédito a receber. Frente a uma situação sem precedentes (shoppings e galerias permaneceram fechados desde o fim de março, dependendo do estado onde era locado, a reabertura começou a ocorrer de forma gradativa a partir de junho), o Grupo registrou provisão adicional sobre os aluguéis referentes ao período de pandemia.

Composição do saldo de contas a receber e vencidas e a vencer

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Vencido				
Até 30 dias	5	14	23	20
30-90 dias	-	1	28	12
91-180 dias	1	2	37	9
Acima de 180 dias	13	12	65	40
Total vencidos	19	29	153	81
Total a vencer	699	606	1.912	815
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15)	(15)	(145)	(67)
Total de Contas a receber de clientes	703	620	1.920	829
Verbas comerciais a receber líquidas de provisão para perdas	124	241	212	382
Total de Contas a receber	827	861	2.132	1.211

Investimentos (equivalentes de caixa e outros ativos financeiros correntes)

No que diz respeito ao risco de crédito relativo aos títulos e valores mobiliários, nossa Administração entende que este é limitado, uma vez que as instituições financeiras envolvidas receberam elevadas notas das agências de risco de crédito.

Segmento de Soluções Financeiras

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (Gestão de risco de crédito)

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Banco CSF utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento de seus clientes. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas de tomada de decisão como por exemplo softwares de análise de crédito, ferramentas de simulação de receitas e despesas e procedimentos de checagem de histórico de crédito;
- Bases de dados de indagação de histórico positivo e negativo de crédito, quando existente;
- Gestão ativa da base de clientes existente (ex.: aumento e redução de linha de crédito, autorizações, vendas combinadas, etc.);

Notas Explicativas

- Gestão ativa de processos de recebimento;
- Monitoramento de risco de crédito e sistemas de controle; e
- O Departamento de Risco de Crédito é responsável por todos esses procedimentos, e o Conselho Diretor recebe cópias de todos os relatórios emitidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito.

Classificação e provisões da carteira de empréstimos ao consumidor

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a *impairment* está dividida em três níveis, conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito, sendo que a descrição de cada estágio é descrita a seguir:

Estágio 1: instrumento financeiro considerado saudável, adimplente ou com inadimplência igual ou inferior a 30 dias, ou que não tenha um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa o default resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem evidência objetiva de *impairment* (evento de inadimplência), ou se observada inadimplência superior a 30 dias, o instrumento financeiro será classificado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete o default estimado da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, são utilizados os indicadores monitorados na gestão de risco de crédito como o critério de atraso (30 dias) e aumento na probabilidade de default; e

Estágio 3: Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera ativos em default (atraso acima de 90 dias, ou 30 dias para instrumentos de reestruturação de dívida).

A composição da carteira de crédito ao consumidor, assim como da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), por estágio em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 está apresentada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	30/09/2020			31/12/2019		
	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %
Estágio 1	6.588	(430)	11,4%	6.541	(372)	13,2%
Estágio 2	2.031	(348)	9,2%	2.330	(398)	14,1%
Estágio 3	3.706	(2.842)	75,4%	2.699	(1.933)	68,6%
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	12.325	(3.620)	29,4%	11.570	(2.703)	23,4%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.620)			(2.703)		
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras, líquido	8.705			8.867		
Compromissos contingentes	(149)			(115)		
Provisão para perdas de crédito e compromissos contingentes	(3.769)			(2.818)		

A provisão sobre os compromissos contingente (linha de créditos dados aos clientes, mas não usadas) é apresentada na nota 18.1.

Modelos de provisão são desenvolvidos de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 – *Instrumentos Financeiros*, e observa também a regulamentação bancária brasileira. O modelo é baseado nas seguintes etapas:

- Classificação dos créditos aos consumidores em 3 estágios, de acordo com o aumento de risco constatado desde a origem do crédito;
- Modelagem de perda dada à inadimplência e taxas de recuperação; e
- Reavaliação da classificação dos créditos e cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com as perdas esperadas em todos os estágios carteira de empréstimos na data de cada demonstração financeira.

Notas Explicativas

Nota 28.7. Contabilidade de hedge e instrumentos derivativos

Conforme descrito na nota 28.3 a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira e utiliza instrumentos financeiros derivativos, designados como hedge accounting, sendo consistente com a política contábil descrita nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. A política contábil para contabilidade de hedge do Grupo é descrita a seguir:

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo no resultado.

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juro correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juro é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.

(a) Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Objeto de Hedge (empréstimos)										Controladora					
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida no resultado do período	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
09/01/2020	11/01/2021	Euro	75	4.5513	(155)	NDF	09/01/2020	11/01/2021	75	4.5513	4.7563	(2)	155	(11)	142
14/01/2020	15/01/2021	Euro	50	4.6101	(101)	NDF	14/01/2020	15/01/2021	50	4.6101	4.8075	(2)	101	(7)	92
16/01/2020	21/01/2021	Euro	75	4.6491	(147)	NDF	16/01/2020	21/01/2021	75	4.6491	4.8457	(2)	147	(10)	135
26/02/2020	26/02/2021	Euro	50	4.8257	(90)	NDF	26/02/2020	26/02/2021	50	4.8257	5.0194	(2)	90	(6)	82
			250		(493)				250			(8)	493	(34)	451

Além dos empréstimos em moeda estrangeira, a Controlada Carrefour Comercio e Indústria efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares e utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedge de fluxo de caixa. Os valores justos destes instrumentos derivativos são apresentado no quadro abaixo:

Consolidado – 30 de setembro de 2020						
Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo
Euro	NDF	09/01/2020	11/01/2021	75	4,5513	4,7563
Euro	NDF	14/01/2020	15/01/2021	50	4,6101	4,8075
Euro	NDF	16/01/2020	21/01/2021	75	4,6491	4,8457
Euro	NDF	26/02/2020	26/02/2021	50	4,8257	5,0194
Euro	NDF	De 27/12/2019 a 30/09/2020	De 05/10/2020 a 25/03/2021	8	Média 6,1511	Média 6,1797
Dólar	NDF	De 04/10/2019 a 30/09/2020	De 05/10/2020 a 16/09/2021	50	Média 5,2560	Média 5,2908
				308		473

Consolidado – 31 de dezembro 2019						
Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo
Dólar	NDF	De 17/04/2019 a 27/12/2019	De 06/01/2020 a 15/12/2020	9	Média 4,5377	Média 4,1155
Euro	NDF	De 15/02/2019 a 27/12/2019	De 06/01/2020 a 17/12/2020	69	Média 4,0594	Média 4,6151
				78		5

Notas Explicativas

(b) Hedge de valor justo

Para os empréstimos captados em abril de 2020, a Companhia contratou instrumentos derivativos como instrumento de hedge de valor justo para a variação nas taxas de câmbio com vencimentos em 24 e 36 meses. Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Controladora																		
Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge												
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo			
16/04/2020	14/04/2022	Euro	68	5,5500	(71)	Société Générale	SWAP	16/04/2020	14/04/2022	1,5059% a.a.	CDI + 0,68%	8	71	(2)	7			
16/04/2020	14/04/2022	Euro	67	5,5900	(69)	Credit Agricole	SWAP	16/04/2020	14/04/2022	1,1741% a.a.	CDI + 0,65%	1	69	(3)	6			
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	(69)	Credit Agricole	SWAP	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	3	69	(3)	6			
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	(37)	BNP Paribas	SWAP	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI + 1%	3	37	(1)	3			
			275	(246)											15	246	(9)	252

Notas Explicativas

NOTA 29: PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador direto da Companhia é o Carrefour Nederland BV, sediado na Holanda e seu acionista controlador em última instância é o Carrefour S.A., sediado na França.

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente operações comerciais para compra e venda de mercadorias, despesas com pessoal, empréstimos, acordos de compartilhamento de custos e serviços de tecnologia da informação. Os saldos de contas a receber e contas a pagar referentes às transações com partes relacionadas são os seguintes:

- Contas a receber - Verbas comerciais a receber - estes valores referem-se principalmente a bonificações comerciais remetidas pelo Carrefour World Trade ("CWT") para a Companhia e para o CCI, baseados no atendimento de condições e compromissos comerciais estabelecidos no contrato global negociado pela CWT com fornecedores, cujo objetivo é gerar sinergias com as empresas do Grupo Carrefour por meio da adoção de uma estratégia de alinhamento na seleção de fornecedores;
- Empréstimos a controladas - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos para o Carrefour Comércio e Indústria Ltda.;
- Fornecedores e outras contas a pagar - estes valores referem-se à compra de mercadorias e produtos e/ou prestação de serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais;
- Empréstimos - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos pelo Carrefour Finance;
- Remuneração da Administração - os valores e divulgações referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados na Nota 32.2;
- Acordo de compartilhamento de gastos - correspondem a serviços prestados pela sede do Carrefour na França, prestados para o Grupo;
- Serviços de TI - Carrefour Systèmes d'Information presta serviços à Companhia e à CCI de manutenção, operação e suporte de equipes em relação a aplicações de tecnologia da informação;
- Correspondente de Serviços Bancários - Atacadão e CCI atuam como correspondentes bancários do Banco CSF, oferecendo soluções financeiras para os clientes em suas lojas, sendo remunerados como tal pelo Banco CSF; e
- Com relação ao acordo de licenciamento de marca, o Carrefour S.A. concedeu ao CCI o direito de utilizar suas marcas e logos com o nome Carrefour por uma taxa que depende do percentual de vendas e de certos parâmetros a serem atingidos, após a dedução das despesas de publicidade. Nenhum valor foi faturado no ano passado.

Notas Explicativas

Transações nos balanços patrimoniais

As transações com partes relacionadas registradas nos balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 as seguintes:

Controladora	30 de setembro de 2020									
	Ativo					Passivo				
	Ativo circulante			Ativo não circulante		Passivo circulante			Passivo não circulante	Total
	Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas Antecipadas	Empréstimo a controlar	Total	Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	
(Em milhões de Reais)										
Controladoras	-	-	-	-	-	-	-	23	-	23
Carrefour S.A.										
Controladas	32	9	-	-	41	-	27	28	280	335
Banco CSF S.A.	-	1	-	1.010	1.011	-	-	14	-	14
Carrefour Comércio e Indústria Ltda. (a)	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.										
Coligadas	16	-	-	-	16	-	-	-	-	-
Carrefour World Trade	-	-	-	-	6	1.660	-	2	-	1.662
Carrefour Finance	-	-	-	-	6	-	-	17	-	17
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Cooperativa Atacadão										
Total	48	12	6	1.010	1.076	1.660	27	90	280	2.057

(a) Nos meses de junho e julho de 2020, o Carrefour Comércio e Indústria Ltda. captou empréstimo de 1 bilhão de reais junto à sua controladora Atacadão. Esta captação se deu através da utilização da linha de crédito contratada em maio de 2020. A taxa de juros do empréstimo é de 100% CDI com vencimentos em de junho de 2022.

Controladora	31 de dezembro de 2019									
	Ativo					Passivo				
	Ativo circulante			Ativo não circulante		Passivo circulante			Passivo não circulante	Total
	Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas Antecipadas	Empréstimo a controlar	Total	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	Receita diferida	
(Em milhões de Reais)										
Controladoras	-	-	-	-	-	-	29	-	-	29
Carrefour S.A.										
Controladas	42	7	-	-	49	26	53	299	-	378
Banco CSF S.A.	-	1	-	-	1	-	10	-	-	10
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.										
Coligadas	42	-	-	-	42	-	-	-	-	-
Carrefour World Trade	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	6	-	-	6
Cooperativa Atacadão										
Total	84	8	8	92	92	26	105	299	6	430

Notas Explicativas

	30 de setembro de 2020						
	Ativo			Passivo			
	Ativo circulante			Passivo circulante			
	Contas a receber	Despesas Antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar
Controladoras	-	-	7	7	-	-	51
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Coligadas	-	-	2	2	-	-	1
Carrefour Management	-	-	-	-	-	-	1
Carrefour Italia SpA	-	-	-	-	-	-	106
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	8
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	106	-
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	-	3	-
Carrefour Argentina	-	-	-	-	-	-	-
Carrefour World Trade	39	-	-	39	-	1	-
Compagnie d'ativite et de Commerce International	-	-	-	-	-	-	1
Carrefour Hypermarket Hong Kong	-	-	-	-	-	1	-
Maison Joannes Bubbles	-	-	-	-	-	1	-
Carrefour Finance	-	6	-	6	1.660	-	2
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	6
Total	39	6	9	54	1.660	111	176
							1.947
	31 de dezembro de 2019						
	Ativo			Passivo			
	Ativo circulante			Passivo circulante			
	Contas a receber	Outras contas a receber	Total	Total	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total
Controladoras	-	5	5	5	-	57	57
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Coligadas	-	1	1	1	-	1	1
Carrefour Management	-	12	12	12	-	59	59
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	15	15
Carrefour Marchandises Internationales	-	4	4	4	96	-	96
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	1	-	1
Carrefour Argentina	65	-	65	65	-	-	-
Carrefour World Trade	-	-	-	-	1	-	1
Maison Joannes Bubbles	-	-	-	-	3	-	3
Sociedad de Compras Modernas	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	6	6
Total	65	24	89	89	101	138	239

Notas Explicativas

Transações nas demonstrações do resultado do período

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do resultado nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019:

		30 de setembro de 2020										
		Vendas	Compras	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Outras receitas e despesas	Juros	Total
Controladora (Em milhões de Reais)	Controladoras	-	-	-	-	-	-	-	(23)	-	-	(23)
	Carrefour S.A.											
	Controladas	2	(7)	-	-	(22)	(46)	-	16	-	10	(47)
	Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	-	-	18	-	-	-	(15)	53	20	-	76
	Coligadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21)	(21)
	Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17)
	Carrefour Systèmes 'Information	-	-	-	-	-	-	-	(17)	-	-	(17)
	Carrefour World Trade	-	-	-	87	-	-	-	-	-	-	87
	Total	2	(7)	18	87	(22)	(46)	(15)	29	20	(11)	55
		30 de setembro de 2019										
		Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Outras receitas e despesas	Total		
Controladora (Em milhões de Reais)	Controladoras	-	-	-	-	-	-	-	(24)	-	-	(24)
	Carrefour S.A.											
	Controladas	2	-	-	(18)	(36)	-	-	(1)	-	-	(53)
	Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	-	66	-	-	-	(17)	-	-	20	-	69
	Banco CSF S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13)
	Coligadas	-	-	-	-	-	-	-	(13)	-	-	(13)
	Carrefour Systèmes 'Information	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56
	Carrefour World Trade	-	-	56	-	-	-	-	-	-	-	56
	Total	2	66	56	(18)	(36)	(17)	(38)	20	35		

Notas Explicativas

	30 de setembro de 2020				
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Total
Consolidado <i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora	-	(50)	-	-	(50)
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-
Coligadas	131	(202)	(6)	-	(202)
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	131
Carrefour World Trade	-	-	(6)	-	(6)
Carrefour Argentina	-	-	(1)	-	(1)
Compagnie d'activite et de Commerce International	-	(8)	-	-	(8)
Carrefour Marchandises Internationales	-	1	-	-	1
Carrefour Hypermarket Hong Kong	-	(46)	-	-	(46)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	(21)	(21)
Carrefour Finance	-	-	-	-	-
Sociedad Compras Modemas	-	-	(5)	-	(5)
Total	131	(103)	(214)	(21)	(207)
	30 de setembro de 2019				
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras		Total
Consolidado <i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora	-	(39)	-	-	(39)
Carrefour S.A.	-	-	(201)	-	(201)
Coligadas	89	-	-	-	89
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	-
Carrefour World Trade	-	-	(8)	-	(8)
Carrefour Argentina	-	1	-	-	1
Carrefour Hypermarket Hong Kong	-	-	(1)	-	(1)
Compagnie d'activite et de Commerce	-	(11)	-	-	(11)
Carrefour Marchandises Internationales	-	(43)	-	-	(43)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	(1)	-	(1)
Maison Joaneess Boubée	-	-	(4)	-	(4)
Sociedad Compras Modemas	-	-	-	-	-
Total	89	(92)	(215)		(218)

Notas Explicativas

NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Nota 30.1. Resultado por segmento

30 de setembro de 2020						
(Em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	47.767	32.782	14.985	-	-	-
Outras receitas	2.625	107	325	2.211	-	(18)
Receita operacional líquida	50.392	32.889	15.310	2.211	-	(18)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(40.414)	(27.861)	(11.543)	(1.010)	-	-
Lucro bruto	9.978	5.028	3.767	1.201	-	(18)
Vendas, gerais e administrativas	(6.139)	(2.497)	(2.750)	(769)	(123)	-
Depreciação e amortização	(775)	(340)	(408)	(27)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(7)	-	(7)	-	-	-
Outras receitas (despesas)	(62)	80	(137)	(5)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	2.995	2.271	465	400	(123)	(18)
Despesas financeiras, líquidas	(439)	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.556	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	1.839	-	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	1.189	990	164	35	-	-
Aquisição de direito de uso de arrendamento	188	125	63	-	-	-

30 de setembro de 2019					
(Em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas
Vendas líquidas	40.505	13.075	27.430	-	-
Outras receitas	2.548	330	100	2.118	-
Receita operacional líquida	43.053	13.405	27.530	2.118	-
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(34.109)	(10.146)	(23.304)	(659)	-
Lucro bruto	8.944	3.259	4.226	1.459	-
Vendas, gerais e administrativas	(5.693)	(2.612)	(2.278)	(694)	(109)
Depreciação e amortização	(743)	(410)	(308)	(25)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	(1)	-	-	-
Outras receitas (despesas)	(845)	(836)	32	(41)	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	1.662	(600)	1.672	699	(109)
Despesas financeiras, líquidas	(377)	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.285	-	-	-	-
Lucro líquido do período	583	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	1.250	226	991	33	-
Aquisição de direito de uso de arrendamento	218	116	102	-	-

Nota 30.2. Ativos e passivos por segmento

30 de setembro de 2020					
(em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções Corporativas
ATIVO					
Ágio	1.828	1.391	437	-	-
Outros ativos intangíveis	450	23	279	148	-
Imobilizado	13.346	9.214	4.076	56	-
Propriedades para investimento	400	-	400	-	-
Outros ativos do segmento	23.751	9.125	5.821	8.805	-
Total do ativo por segmento	39.775	19.753	11.013	9.009	-
Ativos não alocados	6.706	-	-	-	-
Total do ativo	46.481	-	-	-	-
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)					
Passivo por segmento	18.969	7.395	4.706	6.795	73
Passivos não alocados	11.418	-	-	-	-
Total do passivo	30.387	-	-	-	-

Notas Explicativas

(em milhões de Reais)		31 de dezembro de 2019			
	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções Corporativas
ATIVO					
	1.827	1.390	437	-	-
Outros ativos intangíveis	501	21	345	135	-
Imobilizado	12.915	8.472	4.382	61	-
Propriedades para investimento	408	-	408	-	-
Outros ativos do segmento	20.593	6.210	4.807	9.576	-
Total do ativo por segmento	36.244	16.093	10.379	9.772	-
Ativos não alocados	8.668				
Total do ativo	44.912				
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)					
Passivo por segmento	21.551	8.423	5.765	7.234	129
Passivos não alocados	8.229				
Total do passivo	29.780				

NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Detalhes do plano de opções de compra de ações definido para diretoria e funcionários selecionados são apresentados a seguir:

Nota 31.1. Plano de opções de compra de ações**(a) Descrição dos Planos de opções de compra de ações****(i) Primeiro plano de opções aprovado ("Plano Pré-IPO")**

O primeiro plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral de acionistas em 21 de março de 2017. O objetivo principal deste plano, implementado de acordo com a Lei 6.404, de 15/12/1976, é reter um grupo de executivos chave para o planejamento e a execução da oferta pública inicial (IPO), e obter um alinhamento de seus interesses com o interesse dos acionistas. Os executivos elegíveis são nomeados pelo Conselho de Administração, e são empregados do Grupo. O plano é gerido pelo Conselho de Administração, de acordo com as regras do plano aprovadas formalmente. O Conselho de Administração tem a capacidade de, a qualquer momento: (i) modificar ou encerrar o plano e (ii) estabelecer as regras aplicáveis às situações não tratadas no plano, desde que não altere ou afete negativamente, sem consentimento do beneficiário, quaisquer direitos ou obrigações estabelecidas em quaisquer contratos relacionados ao plano.

Os termos e condições deste plano são regulamentados em um contrato individual com cada executivo elegível. Este contrato, de acordo com as regras aprovadas pela Assembleia Geral de acionistas, define (i) os executivos elegíveis e sua quantidade individual de opções outorgadas, (ii) o preço de exercício das opções outorgadas, (iii) o cronograma do período de aquisição do direito de exercício (vesting) (iv) as condições para acessar as opções na data de vesting ou outros eventos que impactariam a data de vesting. Estas condições não incluem condições de desempenho que não são baseadas em condições de mercado (non-market vesting conditions).

Os detalhes deste plano de opções de compra de ações são apresentados abaixo:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	9.283.783
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	46
Período de exercício das opções ⁽²⁾	A partir do IPO até 21 de março de 2023
Preço de exercício (em R\$ por opção)	11,70

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em Assembleia Geral de acionistas em 27 de junho de 2017,
(2) as opções podem ser exercidas somente após a ocorrência da oferta pública inicial (IPO) da Companhia e se o beneficiário ainda é empregado pelo Grupo no início do período de exercício, nas seguintes frações:

- 1/3 (um terço) na ocorrência do IPO;
- 1/3 (um terço) após 12 meses a partir da ocorrência do IPO; e
- 1/3 (um terço) após 24 meses a partir da ocorrência do IPO.

Para executivos contratados após a data de aprovação do Plano Pré-IPO (21 de março de 2017), as opções outorgadas no Plano Pré-IPO serão exercíveis de acordo com o seguinte esquema:

- (i) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 12 meses após o IPO;
- (ii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 24 meses após o IPO; e
- (iii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 36 meses após o IPO.

Notas Explicativas

O vesting do primeiro terço das opções outorgadas do Plano Pré-IPO aconteceu no dia 21 de julho de 2017, com a realização da Oferta Primária de Ações, 12 meses depois, o segundo terço das opções tiveram seu vesting period completo e 24 meses depois, o terceiro. O movimento no período das opções outorgadas neste Plano está apresentado na nota 31.1 (c).

(ii) Segundo plano de opções aprovado ("Plano Regular")

O segundo plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 26 de junho de 2017, consistindo em outorgas anuais cujas principais diretrizes compreendem:

- **Elegibilidade:** nossos administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de nossas sociedades controladas;
- **Beneficiários:** os executivos selecionados pelo nosso Conselho de Administração;
- **Prazo para que as opções se tornem exercíveis:** 36 meses após cada outorga;
- **Prazo máximo para exercício das opções:** até o final do 6º ano da data de tal plano;
- **Diluição societária máxima:** 2,5% do total de ações de nosso capital social, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e não exercidas no âmbito do deste plano, bem como do plano de opção de compra de ações aprovado; e
- **Preço de exercício:** será determinado pelo nosso Conselho de Administração no momento da outorga das opções, que considerará, no máximo, os 30 pregões anteriores à data da outorga da opção.

O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de três condições de performance, com peso de 33% cada:

- Duas condições relacionadas à performance financeira (Retorno sobre investimento e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Em 26 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira outorga de opções conforme detalhes descritos a seguir.

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	3.978.055
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	92
Período de exercício das opções ⁽²⁾	Entre 26 de setembro de 2022 e 26 de setembro de 2025
Preço de exercício (em R\$ por opção)	21,98

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de setembro de 2019;

(2) as opções serão liberadas neste prazo e com base em uma cesta de determinados indicadores de performance aprovados no Conselho de Administração na data de outorga.

(b) Mensuração de valor justo

A tabela a seguir apresenta uma relação dos parâmetros do modelo utilizado:

	Pré-IPO	Regular
Valor justo da opção na data da outorga (R\$ por opção)	3,73	5,20
Valor justo do preço da ação (R\$ por ação)	11,70	21,98
Rendimento de dividendos (%)	1,35	1,09
Volatilidade esperada (%)	29,02	27,20
Taxa de retorno livre de risco (%)	10,25	5,57
Prazo de vida esperada das opções (anos)	2,72	3
Modelo utilizado	Binomial	Binomial

Volatilidade e rendimento de dividendos:

1. Plano Pré-IPO: sendo que a Companhia ainda não estava listada no momento da aprovação do plano, a Companhia definiu os parâmetros básicos com base nas cinco empresas de varejo de capital aberto como grupo comparável, considerando a diferença na capitalização de mercado, a Companhia adotou os valores médios da volatilidade e rendimento de dividendos como a base mais apropriada para o exercício de avaliação.

Notas Explicativas

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 10,25%.

2. Plano regular: a Companhia utilizou como parâmetro de volatilidade a taxa divulgada no site da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) para o período de 12 meses e o rendimento de dividendos com base nos lucros distribuídos pela Companhia no período de 2018.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 5,57%.

(c) Conciliação de opções de compra de ações em circulação

Os movimentos no plano de opções de ações no período foram os seguintes:

	Pré-IPO	Regular
Opções de ações pendentes em 1º de janeiro de 2020	3.310.923	3.612.789
(+) Opções concedidas no período	-	-
(-) Opções exercidas no período	(543.451)	-
(-) Opções canceladas no período	-	(239.481)
Opções de ações pendentes em 30 de setembro de 2020	2.767.472	3.373.308

Nota 31.2. Plano de remuneração em ações

Em 27 de fevereiro de 2019, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 14ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 17 de maio de 2016 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil. As ações têm o *vest period* somente se o funcionário permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas.

Em 26 de fevereiro de 2020, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil. As ações têm o *vest period* somente se o funcionário permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

- Duas condições relacionadas a *performance* financeira (Retorno sobre investimento e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Os detalhes do plano de ações em 30 de setembro de 2020 são demonstrados abaixo:

Data da Outorga ⁽¹⁾	27 de fevereiro de 2019	26 de fevereiro de 2020
Data da reunião do Conselho de Administração	17 de maio de 2017	14 de junho de 2019
Data do vesting ⁽²⁾	26 de fevereiro de 2022	27 de fevereiro de 2023
Total de ações outorgadas número na data de outorga	256.700	196.478
Número de ações outorgadas	256.700	196.478
Valor justo de cada ação (em €) ⁽³⁾	14,32	13,05

(1) Data da notificação (Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano).

(2) as ações serão entregues somente se o participante permanecer no Grupo no fim do período do *vesting period* e se as condições de performance forem atingidas.

(3) Preço da ação do Carrefour S.A. (França) na data da outorga (preço de referência) ajustado pela estimativa de dividendos não recebidos durante o *vesting period*.

Notas Explicativas

As movimentações nas ações outorgadas são demonstradas abaixo:

	Plano 2019	Plano 2020
Ações outorgadas em 1º de janeiro de 2020	239.900	-
(+) Ações concedidas no período	-	196.478
(-) Ações canceladas no período	(27.900)	(2.469)
Ações em 30 de setembro de 2020	212.000	194.009
<i>Ações exercíveis</i>	-	-

Nota 31.3. Despesas reconhecidas no resultado

Para detalhes sobre as despesas de benefícios aos empregados (pagamentos baseados em ações), veja Nota 24.

NOTA 32: NÚMERO DE EMPREGADOS, REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS

Nota 32.1. Descrição dos planos de contribuição definida

Nossa controlada CCI e suas controladas mantêm um plano de pensão de contribuição definida para seus empregados, administrado pela Carrefourprev Sociedade de Previdência Complementar. As despesas dos patrocinadores para 30 de setembro de 2020 totalizaram R\$ 7 milhões (R\$ 8 milhões em 30 de setembro de 2019).

Nota 32.2. Remuneração da Administração

O Conselho de Administração (11 membros) não recebeu remuneração, exceto pelos dois conselheiros independentes. A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 30 de setembro de 2020 e 2019.

	Controladora		Consolidado	
(Em milhões de reais, exceto número de executivos)	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Remuneração do período	7	6	15	14
Remuneração em opções de compra de ações	3	3	4	6
Bônus	9	7	15	12
Benefício de serviço (acomodação e carro da Companhia)	1	1	2	2
Total pago da compensação no ano	20	17	36	34
Impostos sobre a folha de pagamento do empregador	4	4	7	7
Benefícios de rescisão	-	-	1	-
Número de executivos	4	4	9	9

Nota 32.3. Número de empregados por segmento operacional

	Consolidado	
Número médio de empregados do Grupo	30/09/2020	30/09/2019
Atacadão	47.799	45.510
Varejo	38.946	38.455
Soluções Financeiras	648	632
Consolidado	87.393	84.597

	Consolidado	
Número de funcionários do Grupo no final do período	30/09/2020	30/09/2019
Atacadão	49.394	46.869
Varejo	37.807	38.152
Soluções Financeiras	623	669
Consolidado	87.824	85.690

NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO

Compromissos assumidos

	Consolidado			
	Vencimento			
(Em milhões de Reais)	30/09/2020	Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa – empresas de soluções financeiras	23.746	23.746	-	-
Relacionado com operações	1.771	915	856	-
TOTAL	25.517	24.661	856	-

Notas Explicativas

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Compromissos de crédito concedidos aos clientes pela CSF, empresa de soluções financeiras no decurso das suas atividades operacionais. A CSF tem a possibilidade de rever as linhas de crédito oferecidas aos seus clientes a qualquer momento, portanto é classificado como curto prazo;

Relacionados com operações incluem:

- Compromissos de compra de energia até 5 anos;
- Compromisso de compra de combustível em relação à nossa atividade de venda de combustíveis;
- Compromissos diversos decorrentes de contratos comerciais (como por exemplo contratação de serviços de mídia); e
- Outros compromissos assumidos.

Compromissos recebidos

		Consolidado			
		Vencimento			
(Em milhões de Reais)	30/09/2020	Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	31/12/2019
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	3.471	3.471	-	-	2.112
Empresas de soluções financeiras	-	-	-	-	240
Atacadão	3.471	3.471	-	-	1.872
Outros compromissos recebidos	9	-	-	9	9
Relacionado com locação de imóveis	336	159	177	-	327
TOTAL	3.816	3.630	177	9	2.448

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Linhas de crédito confirmadas, mas não utilizadas pelo Grupo no final do período.

Relacionados com operações incluem:

- Hipotecas e outras garantias recebidas, principalmente no âmbito das atividades imobiliárias do Grupo; e
- outros compromissos recebidos.

Relacionados com locação de imóveis:

O Grupo também possui diversos shoppings e galerias construídos principalmente nos mesmos locais que seus hipermercados e supermercados e alugados a terceiros. Os aluguéis mínimos futuros a receber dessas unidades de varejo - determinados com base no compromisso máximo dos arrendatários em termos de duração e valor para cada um dos arrendamentos em vigor no encerramento do período - totalizaram R\$ 336 milhões em 30 de setembro de 2020 e R\$ 327 milhões em 31 de dezembro de 2019.

Bens dados em garantia

- O valor dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em ações judiciais é de R\$ 30 milhões.

NOTA 34: COBERTURA DE SEGURO

Em 30 de setembro de 2020 a cobertura de seguros do Grupo Carrefour Brasil compreendia:

Cobertura de seguro <i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
Riscos operacionais	11.883	21.500
Lucros cessantes	5.017	7.605
Responsabilidade civil-limite máximo de indenização	725	725

Notas Explicativas

NOTA 35: EVENTOS SUBSEQUENTES

Compromisso de compra de ativos

Em 16 de setembro de 2020, a Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), aprovou, sem restrições, a aquisição, pela Companhia, de 30 lojas (sendo 22 próprias e 8 alugadas) e 14 postos de combustíveis operados pelo Makro, localizados em 17 estados brasileiros. O trânsito em julgado da decisão proferida pelo CADE ocorreu em 05 de outubro de 2020, a conclusão da transação segue sujeita ao cumprimento de determinadas condições, incluindo, especialmente, o acordo dos proprietários das lojas alugadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e aos Administradores do
Atacadão S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Atacadão S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais- ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais -ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Rodrigues Nascimento
Contador CRC 1SP244524/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATACADÃO S.A.
CNPJ/MF nº 75.315.333/0001-09
NIRE 35.300.043.154

Declaração dos Diretores acerca das Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores Independentes
Em cumprimento ao artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, do 7 de Dezembro de 2009, os abaixo assinados, Diretores do ATACADÃO S.A. ("a Companhia"),

Declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de setembro de 2020 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e

(ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, com relação às informações trimestrais referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 10 de novembro de 2020,

Noël Prioux
Diretor Presidente – Grupo Carrefour Brasil

José Roberto Meister Müssnich
Diretor Presidente – Atacadão

Sebastien Durchon
Diretor Vice-Presidente de Finanças – Grupo Carrefour Brasil e Diretor de Relações com Investidores

Marco Aparecido de Oliveira
Diretor Vice-Presidente de Operações – Atacadão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATACADÃO S.A.
CNPJ/MF nº 75.315.333/0001-09
NIRE 35.300.043.154

Declaração dos Diretores acerca das Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores Independentes
Em cumprimento ao artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, do 7 de Dezembro de 2009, os abaixo assinados, Diretores do ATACADÃO S.A. ("a Companhia"),

Declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de setembro de 2020 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e

(ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, com relação às informações trimestrais referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 10 de novembro de 2020,

Noël Prioux
Diretor Presidente – Grupo Carrefour Brasil

José Roberto Meister Müssnich
Diretor Presidente – Atacadão

Sebastien Durchon
Diretor Vice-Presidente de Finanças – Grupo Carrefour Brasil e Diretor de Relações com Investidores

Marco Aparecido de Oliveira
Diretor Vice-Presidente de Operações – Atacadão